PORTUGAL — "Poderíamos apontar fatos históricos e mesmo a vida de pequenas nações, entre elas uma que nos diz de perto ao coração — Portugal — que não teve suas fronteiras transformadas, na Europa, em oito séculos, não pela obra da força, porque perdeu seu primado de nação militar, mas unicamente pelo senso político e pela inteligência das sucessivas gerações que responderam por seus destinos". (Do discurso do chanceler Oswaldo Aranha).

RECONCILIAÇÃO DAS IDÉIAS E DOS SENTIMENTOS

Para que se torne mais estreita e mais duradoura a união de todos os aliados, já sagrada pelos objetivos comuns e pela aliança militar entre todos – Importante discurso do chanceler Oswaldo Aranha – A inteligência e as guerras – Fundamental para o Brasil a obra da cultura – "Nós não temos sobrevivido, imensos que somos, submetidos às mais estranhas cobiças, senão pelo sentido político que nos tem dirigido, pela capacidade cultural com que temos sabido conviver com os demais, preservando os nossos próprios destinos" – Carta de alforria não só de todos os povos como das conciências, a declaração do Cairo

Flagrante feito quando falava o embaixador Noel Charles

Na Palácio Itamarati, realizou-se a sessão solene de instalação do Instituto Interaliado de Alta Cultura. A reunião, presidida pelo chanceler Oswaldo Aranha, teve a presença de personalidades destacadas em nossos meios culturais, assim como de representantes de ministros de Estado, altas autoridades e inúmeros membros do corpo diplomático.

Não tendo comparecido o senhor Jefferson Caffery, embaixador americano, por motivo do falecimento de seu pai, o Sr. John Simmons, conselheiro da Embaixada, leu o discurso que o ilustre representante do país amigo deveria pronunciar.

Falaram tambem Sir Noel Charles, embaixador da Grã-Bretanha, e o Sr. Alceu de Amoroso Lima, em nome do conselho diretor do Instituto, que, em longa e vibrante oração, historiou as bases e os propósitos da novel organização.

O Sr. Oswaldo Aranha, dando início à cerimônia, proferiu o seguinte discurso:

"Para nós, nesta Casa, é uma

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Reunidos novamente no Cairo!

Roosevelt e Churchill em conferência com o presidente Inonu, da Turquia — Este país prestes a entrar na guerra — Um milhão de turcos mobilizados

ANGORÁ, 7 (U. P.) — Muitos círculos diplomáticos locais consideram que a terceira conferência aliada no Cairo, da qual toma parte agora o presidente Inonu, será a mais importante de todas pois é evidente que a Turquia está nas vésperas de entrar na guerra.

Tropas germânicas concentradas na fronteira búlgaro-turca

ANGORÁ, 7 (U. P.) — Despachos da Hungria anunciam que tropas alemãs estão sendo concentradas nas fronteiras búlgaro-turcas.

(TELEGRAMAS NA 8ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 7 de dezembro de 1943 — N. 11.431

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Empresa A NOITE — Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40

CORPO A CORPO NOS SUBURBIOS DE CHERKASSY

Os russos irromperam pelas defesas alemãs, estando tambem iminente a conquista de Znamenkha — Rompidas as posições nazistas no cotovelo de Dnieper, anuncia o correspondente militar da agência de notícias germânica — O inimigo retirou-se para a sua última linha defensiva

(Texto na 8.ª página)

Radiofoto enviada do Cairo, feita de uma fotografia tomada em Teerã, capital da Persia, da sensacional conferência de Roosevelt, Churchill e Stalin, os quais são vistos em companhia de outras autoridades que participaram do histórico conclave. — (Serviço especial para A NOITE).

"O maior encontro militar e político da história do mundo"

Como falou o embaixador Davis

MIAMI, 7 (A. P.) — O senhor Joseph Davies, ex-embaixador dos Estados Unidos em Moscou, teve ocasião de dizer que a Conferência de Teerã "vem tornar certa a vitória militar e justifica as esperanças de uma paz mundial razoavel, segura e decente".

"Ela será considerada como o maior encontro militar e político da história do mundo. Veio fechar o ataude sobre as esperanças de Hitler e deve concorrer para unificar os objetivos das Nações Unidas e os propósitos de seus povos na manutenção de sua liderança."

O Sr. Davies foi, há algumas semanas atrás, o portador de uma carta pessoal do presidente Roosevelt a Stalin, acreditando-se que daí tenham surgido as primeiras iniciativas para a Conferência de Teerã.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

NAS IMEDIAÇÕES DA ROTA PARA ROMA

Minas na retaguarda alemã para impedir o recuo!

LONDRES, 7 (R.) — O correspondente de guerra da Reuters, Naig Nicholson, que acompanha o Quinto Exército, enviou do "front", à última hora ontem o seguinte despacho: "Fonte digna de todo o crédito aqui, informou-me que minas de grande potência foram colocadas na retaguarda das linhas germânicas para evitar que os defensores nazistas recuem, mais, diante das investidas aliadas".

As vanguardas do 5.º Exército aproximam-se da histórica Via Casalina e ameaçam irromper na planície sul da capital italiana — O 8º Exército está a cerca de 20 km de Pescara

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 7 (R.) — O Oitavo Exército acaba de atravessar o rio Moro com os seus elementos couraçados.

Cobaias humanas para experiência de gases venenosos!

O único sobrevivente testemunharia o processo contra os criminosos da guerra

LONDRES, 7 (U. P.) — O "Daily Mirror" publicou uma informação segundo a qual o único sobrevivente conhecido da experiência cientifica realizada pelos alemães em um campo de concentração, com gases venenosos, se acha em tratamento em um país neutro.

A vitima foi retirada da câmara de experiência, deitando sangue pelos ouvidos, e salva pelos patriotas que a levaram para um país neutro. Caso se restabeleça, acredita-se que a vitima será retida para servir de testemunha principal contra os criminosos da guerra.

Os aliados sabem os nomes dos cientistas alemães e de outros nazistas complicados no assunto.

WASHINGTON, 7 (R.) — Elementos bem informados daquí opinam que "a história completa de Teerã" não foi contada e que dentro em pouco se darão acontecimentos diplomáticos de importância consideravel.

Marcada a hora da invasão!

Até março, o mais tardar, será aberta a 2.ª frente — O que dizem os comentaristas militares sobre as conclusões da Conferência de Teerã — O Reich terá que enfrentar ofensivas partidas do leste, oeste e sul — Como se desenrolou o histórico encontro — Os alemães lançaram paraquedistas sobre o Irã, os quais foram capturados

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Foram marcados o dia e a hora do grande ataque anglo-norteamericano contra a Europa ocidental, informam despachos recebidos aqui. A ofensiva começará, no máximo, até meados de março, porem, provavelmente se verificaria em janeiro ou fevereiro de 1944.

LONDRES, 7 (U. P.) — Os jornais desta manhã dedicam suas primeiras páginas a comentários sobre as notícias de Teerã, dando manchetes espetaculares. Os jornais "Daily Sketch", "Daily Mirror" e "News Chronicle" cobrem seu noticiário com os seguintes títulos: "Ofensiva pelo leste, oeste e sul". O "Daily Express" diz que "A invasão aliada começará até março", em seguida, publica um despacho de Washington segundo o qual dentro de 100 dias os aliados começarão a assestar golpes mortais à Alemanha, pelo oeste e sul da Europa. O "Daily Herald" declara, curiosamente, que "os três grandes tiveram que ser custodiados contra os paraquedistas nazistas". O "Daily Telegraph" diz: "O acordo de Teerã para a guerra e para a paz".

Triplice ofensiva

WASHINGTON, 7 (U. P.) — As informações que circulam nesta capital sobre a próxima ofensiva aliada contra a Europa indicam que a mesma será iniciada ainda neste inverno ou, no mais tardar, logo que começar a primavera. Acredita-se que os aliados atacarão, no oeste, a França e a Noruega. No sul, as forças aliadas atacarão os Balcãs, possivelmente com o auxilio do exército da Turquia. Simultaneamente, grandes exércitos russos desfecharão a ofensiva final na direção da Polônia. Portanto, os planos aliados foram traçados, praticamente, para uma triplice ofensiva contra a Alemanha.

A Rússia cederá aeródromos

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Muito embora não tenha sido mencionada a questão das bases russas aos alia-

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

COMOVIDA E SIGNIFICATIVA HOMENAGEM À MEMÓRIA DE GETULIO VARGAS FILHO

O GESTO DE UM JOVEM NORTEAMERICANO E A ATITUDE DA SRA. DARCY VARGAS

Na Cantina do Combatente, organização fundada pela Legião Brasileira de Assistência, verificou-se, há dias, um fato simples e tocante. Todos conhecem a Cantina do Combatente. E', sem dúvida, uma das uteis realizações da instituição fundada pela Sra. Darcy Vargas, onde, num ambiente de confraternização, se reunem bravos soldados e marinheiros do Brasil. A Cantina do Combatente tem modernas e excelentes instalações. Ali os representantes das Forças Armadas Brasileiras fazem lanche, divertem-se, procuram revigorar, com múltiplas distrações,

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

"Temos um encontro marcado em Tóquio"

O que declarou o almirante Halsey, comandante das forças navais norteamericanas do sul do Pacífico — Possivel vencer o Japão apenas isolando-o das Indias Orientais Holandesas — Poderosas forças de assalto navais, inclusive porta-aviões, bombardearam as Ilhas Marshall

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

Libertação da Grécia antes de um ano

LONDRES, 7 (A. P.) — Falando pelo rádio, em homenagem ao dia de São Nicolau, padroeiro da Grécia, o Sr. Philip Noel Baecker, secretário parlamentar do Ministério dos Transportes de Guerra, previu que antes da data de hoje, no ano próximo, a Grécia estará livre.

Essa é a primeira vez em que uma alta personalidade oficial britânica se refere claramente ao tempo provavel da duração da guerra.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

"Todas as nações, grandes ou pequenas, gozarão de iguais direitos"

Uma declaração de Roosevelt

WASHINGTON, 7 (R.) — O presidente Roosevelt contribuiu com a seguinte declaração para o número especial que o orgão norteamericano "Army and Navy Journal" acaba de dedicar aos "Estados Unidos na guerra", número esse publicado hoje, terça-feira: "Indelevelmente escritos no Livro do Destino são os fatos e as cifras que condenam assombrosamente o homem perverso que flagelou a humanidade com os horrores da guerra, procurando nisso a dominação e a escravização do mundo. Estes fatos e estas cifras atestam o poderio crescente das Nações Unidas ao mesmo tempo que a utilização deste poderio para a realização dos nossos objetivos comuns que são: 1º) A liberdade para todos os povos; 2º) A segurança econômica para todos; 3º) A realização do sonho que espera unir todas as bandeiras das nações numa federação mundial.

Ao mesmo tempo que marchamos, de coração alevantado rumo aos ideais que nos fixamos, manifestamos a nossa boa fé ao darmos a todos os povos que, por nós, serão libertados, os direitos e os privilégios do regime democrático, preparando para todos uma paz de boa vizinhança e a proteção contra a agressão por meio de um sistema de segurança em que todas as nações soberanas, grandes ou pequenas, gozarão de direitos iguais".

Se estamos hoje, caminhando para a realização dos nossos desígnios, é porque a união que existe entre as Nações Unidas, a qual se afirma cada vês mais, se traduz pela eficácia de sua colaboração militar e política.

Essa união começou a ser forjada, entre nós, quando os japoneses agrediram e bombardearam a nossa frota em Pearl Harbor. Essa união surgiu simultaneamente entre as nações cujos territórios e cujas populações eram cobiçados e ameaçadas pelos ditadores, tendo sido finalmente consolidada e claramente expressa pelos acordos que foram assinados em Moscou".

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades de negócio:

— Richard P. oane, da Irlanda, oferecendo referências, deseja representar fabricantes ou exportadores de tecidos e artefatos.

— A. B. Berrebbi, da Tunisia, oferecendo referências, deseja representar casa exportadora de café.

— A. Martins, do Estado do Rio, deseja comprar mudas brotadas de coqueiro da Baía, pagando à vista.

— Brewster Trading Corp., dos Estados Unidos, deseja importar peixe em conserva, bombons, chocolate e mél de abelha.

— Paul W Stewart & Associates, dos Estados Unidos, firma especializada em análises de mercados, publicidade, organização de vendas e distribuição de produtos, deseja contacto com organizações similares no Brasil.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde à rua da Candelária, 9. — 11º andar, ala esquerda.

Carta de Roosevelt ao Chá da Pérsia

TEERA, 7 (R.) — Antes de sua partida, o presidente Roosevelt enviou uma carta ao Sha da Pérsia, agradecendo-lhe a hospitalidade que lhe foi dispensada e expressando a satisfação de sua visita.

TOMARAM POSSE ONTEM OS SRS. PAULO LYRA E ROMERO ESTELITA — Perante o ministro da Fazenda tomaram posse ontem, às 15 horas, respectivamente, dos cargos de diretor geral do Tesouro Nacional e delegado do Tesouro em Nova York, os Srs. Paulo Lyra e Romero Estellita. A o ato compareceram altas autoridades, numerosos funcionários do Ministério da Fazenda e do Departamento Administrativo do Serviço Público. Logo depois de tomar posse o Sr. Paulo Lyra entrou em exercicio. No clichê, o ministro Souza Costa abraçando o Sr. Paulo Lyra

Desmentidas as notícias da morte de Ciano

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A rádio de Berlim desmentiu as informações de origem italiana, em Milão, publicadas em Madrid, segundo as quais o conde Ciano havia sido fuzilado.

PUBLICAÇÕES

"Unidade Econômica e Financeira" e "Unidade Americana" — Recebemos da secretária do Terceiro Congresso de Brasilidade, reunido nesta capital, entre 10 e 19 de novembro, sob a presidência e coordenação do professor Olton da Silva e Souza, as conferências ali proferidas pelos Srs. professor d'Utra e Silva, da Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas do Rio de Janeiro e Herbert Moses, presidente da A. B. I., respectivamente.

500 vitimas do bombardeiro de Calcutá

NOVA DELHI, 7 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que, no ataque aéreo de ontem contra a cidade de Calcuttá, houve cerca de quinhentas vitimas entre a população civil, sendo um terço de mortos.

A Sra. Darcy Vargas passará fora do Rio a data de seu aniversário

Transcorrerá a 12 do corrente o aniversário natalicio da Sra. Darcy Vargas.

Todos os anos a Sra. Darcy Vargas, cujo nome está tão intimamente ligado a inúmeras obras e instituições de caridade, costuma receber as maiores e inequivocas provas de admiração e amizade, oriundas de todas as classes sociais e de todos os pontos do país.

Este ano, todavia, tais homenagens não poderão ser levadas a efeito, uma vez que a ilustre dama passará fora do Rio o dia de seu aniversário.

A Sra. Darcy Vargas durante uma semana permanecerá ausente desta capital.

Chega hoje o interventor Manoel Ribas

Viajando em avião da Cruzeiro do Sul, chegará hoje, á tarde, a esta capital, o Sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná.

Condecorado pelo governo do Chile o ministro Marcondes Filho

SANTIAGO, 7 (R.) — O governo do Chile concedeu a grã-cruz Ordem do Mérito ao ministro do Trabalho do Brasil, Sr. Marcondes Filho, e ao chefe da Força Aérea Brasileira.

FOGO

Totalmente destruida a tinturaria

Ontem à noite, ocorreu violento incêndio na tinturaria situada na rua Barão de Mesquita, 356, de propriedade do Sr. João Miguel. Apesar de ter sido dado rapidamente o alarme e a consequente chegada imediata dos Bombeiros de Vila Isabel, a tinturaria foi inteiramente destruida pelas chamas, em virtude do abundante número de material de facil combustão. Assim, grande quantidade de roupa foi carbonizada, bem como todas as instalações daquela casa comercial.

Seu proprietário estima os prejuizos em cerca de 40.000 cruzeiros.

Compareceu ao local comandando os Bombeiros de Vila Isabel, o aspirante Roberto, que empregou todos os esforços no sentido de salvar o prédio. E' atribuida a um curto-circuito a causa do sinistro. A Policia do 18.º Distrito, tomou conhecimento do fato, tendo requisitado peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas, afim de que seja constatada as causas do incêndio.

Foi aberto tambem inquérito. Depois, já, no cartório daquela Delegacia, o Sr. João Miguel, proprietário, do estabelecimento sinistrado e outras pessoas.

ESCOLA DE AERONAUTICA

Candidatos aprovados

Relação dos candidatos aprovados no concurso de admissão à Escola de Aeronáutica, no corrente ano, que foram julgados aptos em inspeção de saude, os quais deverão comparecer com urgência ao Corpo de Cadetes do Ar, da Escola de Aeronáutica:

Américo Lobato Maia, Antonio Thomaz Ernesto Amond, Ansio Alfredo Leite Cabizans, Carlos Eduardo Porto, Carlos Alberto de Abreu Figueiredo, Decio Carneiro de Brito, Edú Jarbas Pedroso de Azambuja, Francisco Gomes da Silva, Gastão Octavio Guimarães Coreixas, Gilson Castagnino da Motta, Gesildo Bellezzi Passos, Geraldo Monteiro de Carvalho, Haroldo Felicissimo da Silva Campos, Hamilton Guimarães Fonseca, Hilton Pontes de Vasconcelos, Humberto Boyd, Humberto Giovani Calfa, Hugo Rodrigo Octavio, José Esteves da Costa, José Vicente Cabral Checchia, Jorge Moreira Lima, Jofre Gil da Silva, João Feliciano Soares Gazzinelli, José Armando Moreira da Fonseca, José de Faria Pereira Sobrinho, Julio Cesar Alvim, José Helio Macedo Carvalho, José Mariano de Campos Sobrinho, Jurandy de Almeida Accioly, Lourival de Holanda Selles, Luiz do Amaral Gurgel, Lauro Migon, Mauricio Carrilho da Fonseca e Silva, Maximiano de Aquino Ramalho, Mario França, Marcelo Prado, Mario Teixeira Cavalcanti, Mosevr Monclar Brandão, Moacyr Sampaio Caparica e Manoel Procopio Rodrigues Valle Filho.

Campo dos Afonsos, 6 de dezembro de 1943 — Celso Bez... Neves, 2º tenente aviador, adjunto.

Um bom conselho

Antes das refeições e, especialmente, à tarde, antes do jantar, repouse um pouco. Comer fatigado é prejudicial ao organismo. Este é um dos melhores conselhos sobre alimentação e, muito em particular, em climas como o nosso. SNES.

Instalação da Terceira Semana da Saude e da Raça

Deverá realizar-se, no dia 13 do corrente, às 21 horas, no Palácio da Municipalidade, à praça Floriano, a instalação da Terceira Semana da Sauda e da Raça.

O referido certame será realizado sob os auspicios e alto patrocinio do presidente da República e terá como presidente de honra o ministro da Fazenda e o prefeito do Distrito Federal.

A oração oficial será proferida pelo ministro Souza Costa. No seu discurso, o titular da Fazenda emitirá conceitos de grande interesse para a coletividade nacional em torno de assuntos de grande relevância no setor de sua atividade governamental.

Repudiadas as concessões feitas ao Japão e a Tailândia

ARGEL, 7 (A. P.) — O Comité Francês de Libertação fez publicar uma declaração formal em que repudia todas as concessões feitas pela Indo-China ao Japão e à Tailândia (Sião).

Mais um governo fantoche na Iugoslávia

CAIRO, 7 (A. P.) — Anuncia-se que os alemães criaram mais um governo fantoche na Iugoslávia, que fica, assim, com quatro governos diferentes.

A nova criação nazista é o governo do Montenegro, que foi entregue a um politico pró-nazista, por nome Ljubo Vukhanovic.

No Curso de Medicina de Guerra

Uma palestra do Sr. Joubert Barbosa

Realizou-se ontem, no Curso de Medicina de Guerra, sob os auspicios do Dr. Heitor Carrilho, diretor do Manicômio Judiciário, uma palestra proferida pelo Dr. Joubert T. Barbosa, distinguido neuro-psiquiatra da Casa de Saude de Dr. Eiras.

O assunto versado foi "Modernos tratamentos de doenças nervosas e mentais".

A posse do secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio

Com a presença do interventor Amaral Peixoto, realizou-se, ontem, no Palácio do Ingá, em Niterói, a cerimônia da investidura, nas funções de secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, Sr. Ruy Buarque de Nazareth, que exercia, anteriormente, o cargo de secretário da Educação e Saude. Estiveram presentes à cerimônia todo o secretariado fluminense, altas autoridades, jornalistas e convidados. Efetuada a leitura do termo de posse, o interventor Amaral Peixoto pronunciou um rápido discurso, referindo-se à dedicação do Sr. Ruy Buarque, sempre disposto a trabalhar com o gôverno em prol da causa pública. Disse, ainda, o chefe do governo dos motivos de interesse público que levaram o governo a restabelecer a antiga secretaria do Interior e Justiça. Agradecendo, falou o Sr. Ruy Buarque.

MARCADA A HORA DA INVASAO!

(CONTINUAÇAO DA 1.ª PAGINA)

[illegible]s, durante a Conferência de Teerã, acredita-se que a Rússia cederá aeródromos em seu território à aviação anglo-norteamericana para o bombardeio da Alemanha e facilitar, ao mesmo tempo, a próxima campanha aliada contra os Balcãs.

A Câmara dos Comuns discutirá as declarações do Cairo e Teerã

LONDRES, 7 (De Charles Bateman, da R.) — A Câmara dos Comuns discutirá as declarações do Cairo e de Teerã durante um debate de dois dias, quando examinará a condução da guerra numa próxima série de sessões parlamentares.

Espera-se que nesses debates, Churchill e o secretário das Relações Exteriores, Anthony Eden, façam suas primeiras declarações públicas no tocante às aludidas conferências.

Prestei atenção aos comunica-

Prestei atenção aos comentários atualmente expressos por membros pertencentes a todos os partidos que, ao que parece, estão convencidos de que os resultados conseguidos, tanto no Cairo, como em Teerã, receberão uma calorosa aprovação no Parlamento.

Desde muito tempo, está se sentindo aqui a necessidade de uma estreita coordenação na condução da guerra a leste como ao oeste e esta convicção tem sido expressada frequentemente no Parlamento britânico.

Rendição ou destruição completa para os nazistas

COM O QUINTO EXÉRCITO NA ITÁLIA, 7 (R.) — A força alemã cercada no cimo do monte do Mosteiro está entre a alternativa da rendição ou da destruição completa. O quinto Exército sobe pela colina e os soldados alemães se acham quase à mingua de munições.

"Num buraco quente"

COM O QUINTO EXÉRCITO NA ITÁLIA, 7 (R.) — "Os alemães estão "num buraco quente" — declara um oficial aliado, referindo-se à situação das forças nazistas cercadas no alto da colina do Mosteiro e que estão na iminência do aniquilamento.

No auge

COM O QUINTO EXÉRCITO NA ITÁLIA, 7 (Higs Nicholson, da Reuters) — As tropas americanas e britânicas do general Clark estão fortalecendo sua marcha através das colinas vitais do monte Camino para o vale do Liri e para a estrada de Roma. A luta dramática pela posse da colina do Mosteiro, uma das posições-chave, chegou ao auge. A pequena força alemã, que se acha nesse pico de 3.000 pés de altura, está já completamente cercada.

Aceitaram a tese de Stalin

LONDRES, 7 (U. P.) — Os comentaristas bem informados revelam que durante a Conferência de Teerã os Srs. Roosevelt e Churchill aceitaram a tese do marechal Stalin, segundo a qual somente a invasão da França "constituirá uma verdadeira segunda frente". Afirma-se que dentro de poucos meses o solo francês será teatro, inapelavelmente, dos mais sangrentos combates de todos os tempos. Sabe-se, aliás, que Roosevelt e Churchill apresentaram a Stalin os planos para um formidavel assalto frontal e direto contra a França, através do Canal da Mancha.

Consideravelmente antecipada a vitória

TEERÃ, 7 (U. P.) — O presidente Roosevelt, ao abandonar esta capital, com destino ignorado, manifestou sua plena confiança em que a vitória foi consideravelmente antecipada em virtude do êxito da Conferência desta cidade.

Paraquedistas alemães foram lançados sobre a Pérsia

LONDRES, 7 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" no Cairo comunica que, segundo revelações feitas em Teerã, certo número de paraquedistas alemães foi lançado em diversas partes da Pérsia, afim de realizarem atos de sabotage. Acrescenta que esses paraquedistas sabotadores desceram naquele país uma semana antes da chegada dos Srs. Stalin, Roosevelt e Churchill. Todos os paraquedistas, ou pelo menos a sua maioria, foram capturados.

Tremenda vitória

MOSCOU, 7 (U. P.) — Os jornais de Moscou afirmam que a Conferência de Teerã, constituiu uma tremenda vitória da Rússia, Estados Unidos e Inglaterra. Frisa-se que, com a promessa de independência da Pérsia, foram eliminadas as rivalidades anglo-russas sobre esse país desde o século passado. Os jornais locais inserem longos artigos em que se elogia extraordinariamente ao presidente Roosevelt e ao primeiro ministro Churchill. Por sua vez, foram publicados despachos em que Churchill e Roosevelt se manifestam encantados com a personalidade de Stalin.

O que Stalin teria declarado

TEERÃ, 7 (U. P.) — Informa-se que o marechal Stalin declarou que a vitória dos Aliados é agora uma coisa certa, faltando agora somente obrigar a Alemanha a pôr-se de joelhos o mais breve possivel afim de evitar derramamento de sangue em grande escala. Stalin assinalou que a Rússia já está produzindo 3.000 aviões por mês e que os Estados Unidos produzem quase 10.000 enquanto a Inglaterra fabrica 3.800 aparelhos mensalmente.

Stalin extremamente satisfeito

LONDRES, 7 (U. P.) — Informações da Pérsia indicam que Stalin abandonou Teerã extremamente satisfeito em vista de ter sido combinada a data e até a hora da invasão da França pelos exércitos anglo-norteamericanos. As mesmas informações frisam que a ofensiva final aliada contra a Alemanha tambem visa a Noruega e os Balcans.

Pelo norte, leste, sul e oeste

LONDRES, 7 (U. P.) — Segundo informações do continente, a Alemanha está se preparando para fazer frente a uma gigantesca ofensiva aliada pelo norte, leste, sul e oeste da Europa. As mesmas informações afirmam que Hitler se mantem reunido, dia e noite, com seu estado maior, estudando planos defensivos para rechaçar os russos, ingleses e norteamericanos bem como os aliados destes.

Fixado o prazo para a invasão

WASHINGTON, 7 (R.) — Porta-vozes autorizados, comentando o comunicado de Teerã, dizem: "Foi fixado o prazo para a invasão e só falta pô-la em execução".

O senador republicano e leader isolacionista Nye declarou que o comunicado carecia de perspectiva direta que caracterizou o comunicado do norte da África, que se referiu ao fato de seus participantes não ambicionarem novos territórios.

O senador republicano Austin declarou: "O fato de se ter combinado planos de ação contra os alemães até o ponto de fixar a sua extensão e sincronização deverá por termo aos debates sobre a segunda frente e, alem disso, sincroniza tambem a ação por terra, mar e ar."

O presidente de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes disse: "A declaração tripartite assinala o fim do poderio germânico. Aproxima-se o momento em que as nações livres de todo o mundo esmagarão o inimigo e restabelecerão a paz e a boa vontade".

Um porta-voz do Departamento da Guerra assim se expressou: "A Conferência demonstrou ao mundo e às potências do Eixo que a unidade das Nações Unidas é verdadeira com relação aos seus planos e objetivos."

A data da invasão

LONDRES, 7 (U. P.) — Segundo se anuncia nesta capital, Stalin concordou plenamente com Roosevelt e Churchill a respeito da data fixada para a abertura da segunda frente.

Muito antes do fim de 1944

LONDRES, 7 (U. P.) — A imprensa britânica em geral afirma que os Estados Unidos, Rússia e Inglaterra se comprometeram, em Teerã, a lançar todos os seus recursos humanos e materiais para liquidar a Alemanha muito antes do fim do ano de 1944.

Ausência absoluta do rigor protocolar

TEERÃ, 7 (Do correspondente especial da Reuters, John P. Wallis) — A nota destacada da conferência dos três lideres aliados foi a ausência absoluta do rigor protocolar.

Os três chefes aliados conferenciaram, entre si quando sentiam vontade de fazê-lo.

Se a fisionomia sorridente dos lideres e das personalidades que os assistiam pode constituir algum indicio, a conferência parece ter sido um grande êxito

A voz de Churchill tinha o tom da convicção quando se dirigiu às tropas persas e às forças do Iraque, nestes termos: "Espero e confio em que as decisões que estamos tomando contribuirão para abreviar a guerra".

Modificada a estratégia de guerra

LONDRES, 7 (U. P.) — O jornal "Daily Herald" insere hoje um editorial em que informa que os russos e anglo-norteamericanos unificaram sua estratégia de guerra em Teerã. Acrescenta que a guerra está prestes a entrar em sua fase final na Europa.

Neste inverno o assalto contra a Europa

LONDRES, 7 (U. P.) — Informações divulgadas em Londres indicam que as forças armadas anglo-norteamericanas nas Ilhas Britânicas já estão em condições de iniciar, ainda neste inverno, o assalto contra a França e a Noruega.

As delegações

TEERÃ, 7 (U. P.) — Eram as seguintes as delegações russa, britânica e norteamericana que participaram das conversações entre os Srs. Roosevelt, Stalin e Churchill nesta capital:

Da Rússia — Marechal Voroshilov, o herói de Stalingrado, e o comissário do Exterior, Sr. Molotov.

Estados Unidos — Sr. Harry Hopkins, conselheiro pessoal de Roosevelt, os embaixadores em Londres e Moscou, Srs. Averell Harrimam e John Winant, o general Marshall, almirante Leahy, chefe do Estado Maior do presidente Roosevelt, almirante King, comandante da esquadra norteamericana, general Arnold, comandante da Aviação dos EE. UU., e o chefe do serviço de abastecimentos do Exército, general Brenon Sommervell.

Da Inglaterra — Major Eden, ministro do Exterior, o embaixador em Moscou, Sr. Archibald Clarkkerr, Sir Alan Brooke, chefe do Estado Maior Imperial, marechal do Ar, Sir Charles Portal, comandante em chefe da RAF, o primeiro Lord do Almirantado, Sir Andrew Cunningham, e o comandante em chefe das forças terrestres britânicas, general Sir John Dill.

Duraram cem horas as confeências

TEERÃ, 7 (U. P.) — Os Srs. Stalin, Roosevelt e Churchill conferenciaram durante 100 horas nesta cidade, realizando sessões quase continuas. O marechal Stalin chegou a esta cidade no dia 26 de novembro, Roosevelt e Churchill chegaram no dia 27. No dia 28 o presidente Roosevelt conversou durante uma hora e meia com Stalin e, em seguida, ambos se encontraram com o primeiro ministro Churchill. Nessa ocasião tiveram inicio as deliberações dos três estadistas sobre os pontos a que deviam chegar a um acordo. A declaração de Teerã significa o entendimento de maiores alcances a que jamais chegaram as três grandes potências ali representadas, tanto sob o ponto de vista militar como político. Os benefícios da Declaração de Teerã serão extensivos a todo o mundo e ela indica que o Mundo será reconstruido mesmo antes da derrota da Alemanha, que é irremediavel e se aproxima cada vez mais.

Todas as Nações, sem exeção alguma, mesmo as que tomaram atitude ao lado do Reich contra os aliados, serão convidadas a colaborar na grande obra da paz.

Grandes exércitos russos para uma nova ofensiva

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Segundo os observadores militares desta capital, o marechal Stalin teria revelado a Churchill e a Roosevelt que existem grandes exércitos russos para uma nova e devastadora ofensiva contra a Wehrmacht no leste.

Assistentes militares e políticos

TEERÃ, 7 (U. P.) — Agora se pode revelar que Roosevelt, Stalin e Churchill, para traçar os gigantescos planos destinados a aniquilar a Alemanha, tiveram a seu lado, constantemente, um imponente corpo de assessores militares e diplomáticos. Tem-se como certo que, desta vez, todos os planos para a ofensiva final contra o Reich estão prontos.

Voroshilov

TEERÃ, 7 (U. P.) — O marechal Klementi Voroshilov, que traçou os planos para a campanha de Stalingrado, onde o 6.º exército alemão do marechal von Paulus foi aniquilado ou capturado, foi o principal conselheiro militar do marechal Stalin durante a conferência com Roosevelt, Churchill e os chefes diplomáticos e militares anglo-norteamericanos. O Sr. Molitov tambem atuou como conselheiro diplomático de Stalin.

Marshall, o comandante

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Tudo indica que em Teerã ficou definitivamente resolvido que o general George Marshall, chefe do Estado-Maior norteamericano, será o comandante supremo das forças anglo-norteamericanas que atacarão a Europa por terra, mar e ar.

Comovida e significativa homenagem à memória de Getulio Vargas Filho

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

...as energias para o serviço da Pátria.

Numa das últimas reuniões, na Cantina do Combatente, foi comunicado a todos os presentes que a presidente da Legião Brasileira de Assistência havia destinado à mesma, de modo todo especial, a quantia de vinte dólares. Essa importância fora enviada à Sra. Darcy Vargas por um rapaz modesto, americano de nascimento, chamado Frederick Roscoe Insley, o qual esteve, durante muito tempo no Brasil, tornando-se um amigo dedicado de Getulio Vargas Filho. Essa amizade tambem o aproximou de D. Darcy Vargas, em que o jovem americano pobre, longe da Pátria e de sua familia, encontrou conforto e carinho. Regressando aos Estados Unidos, por ter sido convocado, Frederick pouco depois sofria um desastre, pelo que foi internado num dos hospitais norteamericanos. Estava internado ainda quando soube da morte repentina de Getulio Vargas Filho, o que o encheu de profundo e sincero pesar.

Frederick quis prestar, então, uma comovida homenagem ao desventurado amigo, tão cedo arrebatado ao mundo. Apesar de muito pobre, conseguiu economizar alguns dollars. Quando as economias perfizeram o total de vinte dollars, o jovem americano remeteu-os à Sra. Darcy Vargas, pedindo-lhe, em palavras cheias de ternura, que as empregasse, como melhor lhe aprouvesse, numa homenagem ou em lembrança de seu amigo, Getulio Filho.

A Sra. Darcy Vargas recebeu a importância e a carta sentindo, de muito perto, a significação daquele gesto, partido de um rapaz pobre e modesto. E resolveu destinar os vinte dollars à Cantina do Combatente, onde tão grande número de jovens brasileiros que se encontram a serviço do Brasil se reunem animados pelos mais puros sentimentos de fraternidade e de amor ao país.

Os vinte dollars enviados pelo americano tiveram, assim, uma aplicação justa e significativa, ligando-se à singela e tocante homenagem a Getulio Vargas Filho à Cantina do Combatente, uma organização de confraternização de moços — e de moços que, envergando a farda das Forças Armadas Brasileiras, estão dispostos a defender a Pátria.

GALINHAS VIVAS E MORTAS

Apelo dos vendedores de aves em pé – Açambarcadores em ação

O repórter ouvindo um dos sócios da "Casa Pif-Paf", diante de um viveiro completamente vazio

A questão do racionamento dos produtos de primeira necessidade não tem preocupado apenas às autoridades da Coordenação da Mobilização Econômica, mas tambem às próprias autoridades policiais. O Sr. Castello Branco, 3.º delegado auxiliar não tem poupado esforços no sentido de acabar com os aproveitadores do momento. Mesmo assim, ao menor descuido os interessados entram em ação, açambarcando qualquer espécie de produto, visando o enriquecimento de seus bolsos. Não faz muito tempo, como se sabe, a carne era objeto de luxo para os que pretendiam adquiri-la. Graças à iniciativa enérgica do comandante Amaral Peixoto, essa crise passou, ficando, entretanto, dependentes de solução outros problemas, inclusive o caso das "galinhas vivas e mortas". Inúmeras foram as reclamações chegadas a nossa redação com referência ao tabelamento e à escassez desse produto. A nossa reportagem, procurando averiguar o fato nos seus mínimos detalhes, ouviu diversos proprietários de estabelecimentos avícolas, entre eles os Srs. Rodrigues & Irmão, proprietários da Casa "Pif-Paf", situada à rua Barão de São Felix, 126, que nos declararam o seguinte:

— Estamos sofrendo grandes prejuizos com os nossos produtos, não só porque lutamos com dificuldades na sua aquisição, como tambem, por sairem os mesmos por um preço elevadissimo, para nós, levando-se em conta as despesas de transportes. No interior, compramos a galinha e o frango à razão de quatro a cinco cruzeiros o quilo, ainda acrescidos dos 10 % da comissão do comprador e outras despesas inclusive transportes. O pior é que sofremos a grande concorrência dos matadouros, que fornecem aos consumidores galinhas já abatidas, isso por um preço sem limites e sem passar por um tabelamento. Quanto a nós que vendemos as aves em pé, somos obrigados a um tabelamento que, aliás, é muito justo. Os matadouros oferecem maiores vantagens aos exportadores, obtendo dessa maneira toda a mercadoria avícola, ficando, entretanto, dessa forma, não só os consumidores de aves vivas prejudicados, como tambem a própria população, cujas classes mais modestas preferem adquirir a ave viva por ser sempre mais barata e estar ao alcance de todos.

A essa altura, um dos Irmãos Rodrigues aponta para um grande viveiro vazio, e diz:

— Os senhores estão vendo estes viveiros? Desde muito que se encontram vazios. Mas isso não é só aqui. Nos subúrbios raras são as casas em que se encontram algumas galinhas para se comprar. Em Copacabana, em Botafogo, acontece o mesmo, e nas feiras-livres há muito que não é vendida nenhuma "penosa". Faltando galinhas no mercado, a nossa situação fica igual à dos açougues, quando sem carne, que se sujeitavam aos pagamentos dos impostos e de outras obrigações.

Em outro estabelecimento avícola

Deixamos a rua Barão de São Felix em direção a outras casas de negócios avícolas. Chegamos à rua Afonso Pena n.º 152, onde nos avistamos com o proprietário do estabelecimento que, meio temeroso, a princípio, não queria contar as suas dificuldades com referência às "galinhas vivas e mortas". Depois de alguns minutos esse senhor, sem dizer o seu nome, disse-nos apenas:

— A nossa situação é das mais dificeis que existe. Os matadouros estão açambarcando todo o nosso comércio, em virtude de não se encontrarem enquadrados no tabelamento da Coordenação da Mobilização Econômica. Assim sendo, vendem as galinhas pelos preços que lhes conveem. Casos tipicos são os já registrados em diversos bairros, onde as diferenças de preços tem atingido até quatorze cruzeiros o quilo. Enquanto nós, varejistas de aves em pé, estamos sujeitos a uma tabela elaborada no ano de 1938 e ratificada em 1939, sem qualquer aumento de preços.

Continuando, disse-nos:

— Não queremos, absolutamente, que sejam os preços das aves em pé aumentados, mas sim facilidade em adquirir o produto que dia para dia se torna mais dificil, evitando-se, assim, que o comércio de aves em pé fique prejudicado e na iminência de paralisar, em virtude da concorrência dos vendedores de aves abatidas.

Fala o presidente da União dos Varejistas no Comércio de Carvão Vegetal, Quitandas, Aves e Ovos

A propósito das declarações que nos foram fornecidas por vários comerciantes em aves e ovos, procuramos ouvir o senhor Manoel Ribeiro, presidente da União dos Varejistas no Comércio de Carvão Vegetal, Quitandas, Aves e Ovos, que, atendendo a nossa solicitação, assim se manifestou:

— Na qualidade de presidente dessa Associação de classe, sinto-me deveras surpreendido com a presença de A NOITE para falar sobre um assunto que julgo de sumo interesse para a classe que dirijo. Entretanto, espero ser sucinto e preciso no que me é dado observar sobre tal situação.

Quanto ao caso da falta de aves e ovos, diz o Sr. Ribeiro: Tal falta se verifica em virtude da dificil aquisição nos centros produtores para o comércio varejista de aves em pé.

Julgo que a situação deve merecer as vistas das autoridades competentes, no sentido de não só aliviar os prejuizos sofridos pelos comerciantes desse produto, como tambem às classes mais humildes, que preferem adquirir a ave em pé, por ser mais barata.

— Realmente, continua o Sr. Manoel Ribeiro — a situação dos comerciantes em aves e ovos é das mais precárias possiveis. Por esse motivo, estou solidário com toda a iniciativa tendente a estabelecer a revisão do tabelamento desse comércio, que ainda obedece ao tabelamento de 1939, mesmo depois da elevação dos fretes pela Estrada de Ferro Central do Brasil e pela Leopoldina, isso antes de 10 de novembro do corrente ano. Só a majoração na Leopoldina subiu a mais de duzentos por cento. Como os senhores veem, não é possivel o comerciante ter o menor lucro nessa venda. Pelo contrário, tem, às vezes, grandes prejuizos.

Os próprios exportadores preferem vender a sua mercadoria avícola aos compradores dos matadouros, em virtude destes pagarem melhores preços por estarem isentos do tabelamento.

Em 1939, os fretes eram cobrados a cinquenta e cinco réis por quilo e por quilômetro e agora já quase alcançou a vinte centavos. Desta maneira, julgo ser um caso merecedor da atenção das autoridades para que não venham futuramente as classes mais modestas ficar privadas da aquisição de galinhas vivas para o seu consumo. Com a falta da mercadoria, o comércio varejista sofre grandes prejuizos e está na iminência de ficar paralisado.

Prosseguindo, ainda observa o Sr. Manoel Ribeiro:

"Devo esclarecer que as despesas dos varejistas de aves em pé são muito maiores do que as dos matadouros.

Um engradado que custava doze cruzeiros está atualmente custando trinta e oito e só se presta no máximo para três viagens. O milho, produto indispensavel ao varejista de aves em pé, que anteriormente custava o saco vinte e dois cruzeiros, hoje, foi o seu preço elevado ao triplo, ou sejam sessenta e seis cruzeiros, o saco.

— Por isso, julgo justa a pretensão dos proprietários das lojas avícolas, a qual não será esquecida pelas autoridades — terminou.

O expediente na Caixa Econômica amanhã

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, comunica que, sendo feriado bancário, amanhã, dia 8 do corrente, sómente funcionarão as seguintes Agências: Carioca e Rio Branco (Cheques) para depósitos; Sete de Setembro e Bandeira para penhores, cujo expediente será das 9 às 12 horas.

NOVAMENTE NO RIO "OS ANJOS DO INFERNO"

Fala o conhecido conjunto musical sobre o "grill" organizado pelos estudantes paulistas

Nosso trabalho ia em meio quando uma onda de espontânea alegria veio suavisá-lo, encantando-nos. Era a rapaziada dos "Anjos do Inferno" que, recem-chegada de São Paulo, vinha trazer à NOITE seus cumprimentos e dizer-nos da satisfação de haver atuado na capital bandeirante, onde encontraram uma platéia culta, inteligente, compreensiva e amiga. Léo Vilar, Aloisio Ferreira, Harry Vasco de Almeida, Walter Pinheiro, Roberto Medeiros e Helio Verri regressaram satisfeitissimos com o Sr. Alberto Quatrini Bianchi que, incluindo-os no "show" organizado pelo Cassino Atlântico especialmente destinado à inauguração do "grill-room" "Umuarama", lhes permitiu este novo contato com a gente paulista — que foi pródiga de gentilezas para com os artistas visitantes.

— "Como sabe — declararam os rapazes — o "Umuarama" é um "grill" idealizado e dirigido pelos estudantes para angariar fundos em beneficio da Enfermaria de Clinica Propedêutica Médica do Hospital São Paulo da Escola Paulista de Medicina. Ali, auxiliados por elementos dos mais significativos da melhor sociedade local, os estudantes paulistanos realizam uma obra cuja grandeza seria até ocioso realçar tanto ela se evidencia mesmo aos menos observadores. Sabedor do intento dos universitários paulistas, o Sr. Bianchi, diretor dos Cassinos Atlântico e Guarujá, deliberou ajudá-los, concorrendo, na medida de suas possibilidades, para o êxito da iniciativa estudantil. Para tanto o referido capitalista organizou, com elementos das duas casas acima citadas, um "show" do qual tivemos a felicidade de participar juntamente com o professor Barreira e senhora, The Freddy, Chabela e Haddad, cada um exibindo as suas especialidades.

Prosseguindo, os visitantes frisaram seu agradecimento ao Sr. Bianchi por havê-los incluido nessa temporada e se referiram à repercussão satisfatória da iniciativa do diretor do Cassino Atlântico não só na alta sociedade paulista como nos circulos universitários, que não se cansam de pôr em relevo o espirito humanitário e filantrópico daquele cavalheiro.

Antes de se despedirem, os "Anjos do Inferno" reiteraram seus agradecimentos aos universitários bandeirantes pela amabilidade com que se houveram no trato com os artistas visitantes e que integraram o "show" inaugural do interessante "grill" da IV Feira Nacional de Indústrias, instalada no Parque de Água Branca, pedindo-nos fôssemos seus intérpretes, salientando o nome do acadêmico Silvio, que muito os cumulou de gentilezas.

ESTOQUES DE AÇUCAR EM SÃO PAULO

Atingem a mais de um milhão de sacos

Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Alcool: "Existem, em São Paulo, nas usinas, 900.000 sacos de açucar. Na semana passada, entraram, no porto de Santos, procedentes do Norte, 280.000 sacos. Sexta-feira, 3 do corrente, entraram 48.000 sacos. Há outros embarques em andamento."

Reconciliação das idéias e dos sentimentos

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

honra reunirmos, hoje, em sua sessão inaugural, o Instituto Interaliado de Alta Cultura. É uma honra e, ao mesmo tempo, motivo de júbilo para todos nós, porque, nesta Casa, sempre se acreditou que a obra da inteligência era a única capaz de harmonizar os povos e redimir as criaturas.

Nesta Casa, fieis às tradições da diplomacia brasileira, todos aprendemos a praticar uma doutrina que sempre assegurou ao nosso país o respeito dos demais povos, porque ela se fundou na convicção em que sempre estivemos de que as crises e as guerras só sobreveem quando a inteligência, em seu esforço, não alcança nem domina os fatos e os acontecimentos.

A guerra, é, de fato, uma violência feita à inteligência do homem e à cultura dos povos, porque ela só pode ocorrer quando os homens, em seu esforço intelectual, não dominam os fatos e não teem essa inteligência, porque atravessem horas de materialismo e de abandono, a força e a capacidade necessárias para sobrepor-se a esses fatos e evitar que tragam crises e guerras. É por isso mesmo que há certos aspectos nas guerras interpretados como salutares. Há os que acreditam que ela é necessária e indispensavel à vida e ao aperfeiçoamento dos povos. É uma impressão falsa dos acontecimentos. O que as guerras trazem é justamente a reativação da inteligência para de novo retomar a sua proeminência pela visão precisa da vida e dos acontecimentos humanos. E é esse aspecto que dá a impressão de que elas são uteis e necessárias; mas, em verdade, apenas veem forçar a inteligência a repor-se no primado, na direção da vida das criaturas e da existência de todos os povos. Portanto, acreditamos na inteligência e na cultura. Poderiamos apontar fatos históricos e mesmo a vida de pequenas nações, entre elas uma que nos diz de perto ao coração — Portugal — que não teve suas fronteiras transformadas, na Europa, em oito séculos, não pela obra da força, porque perdeu seu primado de nação militar, mas unicamente pelo senso político e pela inteligência das sucessivas gerações que responderam por seus destinos. E, assim, poderiamos tomar tantos outros exemplos para mostrar como, pela inteligência, se preservam, se manteem, se desenvolvem e vivem os povos, desmentindo a teoria daqueles que acreditam que só na força, na organização da força, na preparação pela força, podem os povos assegurar as suas existências.

"Ao contrário, o abuso da força tem trazido a perdição de inúmeros povos e de inúmeras nações. A cultura em excesso pode fazer com que por momentos se transviem os povos na ânsia de saber experimentar, afim de que mais facilmente possam recuperar sua existência de tranquilidade, de progresso, de ordem, de aperfeiçoamento. A obra da cultura é, portanto, uma obra fundamental, para o Brasil, porque sempre acreditamos na cultura. Nós não temos sobrevivido, imensos que somos submetidos às mais estranhas cobiças, senão pelo sentido político que nos tem dirigido, pela capacidade cultural com que temos sabido conviver com os demais, preservando os nossos próprios destinos. É por isso que é benvindo este Instituto na Casa do Itamarati. E eu quero congratular-me com quantos promoveram esta organização, porque ela demonstra que na hora em que estamos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], a fé [illegible].

Acreditamos que esses institutos são instrumento da mais alta utilidade e acreditamos que da alta cultura decorrerá grande parte da segurança de cada um de nós e de todos os povos.

O Brasil é, talvez, a nação que mais tenha procurado fazer, nestes últimos tempos, entendimentos de ordem cultural, afim de estreitar, pelo conhecimento e pelo contacto, todos quantos estão interessados na obra comum que o futuro está a nos impor, de cordialidade e de paz. A união de todos os aliados, que já é sagrada pelos objetivos comuns e pela aliança militar entre todos, precisa tornar-se mais estreita e mais duradoura pela reconciliação das idéias e dos sentimentos. É esta a obra do Instituto Inter-Aliado de Alta Cultura.

Nós, desta Casa, temos, para ele, todos os nossos aplausos.

Quero, pois, agradecer o concurso de todos que aqui estão presentes a esta associação e especialmente, ao embaixador Noel Charles, e ao embaixador Jefferson Caffery, infelizmente impossibilitado de comparecer e falar nesta reunião por haver perdido o seu pai, mas que nos deu a honra de enviar, por um conselheiro, o seu discurso para ser lido aqui.

A todos os senhores, que representam o concurso de seus governos e de seus povos e, particularmente, a oportunidade que nos oferecem a presença aqui, em visita, do presidente da Câmara dos Deputados do Chile, representando esse povo amigo e irmão, que me honra sentando-se ao meu lado, vindo, com seu companheiro, um senador chileno, participar desta reunião de homens representativos de todas as nações em luta nos campos de batalha, mas que, com o pensamento e o sentimento voltados para os seus que lá batalham, já se reunem, pela cultura, pelo pensamento, pelo esforço, no sentido de aperfeiçoamento, da cordialidade, para preparar para eles, terminada a luta, uma era mais tranquila e melhor." (Palmas).

Fala novamente o ministro Oswaldo Aranha

Encerrando a solenidade, o ministro Oswaldo Aranha proferiu as seguintes palavras:

"O Instituto de Alta Cultura Inter-Aliado, nesta solenidade, em que se procurou consagrar o inicio oficial da sua vida, viveu, de fato, momentos da mais alta cultura, através das afirmações e das palavras do embaixador Noel Charles, das palavras do embaixador Jefferson Cafery e, sobremodo, pela maravilhosa oração que acaba de fazer a todos nós o professor Amoroso Lima. Se este instituto tivesse qualquer outro nome, estas orações, estas afirmações seriam bastantes para que ele de fato, depois desta reunião, passasse a ser um Instituto de Alta Cultura de todos aqueles que esperam e teem fé, nesta hora de luta e de guerra, na obra das Nações Unidas, de seus leaders e de todos os povos que lutam pela civilização. Não quero encerrar meus agradecimentos a todos quantos compareceram, dando a sua adesão a este Instituto, e honrando esta casa, sem comunicar um documento que, por si só, desfaz as dúvidas que possamos ter, porque é penhor de uma segurança completa e as hesitações em que possam estar os nossos espiritos, porque é testemunho de que caminhamos, de fato, para uma era melhor e mais tranquila para as criaturas e para as nações.

E' o comunicado que acaba de ser dado a todas as nações, pelos três grandes lideres que dirigem os destinos nossos nesta hora, reunidos no Irã, comunicação que, como a Carta do Atlântico, a declaração de Casablanca, a do Cairo, vem reassegurar a todos que ainda possam ter dúvidas, que ainda não sentem seguro o seu destino e o de suas nações, que, de fato, os que lutam, os que derramam sangue, os que se batem em nome das Nações Unidas, não o estão fazendo pelos seus povos nem pelos seus particularismos, e nem pelas suas fronteiras, mas por um mundo bem melhor, onde a guerra não possa mais destruir a felicidade das criaturas e a violência não possa mais imperar sobre a ânsia e o desejo do bem e da felicidade de todos (O ministro lê o comunicado, ouvindo-se demoradas aclamações ao final).

Minhas senhoras e meus senhores: diante da emoção que a todos nós possue depois da leitura desta comunicação, que é, de fato, a Carta de alforria não só de todos os povos como das consciências, quero declarar, como homenagem a todos que se reuniram para formar este Instituto, em nome do governo do Brasil, que o povo e o governo brasileiros estão intima e inseparavelmente ligados a esta Declaração e que, outro pensamento não anima os brasileiros, senão o de concorrer para que os ideais proclamados na Conferência de Teerã sejam duradouramente os ideais permanentes de todos nós, fazendo votos para que sejam os de todos os povos que se quiserem reconciliarem à sombra das idéias sãs da civilização cristã.

Palavras do embaixador da Inglaterra

Assim concluiu o embaixador Noel Charles sem discurso:

"Senhores, em um belo país, como este que nos acolhe, onde a tradicional hospitalidade de seus habitantes é proverbial, onde seus filhos, sob esse sol glorioso, colocam tão alto seu espirito de liberdade e todos os seus vastos mananciais de riqueza cultural, nasce este Instituto. Que os seus frutos, neste país sob a alta direção de S. Excia. o presidente Getulio Vargas, sejam os mais promissores, que seus inspirados objetivos unindo-nos, nos irmanem em nossos esforços e nos conduzam a contribuir para o estabelecimento de um mundo melhor de um mundo livre, onde reflorescerão os hábitos da paz e a cultura dos povos".

Mundana

CASAMENTOS

Efetua-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Zefe-rina Corrêa, tutelada da Sra. Noe-mia Caldas Sergio, com o Sr. Ma-noel Vieira da Costa, funcioná-rio do Ministério da Guerra.

O ato civil terá lugar às 11 ho-ras na 5ª Circunscrição, e o re-ligioso às 17 horas, na residência da noiva, sendo padrinhos o Sr. Oscar Vieira da Costa e a Sra. Carmen Caldas Corrêa.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Seyla Maria de Menezes, filha do Sr. Aristides Augusto de Menezes, do alto comércio de nossa praça e fazendeiro no municipio de Vas-souras e da Sra. Léa Nascentes de Menezes, com o Sr. Alcyon da Fonseca Doria, funcionário do C. N. Geografia, filho do saudoso Sr. Obon Doria, do alto comércio carioca e da professora Olga da Fonseca Doria, do Departamen-to de Educação Primária. O ato civil terá lugar às 11 horas, ser-vindo de padrinhos, por parte da noiva, o professor Rocha Maia e a viuva Sr. Francisco Leite, e, por parte do noivo, o engenheiro Fabio de Macedo Soares Guima-rães, chefe da Secção de Estudos do C. N. G., e sua esposa. A ce-rimônia religiosa realizar-se-á às 17 horas, na igreja de S. José, sendo padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Coelho Neto e sua senhora, e por parte do noivo, o engenheiro Cristovão Leite de Castro, diretor do C. Nacional de Geografia e esposa.

Os noivos receberão os cumpri-mentos na igreja.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25º ani-versário de casamento o Sr. Ma-teus Francisco Artello, funcioná-rio municipal, e sua esposa, Sra. Francisca Artello Galvalda. Co-memorando o auspicioso evento, o distinto casal oferecerá um al-moço, em sua residência, às pes-soas de suas relações.

TOURING CLUB DO BRASIL

A Diretoria do Touring Club do Brasil prestará, hoje, expressiva homenagem ao general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra. Estará presente à home-nagem toda a diretoria dessa en-tidade, tendo à frente seu presi-dente, Sr. Juvenal Murtinho No-bre. Nessa ocasião, o Sr. Murti-nho Nobre oferecerá ao homena-geado o original da segunda edi-ção da Carta Rodoviária do Bra-sil, organizada pelo Touring Club.

COMEMORAÇÕES

Os bacharéis de 1936, pela Fa-culdade de Direito de Niterói, co-memorando o sétimo aniversário de sua formatura, reunir-se-ão em um almoço de confraterniza-ção no dia 10 do corrente. A lista de adesões se encontra em mãos do Sr. Washington, no Cartório Penafiel, à rua do Ouvidor, 56.

—— Os médicos da turma de 1918, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, realizarão vá-rias solenidades nos dias 11 e 12 do corrente, para comemorar o 25º aniversário de sua formatura. A lista de adesões se encontra na Casa Moreno, à rua do Ouvidor, 182.

25 ANOS DE FORMATURA

Festejando o 25º aniversário de formatura, os bacharéis de 1918 farão celebrar missa na igreja da Candelária, no dia 10, às 9 ho-ras, por alma dos professores e colegas falecidos e, em seguida, visitarão os túmulos, onde depo-sitarão flores.

No dia 11, às 11 horas, haverá missa em ação de graças, reunin-do-se todos às 13 horas, em al-moço fraternal, que se realizará no Hotel Glória.

Formatura — Concluiu com bri-lhantismo o curso da Faculdade Nacional de Odontologia da Uni-versidade do Rio de Janeiro a se-nhorita Heloisa de Lima Barbo-sa, filha do Sr. Raul de Lima Barbosa, tabelião nesta cidade, e da Sra. Eugenia Barbosa.

BACHARÉIS DE 1923

Em regozijo pela passagem do 20º aniversário de formatura, os bacharéis da turma de 1923 pela então Faculdade de Direito do Rio de Janeiro vão reunir-se num ágape de confraternização, no sa-lão nobre do Automovel Club do Brasil, às 12 horas do dia 18 do corrente.

As listas de adesões encontram-se no "Jornal do Comércio", com o Sr. Adão e com o Sr. Lino Ewerton Martins, à rua Buenos Aires, 107 – 7º andar.

Baleado um jornaleiro num parque de diversões, em Niterói

O comissário Silvio Vieira Coe-lho, de dia na delegacia da ca-pital fluminense, foi cientifica-do pelo telefone, de que no par-que de diversões, denominado "Poço Fundo", situado em Santa Rosa, havia se verificado um conflito.

Indo ao local indicado acompa-nhado pelo 3.º sargento do 3.º Regimento de Infantaria, Adalber-to Rodrigues Torres, a autorida-de constatou a veracidade do fato, e apurou ter sido baleado pelo soldado n.º 1.029 da Cia. C. M. 1, daquele regimento, Marciano Pe-nha, o jornaleiro Alzino Barbosa, mais conhecido por "Dino", com 20 anos de idade, solteiro, resi-dente na rua Martins Torres, n.º 357, que foi atingido por um pro-jetil de arma de fogo, na coxa direita. Fazendo remover o feri-do para o Posto de Pronto Socor-ro, o comissário Silvio conduziu o militar agressor para a delega-cia. Alzino Barbosa, após ter re-cebido os curativos de urgência no referido estabelecimento hos-pitalar, foi transportado para o Hospital de São João Batista, on-de ficou internado, devido o seu estado inspirar cuidados.

Vistoria num prédio de Niterói

O Sr. Brandão Junior, prefeito de Niterói, assinou uma portaria designando os Srs. Geraldo No-ronha e Pedro Carlos Tavares da Silva, para, em comissão, proce-derem à vistoria administrativa no prédio n. 52 da rua Newton Prado.

O fogo, como um dos elementos mais destruidores, que tudo de-vora, não conhece barreiras, des-preza os sentimentos humanos, é avas-salador e absoluto. Em poucos minutos devora, na sua insânia, crua, aquilo que levou anos e consumiu existências pre-ciosas a construir. Às vezes um descuido, um nada, bas-ta para ajudá-lo na sua vo-racidade insaciavel. E, en-tão, a força e o engenho hu-manos mostram-se incapa-zes, frageis, impotentes para dominá-lo. O que antes era movimento, vida e riqueza, prédios, bairros imensos, ci-dades inteiras, jaz, agora, reduzido a pó, cinzas, nada. Incêndio é sinônimo de ruina, desolação, tristeza! Seja pre-vidente! Acautele os seus bens e os que estão confiados à sua guarda. Os siste-mas modernos de seguro são a tranqui-lidade e a confiança no dia de amanhã. Uma apólice de seguro é uma garantia de vida calma, sem sobressaltos. E' o sono, que não se interrompe, a ri-queza que se mantem, a pros-peridade que continua! Se-gure seus prédios, moveis e negócios na maior compa-nhia de seguros contra fogo e riscos do mar, a

Diretores:
* DR. PAMPHILO d'UTRA FREIRE DE CARVALHO
* DR. FRANCISCO DE SA
* ANISIO MASSORRA

Gerente
ARNALDO GROSS

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA (Sede: BAIA)

CAPITAL E RESERVAS	Cr$	71.656.189,20
Sinistros pagos nos últimos 10 anos	Cr$	64.986.957,20
RECEITA EM 1942	Cr$	70.681.048,20
ATIVO EM 31-12-42	Cr$	105.961.917,70

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

AGÊNCIA GERAL: RUA DO OUVIDOR, 66 (Edificio próprio) Telefone 43-0800

O rei Pedro da Iugoslávia teria conferenciado com Churchill e Roosevelt

LONDRES, 7 (U. P.) — A "Exchange Telegraph" informa que, segundo notícias suíças transmitidas pela rádio húngara, o rei Pedro da Iugoslávia e seu primeiro ministro teriam confe-renciado com Roosevelt e Chur-chill na África do Norte.

Falências

Construtora Imobiliária Nacio-nal Ltda. — O juiz da 8ª Vara Civel mandou ao curador das massas, os créditos impugnados de Lindolfo Machado, Laura Len-castro, Manoel Escorcio, Socieda-de Mercantil Brasileira Ltda., Li-no Tavares da Silva, Adriano de Oliveira Magalhães, na falência da firma supra.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

Musica

Adiado o concerto de Ofelia Nascimento

Por motivo de doença, deixa de se realizar o concerto da pianista Ofelia Nascimento, que estava anunciado para hoje, 7, na A. B. I. onde será devolvida a importân-cia das localidades aos que adqui-ram ingressos. Ofelia Nascimento, entretanto convida as pessoas in-teressadas a assistirem o concer-to com entrada franca que, orga-nizado pela A. C. M., em cola-boração com a coordenação norte-americana, será realizado na Es-cola Nacional de Música, no dia 16, às 20,30 horas, em homena-gem aos militares norteamerica-nos e brasileiros. Nesse concerto, será executado um programa qua-si igual ao do anunciado para o dia 7.

Salário-família dos servidores do Colégio Pedro II

A Secretaria do Colégio Pedro II — Externato — pede o com-parecimento, até o dia 8 do cor-rente, às 16 horas, dos servido-res que apresentaram as respec-tivas declarações de família, afim de completá-las com os esclare-cimentos que foram requisitados, posteriormente, pelo Ministério da Educação e Saude, tendo em vista o dispositivo legal corres-pondente.

Uma pobre velhinha e sua história

Veio à nossa redação uma po-bre velhinha, de 70 anos de ida-de, cabeça branca. Era Teodora Praxedes que vinha contar a sua história. Era uma história sim-ples, que ela contou chorando. Em poucas palavras se resume o seu caso: sozinha no mundo, ela passa fome. Embora com 70 anos, trabalha, aproveitando os restos de forças que lhe sobra-ram. É lavadeira. Mas, numa triste ironia, Teodora Praxedes é credora. Realmente, chega o fim do mês e ela nada recebe, por-que nada lhe pagam. E Teodora é uma velhinha docil, cansada; como representar o papel de al-goz e perseguir os devedores? E mesmo que lhe pagassem, é tão pouco o que lhe devem... Ela mora, de favor, com uma senho-ra, à rua João Cardoso, 44, Morro do Pinto. Às vezes come, às vezes não come. Ela pede às pessoas compreensivas e caridosas que a auxiliem a viver porque ela está na verdade muito cansada. O Na-tal vem aí. Quem sabe se não lhe trará alguma alegria? Agradece profundamente o auxilio que lhe vier, por intermédio de nossa re-dação ou diretamente à casa onde mora.

Conferência sobre o Chile no Itamarati

Amanhã, às 15,30 horas, terá lugar na biblioteca do Itamarati uma conferência do senador chi-leno Eleodoro Domingues, que atualmente realiza demorada vi-sita ao Rio de Janeiro, sobre o tema "Chile, país do trabalho".

Para essa conferência, que vem despertando desusado interesse, foram convidados ministros de Estado, professores e estudantes, assim como membros do corpo diplomático.

Acima de tudo as unidades para a invasão

A preferência dada na construção de material bélico nos Estados Unidos

WASHINGTON, 7 (A. P.) — Fontes autorizadas informam que a produção de unidades destina-das a desembarques de invasão está tendo preferência sobre tudo o mais, nos planos de produção bélica em todo o país.

Essa prioridade prevalece in-clusive sobre a própria constru-ção de aviões e refinação de pe-tróleo para a produção da gaso-lina.

Moda

D. Cecy Carvalho — Sua con-sulta está sendo facil de respon-der pelo seguinte: ei na redação de "A NOITE Ilustrada", um li-vrozinho pitoresco, intitulado "Zezé e Gogó". Tem 17 páginas ilustradas com episódios da vida de uma zebra e um negrinho mi-núsculo. Frases simples, sintéti-cas, repetidas em quatro linguas: português, francês, inglês e espa-nhol. São seus editores Edgard Belair e Luiz Sá, que já tiraram um primeiro volume no mesmo gênero, e tem no prelo mais "Pú e Gogó", e "Tam e Gogó".

Parece-me a maneira mais di-vertida para as crianças aprende-rem e se familiarizar com vá-rias linguas estrangeiras.

Veja se a sua garotinha mostra interesse por essa leitura infantil e a senhora a fará ler a mesma história nos três idiomas diferen-tes do nosso, fazendo notar a di-ferença ou semelhança de pronún-cia. As crianças teem ótima me-mória. Quando menos esperar, sua filhinha está compreendendo o que dizem no cinema e tira de uma frase sua dita em francês ou em espanhol.

* * *

Para seu corte de cabelo ame-ricano, faça este costume [illegible] que rejuvenesce a silhueta e é tão prático.

N.

Santo Cristo sem bonde

Uma sugestão de um leitor de A NOITE

Escreve-nos o Sr. Manoel No-gueira:

"Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1943 — Sr. redator de A NOITE — Saudações — Sou leitor assí-duo do seu conceituado jornal e pela primeira vez me dirijo à NOITE, pedindo a publicação da seguinte apelo com vistas à Com-panhia Força e Luz do Rio de Janeiro.

Há várias anos, quando come-çaram as obras da Central do Brasil, suprimiram a linha de bondes Prado Formoso-S. Fran-cisco, com itinerário pela rua da América. Tempos depois, organi-zaram a linha Santo Cristo-São Francisco, com ponto final no princípio da rua América e não sei porque, esta também foi su-primida. Acontece Sr. redator, que se tornou um verdadeiro su-plício para os moradores deste bairro que teem como eu, que percorrer a pé, mais de 1 qui-lômetro em cada viagem para tomar um bonde. É inacreditavel, que um bairro tão populoso e em pleno centro da cidade, os seus moradores se achem privados do meio de transporte mais popular o que não sucede no mais lon-ginquo subúrbio da cidade. For-mulando este apelo, lembramos que seria de grande beneficio pa-ra os seus moradores, uma linha de bondes que fizesse ponto fi-nal no fim da rua América aten-dendo assim a todos os morado-res do bairro. Certo de que V. Excia dará a acolhida costumeira, agradece a publicação e atencio-samente se assina o leitor ami-go Manoel Nogueira."

Pagamento antecipado

Proporcionando aos seus beneficiados um Natal festivo

No intuito de proporcionar um festivo Natal às famílias de seus aposentados e pensionistas, a De-legacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Em-pregados de Transportes e Cargas, no Estado do Rio, iniciará, a par-tir do dia 15 do corrente, o paga-mento de seus benefícios referen-tes ao mês de dezembro.

Assim, poderão os aposentados e pensionistas do referido Institu-to, residentes em Niterói, e no interior do Estado, receberem os seus proventos na agência do Ban-co Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A.

Na Baía correspondentes de guerra de jornais americanos

SALVADOR, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegaram a esta capital, dois correspondentes nor-teamericanos, procedentes de Re-cife. Os jornalistas [illegible] ver-gam a farda do Exército de Tio Sam, ocupando o posto de capitão. São eles os Srs. Lawrence Brevoort Barreto e Jack Mende-son, o primeiro repórter e o fotógrafo. Ambos vieram em com-panhia de Mr. Marry [illegible] supervisor da United Service Or-ganisation. Falando à imprensa disse o Sr. Lawrence: "Aqui esta-mos como correspondentes de guerra. Deixamos Nova York há cerca de duas semanas, em dire-ção ao norte do Brasil, donde vie-mos, e para onde regressaremos amanhã de manhã. Estamos in-cumbidos de contar para os ame-ricanos como o U. S. O. está cuidando dos nossos compatriotas que se acham servindo no Exército e na Armada. Possue já o mate-rial para algumas histórias que serão publicadas pelo "Life", "Sa-turday Evening Post", "Collier's" e outros magazines. Assistimos aos "shows" dedicados às tropas e somos testemunhas da satisfação em que se acham os nossos sol-dados. Confesso que a minha ex-pectativa foi muito excedida. En-contrei um Brasil bonito, de gente culta e que nos encanta pela hos-pitalidade e simpatia [illegible] seus minimos gestos. [illegible] Catedral da Baía e [illegible] Francisco e outras igrejas [illegible] Mr. Lawrence esteve na Bél-gica durante a guerra de 1914-1918, como correspondente de guer-ra e revelou-nos que esta é a pri-meira missão no atual conflito.

Cinema

Katharine Hepburn e Spencer Tracy em "O Fogo Sagrado" o próximo cartaz do "Metro-Passeio"

Os films de hoje

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Irmãos em armas", com Loretta Young, Alan William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 3ª Semana — "A estranha passageira", com Bette Davis e Paul Henreid. Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Esta noite bombardearemos Calais", com Annabella e John Sutton. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Yankees à vista", com Joe Sawyer e Bill Tracy. — Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda: "Xilindró", com Jimmy Rogers.

IMPÉRIO — "A incrivel Suzana", com Ginger Rogers e Ray Milland. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Chu-Chin-Chow" com Anna May Wong e Frit. Koerner. Às 14,00 — 16,00 — 18,0 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Divino tormento" com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. — Às 14,00 — 16, 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Uma cabana no céu", com Ethel Waters, Eddie Rochester e Lena Horne. Às 11,45 — 13,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Malandro de Sorte", com Wallace Beery e Marjorie Main. Às 11,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "Alvorada da Alegria", com Ann Miller, Bob Crosby e sua Orquestra, Freddie Slack e sua orquestra e outros. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Bola de Cristal", com Paulette Goddard e Ray Milland. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Encontro em Londres", com Michelle Morgan e "Luar em Havana", com Allan Jones. Sessões a partir das 14 horas.

O. K. — "O Lobo do Mar", com Edward G. Robinson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Dançarinos de Aluguel, com Jinx Falkenburg e "O Vaqueiro Solitário", com Charles Starrett. Sessões a partir das 19 horas.

A D. G. I. do Meyer já identificou o ladrão

Conforme foi há tempos noticiado, a alfaiataria de propriedade do Sr. José Mendes, na rua Maria Freitas, em Madureira, foi assaltada, tendo os ladrões roubado cerca de dez mil cruzeiros de mercadorias.

Apresentada queixa à D.G.I., do Meyer, que está sendo dirigida pelo Sr. Terminio, velho policial, foi desde logo identificado o autor do assalto como sendo o ladrão conhecido pelo vulgo de "Luiz Sujo"".

Apresentada a ficha de antecedentes do ladrão ao comerciante lesado, reconheceu ele o ladrão como sendo o individuo que, dois dias antes do assalto, estivera em sua casa apreciando um terno.

Ao que a reportagem apurou, a D.G.I. do Meyer já determinou a prisão do gatuno, de maneira que tudo indica será apreendida ainda a mercadoria roubada.

Outros assaltos se teem verificado, ao que sabemos, em Madureira, todos, aliás, praticados por "Luiz Sujo".

MOTORISTAS E TORNEIROS

O Departamento de Rádio do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, precisa admitir motoristas devidamente habilitados a lidarem com motores à explosão e combustão (gasolina e Diesel) e operários torneiros habeis.

Os candidatos deverão apresentar-se no referido Departamento, para serem submetidos a exame, munidos de todos os documentos exigidos em lei, bem como referências profissional e de conduta dos locais onde hajam trabalhado.

PERDEU-SE

No dia 6 do corrente um relógio-broche de ouro, com uma corôa com as iniciais V. M. cravejada com brilhantes pequenos, na cidade e no trajeto para o Leblon. Gratifica-se bem a quem entregar na rua da Quitanda, 43-A, 1.°, salas 21/22. Por tratar-se de uma joia de estimação.

Compram-se latas

Compram-se latas usadas e perfeitas, das afamadas ceras para assoalho Royal e Esmeralda, ao preço de Cr$ 0,50. Rua Pedro Primeiro n. 45, ou rua Moraes e Silva n. 37.

Furacão em Santa Maria

Grandes prejuizos na lavoura

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — No municipio de Santa Maria, um violento furacão causou grandes prejuizos à lavoura. O espetáculo que restou após a passagem do furacão é desolador. Plantações inteiras de mandioca, milho, de feijão, de melancia, batata doce, desapareceram completamente. Nos parreirais, cujas uvas já estariam em condições de serem recolhidas no fim deste mês, ou em principios de janeiro, só ficaram troncos.

A CAPA DO NÚMERO DE NATAL DE "VIDA DOMÉSTICA"

A capa de uma revista a cores não é coisa banal que qualquer artista possa fazer.

Porque nem todos possuem, fora do muito que valem, o espirito próprio para uma acertada seleção.

Ora, nas capas de "Vida Doméstica", embora buscando todas elas um motivo constante que é a beleza, o encanto de determinados vultos femininos, há arte, requintes de beleza que são o motivo do seu crescente sucesso, de número para número.

A capa do Número de Natal, tão repleto de assuntos curiosos, de preciosas evocações do Natal em reprodução policrômica de quadros célebres, é aos nossos olhos como que missal de arte, na moldura fina do seu ostensório luminoso que evoca as lindas naves e agulhas esguias das imperecíveis catedrais góticas.

A linda capa do Número de Natal, de "Vida Doméstica" é um formosissimo vitral em átria elegante onde a justa fama desta revista nos convida, logo, a entrar, ler e aplaudir incondicionalmente.

NOÇÃO UTIL

Um quarto da despesa em alimentação deve ser para as frutas, verduras e legumes. Isso se justifica pelo alto valor que teem os minerais e as vitaminas, de que são ricos esses alimentos. SNES.

Pequeno conselho

Se ainda lhe vier vontade, coma do que quiser mas só depois de se ter servido do que deve: legumes, verduras, frutas, leite e ovos. Gaste com eles pelo menos a metade do dinheiro que dispuser para alimentação. SNES.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

A NOITE

• Posto para anúncios na Avenida

Na Livraria da A NOITE, situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados do Comércio — lojas 18 e 20, funciona até as 19,00 horas um posto para a recepção de anúncios e correspondência para A NOITE e publicações associadas.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte

Festa de Nossa Senhora da Conceição

A Administração desta Veneravel Ordem fará celebrar em seu templo, à rua do Rosário, no dia 8 do corrente, a festa de sua Excelsa Padroeira Nossa Senhora da Conceição, observando o seguinte programa:

Às 10 horas, proceder-se-á ao sorteio e rateios dos legados dos nossos Irmãos Benfeitores, de acordo com as respectivas verbas testamentárias, em beneficio dos irmãos socorridos.

Às 11 horas, missa solene, oficiando o Revmo. Pro-Comissário Cônego Antonio Coelho de Alencar, acolitado por distintos sacerdotes.

Ao Evangelho ouvir-se-á da tribuna sagrada a palavra brilhante do grande orador sacro Exmo. e Revmo. Monsenhor Antonio José Gonçalves de Rezende. Às 20 horas, o Irmão Secretário fará a leitura da nominata da Administração eleita para o ano compromissal de 1944, ocupando a tribuna o ilustre orador Revmo. Cônego Benedicto Marinho, seguindo-se solene Te Deum. A orquestra executará escolhido programa. De ordem do caríssimo irmão corretor convido os irmãos em geral e os fiéis devotos a assistirem às referidas solenidades para o seu maior realce e demonstração de fé à excelsa Padroeira. — Secretaria da V. Ordem, 5 de dezembro de 1943. — FRANKLIN NUNES DA SILVA, Secretário.

Ilha de Paquetá

Leilão de Bom Prédio

Rua Pinheiro Freire, 69
Espólio de Germano de Freitas Dias

O leiloeiro CESAR LEITE, autorizado pelo Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, à 1 hora da tarde, em seu armazem, à rua São José, 63, este bom prédio.

Noção importante

Deve-se comer devagar, mastigando bem. O bom aproveitamento dos alimentos depende da boa digestão. Os alimentos precisam ser bem mastigados e convenientemente misturados com a saliva, para serem bem digeridos. SNES.

Teatro

"FIM DE JORNADA", PELOS COMEDIANTES

R. C. Sherriff constituiu um dos casos mais interessantes da literatura britânica. Tinha apenas vinte anos quando escreveu "Journey's End". Andou, meses, com o manuscrito debaixo do braço, oferecendo-o aos diretores dos teatros londrinos que o recusaram, alegando que a peça era monótona, pois o mundo havia saído de uma guerra, e não gostaria de assistir a um espetáculo desenrolado nas trincheiras, entre homens, sem nenhum vulto feminino a animá-lo. Coube a um grupo de amadores lançar a peça, que foi, logo após, apresentada no "Savoy Theater", onde obteve um dos mais formidáveis sucessos de todos os tempos. E êsse êxito se explica pelo seu admirável sentido humano, pela grandiosidade de suas situações, admiravelmente desenhadas dentro de um plano de absoluta singeleza. Não podia, assim, deixar de alcançar sucesso, sobretudo na Europa, que tão bem conheceu o drama angustioso das trincheiras.

A platéia brasileira, em sua quase totalidade, não pode compreender a intensidade e o significado desta obra. A prova tivemo-la com as gargalhadas que estouravam a cada momento, no Ginástico, mesmo em cenas dramáticas, onde não se justificavam. Isso vai por conta de uma constante necessidade de evasão, ou pelo mau hábito adquirido com o "teatro para rir", em que estamos viciados. De qualquer modo, porem, o assunto nos é quase totalmente estranho. Não é totalmente porque o cinema já nos apresentou alguns filmes de guerra, embora sem a intensidade de "Journey's End". E se a peça não pode ser facilmente assimilada pela platéia, essa operação ainda se torna mais difícil, quando o espetáculo se torna arrastado e monótono, como o apresentado pelos "Comediantes". "Fim de jornada" está muito acima das possibilidades do grupo que tanto se tem esforçado por apresentar um bom teatro. É uma peça que só pode ser representada por grandes profissionais, sem o que, em alguns momentos, se torna quase enfadonha. Desaparecem certas "nuances" tão necessárias ao efeito do espetáculo, porque falta uma certa flexibilidade a intérpretes que não são do "metier".

A representação decorreu, assim, em câmera lenta. Pausas prolongadas, intervalos entre os diálogos, articulação excessiva das palavras, tiraram o interesse das cenas em que se acentua o calor do drama. É possível que seja esta uma grande técnica de direção, mas nos parece a mais aconselhavel, quando se trata de uma peça já bastante longa que, normalmente, deveria ter três horas de duração. O espetáculo dos "Comediantes" durou, contudo, quatro horas e um quarto, fatigando sensivelmente a platéia. O Sr. Zbigniew Ziembinski, melhor ator que diretor, dá-nos um "Capitão Stanhope" que, em momentos, parece uma criança teimosa, mas, em troca, noutras cenas, revela qualidades positivas. É sobremodo interessante o seu jogo de fisionomia, de que tira o melhor partido possível. Os demais intérpretes mantiveram-se num plano que não foi o do primeiro espetáculo dos "Comediantes". Faltou aquí desembaraço na interpretação. Sentiu-se que as figuras se moviam em cena sem liberdade, como se estivessem obedecendo cegamente às "marcas", sem qualquer parcela de personalidade em seus papéis. Os Srs. Graça Mello e Figueiredo Junior, articulando excessivamente as frases e palavras, deram um andamento muito lento a seus papéis. Não lhes cabe, contudo, a culpa, e sim a quem os dirigiu. O Sr. Carlos Mello, mais natural que os outros, enquanto o Sr. Brutus Pedreira, num tipo inteiramente fora do espírito da peça, pois, no Exército britânico, um oficial com o seu físico, fatalmente, seria reprovado no exame de saúde. Alem disso, a sua "maquillage" é desastrosa. Em "pontas", os Srs. Nelson Vaz e Carlos Perry, mostraram-se naturais, enquanto o Sr. Alvaro Alberto exagerava o seu papel, procurando excessivos efeitos cômicos. — J. M.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A garota d'Alem-Mar", burleta de Freire Junior com o concurso de Beatriz Costa e Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Precisa-se de um anjo", comédia apresentada por Delorges e sua "troupe". Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Serão homens amanhã!", comédia em 3 atos de Darthée Darnel, versão de Armando Louzada, interpretação de Procopio e sua companhia. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Comendo as claras", revista de Paulo Orlando e Walter Pinto. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Deus", peça de Renato Vianna, interpretação de Maria Castro e Antonio Ramos. Às 20,30 horas.

Notícias da Baía

SALVADOR, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Perante a Congregação da Faculdade de Direito que se reuniu especialmente para esse fim tomaram posse hoje, pela manhã, os Srs. Adalicio Nogueira e Lafaiete Endó, recentemente aprovados em concurso realizado naquele estabelecimento de ensino superior, e que ocuparão, respectivamente as cátedras de Direito Romano e Direito Administrativo. Em nome da Faculdade, recebendo-os, falou o diretor professor Aloysio de Carvalho Filho, tendo os recipiendários respondido, agradecendo. Em seguida, após a sessão de posse, novamente se reuniu a Congregação da Escola, constando da ordem dos trabalhos a eleição do diretor, visto ter expirado o biênio para o qual fôra eleito o prof. Aloysio de Carvalho Filho. Procedida a eleição, verificou-se ter sido eleito, pela unanimidade dos seus pares, o atual diretor, cuja administração tem sido assinalada por importantes iniciativas.

— O interventor federal assinou decreto aprovando as cláusulas do contrato celebrado no Departamento do Serviço Público, com os "Serviços Hollerith S. A." para a organização dos cadastros dos cargos públicos do Estado e o preparo de todos os processos necessários ao respectivo pagamento.

— A Interventoria Federal submeteu à aprovação do Conselho Administrativo um projeto de decreto-lei, abrindo o crédito de Cr$ 220.000,00 para saldar um compromisso assumido, em 30 de junho de 1921, pela antiga Companhia de Navegação Baiana com o Banco da Baía S/A. O relator deu parecer favoravel à aprovação de projeto.

NOÇÃO VANTAJOSA

As verduras os legumes e as frutas, pelas substâncias nutritivas que conteem, favorecem o desenvolvimento da criança dão-lhe ossos fortes, dentes sadios e boa musculatura. SNES.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Informação preciosa

As crianças requerem um acréscimo de alimentos, alem dos necessários ao seu sustento, para que se desenvolvam bem e se preservem de doenças. O leite, os ovos, a manteiga, a carne, as verduras e as frutas não devem faltar, nas refeições das crianças. SNES.

Clovis Bevilaqua

Comunicam-nos:

Amanhã, 8, "Dia da Justiça", o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros entregará solenemente à cidade do Rio de Janeiro o busto do jurisconsulto Clovis Bevilaqua, trabalhado em bronze, encerrando, assim, as comemorações do centenário. Será orador oficial da solenidade o professor Domingos C. de Souza Leão junior.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

BRILHANTEMENTE COMEMORADO O DIA PAN-AMERICANO DE PROPAGANDA

O banquete de confraternização — A inauguração do V Salão Brasileiro de Propaganda e Arte Publicitária — O jantar-dançante e "show", no Tijuca Tennis Club — Outras notas

O Sr. Armando B. Molina, adido comercial da República Argentina, saudando os publicitários brasileiros.

O 4 DE DEZEMBRO, consagrado ao Dia Pan-Americano de Propaganda, foi este ano, grandiosamente comemorado, alcançando um sucesso magnifico em todos os aspectos, sem precedentes, dado o valor do programa dos festejos, realizado pela Associação Brasileira de Propaganda. No Automovel Club, realizou-se o grande Banquete de Confraternização "Dr. Alfredo Alóe", presidido por uma mesa de honra composta dos Srs.: Dr. Geraldo Mendes Barros, representando o Sr. Diretor Geral do D.I.P.; dos Srs. Adidos Comerciais dos Paises Americanos; do Dr. Herbert Moses, presidente da A.B.I.; do Dr. Oséas Motta, presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais; do Dr. Daniel Borba, representando o presidente da Confederação Brasileira de Rádio-Difusão; do Dr. Ary de Souza Carvalho, representando o Dr. Alfredo Alóe, diretor-presidente da Empresa Construtora Universal; Sr. Almerio Ramos, presidente da A.B.P.; Sr. F. Primerano; Cel. Susine Ribeiro, rep. Cel. C. Netto.

Entre os convivas encontravam-se a maioria de figuras representativas da Imprensa e do Rádio, de Agências e Empresas de Propaganda e grande número de publicitários.

A mesa e o salão azul, achavam-se lindamente ornamentados, destacando-se as bandeiras de todas as nações do continente americano.

Usaram da palavra enaltecendo a data máxima dos publicitários das Americas, sobre a finalidade da sua comemoração e discorrendo sobre a necessidade da propaganda em todos os setores politico e econômico da vida de um povo os Srs.: Almerio Ramos, em nome da A.B.P.; Dr. Geraldo M. Barros, pelo D.I.P.; Dr. Ary de Souza Carvalho, em nome do Dr. Alfredo Alóe; Dr. Herbert Moses, pela A.B.I.; Dr. Daniel Borba, em nome da Confederação Brasileira de Rádio-Difusão e o Sr. Armando B. Moliña, Adido Comercial da República Argentina que se referiu a data em comemoração e exaltou a aproximação entre os publicitários das Américas.

Durante o ágape foram executados números de música pela orquestra gentilmente cedida pela Rádio Nacional.

O V Salão Brasileiro de Propaganda e Arte Publicitária, foi inaugurado às 16 horas, perante grande número de pessoas, tendo o Sr. Xavier da Silveira, presidente da primeira diretoria da A.B.P. e seu sócio fundador, em breves palavras declarado inaugurado este certame. Em seguida a Sra. Dala Paes Leme de Góes, gerente de Publicidade de S.A. N.T.A. sob uma salva de palmas dos presentes cortou a ramagem com flores, que separava o recinto da exposição. Logo após, o senhor Francisco Priperano, representando o Dr. Alfredo Alóe e gerente da Agência, nesta Capital, da Empresa Construtora Universal, falou em nome do mesmo, sobre o V Salão Brasileiro de Propaganda e Arte Publicitária.

A diretoria da A.B.P., ofereceu aos presentes águas minerais, guaranás e doces, tendo ainda uma banda de música do 4.° Batalhão da Polícia Militar, dirigida pelo maestro, sargento-ajudante Dalmo Reis, abrilhantado a cerimônia.

Todos os trabalhos expostos, teem sido muito apreciados, por numeroso público que vem visitando o V Salão, contando o livro de presença já com centenas de assinaturas.

Entre os trabalhos que mais teem merecido a atenção do público destacam-se os apresentados pela Linhas do Brasil (São Paulo, J. Walter Thompson, Standard, Fotografia Sul Americana, Exposição, Casa Nunes, Carlos Espira, Cimento Mauá, Eno, Scot & Bown, Publicidade da Light, Prosper, Época, Record, S. A. N. T. A., Instituto Nacional do Mate, Oliveira Jr., Revista Hora Médica do Brasil, Rádios Difusora do Interior, Rio Ilustrado, e etc.

JANTAR-DANÇANTE E "SHOW" NO TIJUCA TENIS CLUB, realizado com o concurso de vários artistas de Cassinos e emissoras, gentilmente cedidos, alcançou retumbante êxito, contando com a presença de numerosos publicitários e respectivas Famílias e associados do Tijuca T. C. Todas as mesas estavam ocupadas e os salões encheram-se de "fans" da dança, a qual esteve animadissima, muito contribuindo as orquestras que executaram os números de dança, até as 4 horas.

Foram ainda efetuados os sorteios de brindes oferecidos por inúmeros estabelecimentos comerciais e industriais. A ornamentação das mesas e do salão ofertadas pela Casa Flora, estava à altura do renome dessa casa.

O "show" constituiu um dos maiores atrativos da festa publicitária e teve a direção artistica de Jayme Ferreira, o "speaker" dançarinos, destacando-se os seguintes artistas:

Elza Marval, graciosa cantora argentina e Cezar y Nona, bailarinos espanhóis, de fama mundial, por especial gentileza do Cassino Atlântico.

Lenita Bruno e Dick Farney, em ótimos números de canções americanas, diferência da Rádio Nacional.

Cal Canny, sargento da Armada americana, antes da guerra em sua terra, diretor de orquestra e tambem excelente pianista.

Conjunto vocal "Águias de Prata", gentileza da Rádio Transmissora.

Monita Rios, linda intérprete de música mexicana, da Rádio Club do Brasil.

La Boliviana e seu "partnaire" em danças indianas dos incas.

Banco do Brasil S. A.

Concorrência pública para a venda do "Edifício Martinelli, em São Paulo

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA comunica aos interessados que, de acordo com a Resolução número 86/1943, da extinta Comissão de Defesa Econômica e Decreto-Lei n.° 5.967, de 3/11/1943, fica aberta concorrência para a venda do prédio "EDIFICIO MARTINELLI", situado na zona comercial e bancária, na cidade de São Paulo, às ruas São Bento, números 397, 405, 409 e 413, Avenida São João, números 11, 15, 19, 25, 33, 37, 41, 45, 51, 53 e 61 e Libero Badaró, números 501, 508, 512 e 518, de acordo com as cláusulas e condições seguintes:

1. É objeto desta concorrência a alienação do prédio "EDIFICIO MARTINELLI", edificado em um terreno cuja área é de 2.001,40m2., mais ou menos, que tem a fachada voltada para a Avenida São João, com a frente de 70,60ms, sob numeração 11, 15, 19, 25, 33, 37, 41, 45, 51, 53 e 61, seu lado direito na rua São Bento, com 29,55ms, sob números 397, 405, 409 e 413, e seu lado esquerdo na rua Libero Badaró, com 20,55ms., sob números 501, 508, 512 e 518, com 30 pavimentos, "dividido" em 960 salas, 60 salões e 355 dependências, adquirido pelo Instituto Nacional de Crédito para o Trabalho Italiano no Exterior, por escritura lavrada nas notas do 2.° Tabelião da cidade de São Paulo, transcrita no Registro de Imoveis da 4.ª Circunscrição sob número 9862, avaliado em 38 milhões de cruzeiros (Cr$ 38.000.000,00), cuja venda foi determinada na Resolução número 86/1943, de acordo com os decretos-leis números 4.166 e 4.807, de 11 de março e 7 de outubro de 1942, respectivamente, afim de ser o produto recolhido ao Fundo de Indenizações.

2. As propostas deverão ser entregues até 17 horas do dia 15 de dezembro de 1943, na séde da Agência Especial de Defesa Econômica, à Rua da Alfândega, número 11, 2.° andar, no Rio de Janeiro.

3. As propostas deverão:

a) — ser apresentadas em duas vias, em papel branco, formato de ofício, rubricadas em todas as folhas, sendo a 1.ª via selada com Cr$ 1,00 por folha e mais Cr$ 0,20 de selo de Educação e Saude, encerradas em envelopes de papel espesso, fechados, lacrados, e rubricados, com a indicação:

PROPOSTA PARA COMPRA DO "EDIFICIO MARTINELLI"

b) — ser feitas sem rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas e declarar em algarismos e por extenso o preço oferecido, que não poderá ser inferior a Cr$ 38.000.000,00 (Trinta e Oito Milhões de Cruzeiros);

c) — ser datadas e assinadas pelo proponente e conter a indicação do seu endereço e do seu telefone;

d) — conter a prova da nacionalidade brasileira do proponente ou de que se trata de empresa com maioria de sócios brasileiros;

e) — estar acompanhada da prova de que o proponente depositou no Banco do Brasil, dois por cento (2%) da avaliação do imovel, para garantir sua oferta. O recibo do depósito deverá estar selado com Cr$ 1,00 e Cr$ 0,20 de selo de Educação e Saude;

f) — conter a declaração expressa de que o proponente se submete a todas as cláusulas deste edital.

4. Os envelopes contendo as propostas, serão publicamente abertos e arrolados, no primeiro dia util seguinte ao da terminação do prazo (cláusula 2.ª), às 15 horas, na sede da Agência Especial de Defesa Econômica, já indicada, no Gabinete do Chefe.

5. As propostas serão estudadas e encaminhadas pela Agência Especial de Defesa Econômica, com parecer, dentro de 15 dias, ao senhor presidente do Banco do Brasil como agente especial do governo federal, que autorizará a venda ao concorrente da melhor proposta ou mandará, no caso de empate, proceder a sorteio ou solicitação entre os que ofereceram o maior preço ou, se julgar conveniente, anulará a concorrência.

Qualquer que seja a decisão, não caberá contra ela procedimento judicial, sob qualquer pretesto, reservando-se a Agência Especial de Defesa Econômica inteira liberdade de ação no tocante à concorrência, inclusive a de recusar qualquer concorrente.

6. O concorrente aceito fica obrigado, a, no prazo de trinta (30) dias, contados da data do aviso que, por carta para o endereço indicado ou por edital, publicado no "Diário Oficial" que for feito, apresentar o recibo do recolhimento da importância da proposta em moeda corrente no Banco do Brasil, afim de poder assinar a escritura.

7. Todas as despesas da escritura e impostos relativos à transmissão, inclusive laudêmio, se for devido, correrão por conta dos compradores.

8. No caso do corrente vendedor, devidamente notificado, recusar-se a assinar a escritura de compra e venda, perderá a favor do Fundo de Indenizações o direito ao depósito (feito) de dois por cento a que se refere o número 3, letra "e". Neste caso e a juizo da Agência Especial de Defesa Econômica, será classificado o concorrente imediatamente colocado ou, se julgar mais conveniente, aberta nova concorrência.

9. Proferido o despacho definitivo, serão restituidos os depósitos dos concorrentes, cujas propostas não forem aceitas.

Qualquer pedido de informações será atendido diariamente no local acima indicado, das 13,30 às 17 horas.

AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA,

em 9 de novembro de 1943

Manoel Augusto Penna — Chefe.

Comunicados Funebres

DOMINGOS COELHO

(7.° DIA)

Aida de Oliveira Coelho e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar, quinta-feira, dia 9 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem por este ato de piedade cristã.

DOMINGOS COELHO

(7.° DIA)

Abilio Coelho Castanheira, Alfredo, José, Maria José e José Madeira, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que, por sua alma, mandarão celebrar, quinta-feira, dia 9 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana. Desde já, agradecem este ato de piedade cristã.

DOMINGOS COELHO

(7.° DIA)

Manoel Jorge de Oliveira, esposa e filhos convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.° dia que, por sua alma, mandarão celebrar, quinta-feira, dia 9 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

DOMINGOS COELHO

(7.° DIA)

Antonio da Costa Almeida, esposa e filhos convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que, por sua alma, mandarão celebrar, quinta-feira, dia 9 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

DOMINGOS COELHO

(7.° DIA)

Panificação Federal Ltd. convida seus amigos e fregueses para assistirem à missa de 7.° dia que, por sua alma, mandará celebrar quinta-feira, dia 9 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece.

JORGE SALEK

(FALECIMENTO)

A família de JORGE SALEK comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, e participa que o enterramento se realizará hoje, dia 7 do corrente, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro, às 16 horas, da Rua Licinio Cardoso n. 311. Antecipadamente agradece.

Uma boa revista por propaganda. Lembre-de resolver o problema de "A NOITE Ilustrada de uma inteligente ..rada".

Maria Luzia Paixão Vasconcellos

AGRADECIMENTO

Waldyr Vasconcellos e Véra Paixão Vasconcellos, na impossibilidade de levar os seus agradecimentos a quantos lhes proporcionaram o conforto de sua solidariedade, quer pela presença, quer pelo envio de cartas, telegramas, flores ou por qualquer outro modo quando da enfermidade e recente falecimento de sua querida LUZIA, veem fazê-lo por este intermédio, hipotecando-lhes sincera e eterna gratidão.

Rio, 6-12-43.

DOMINGO PROXIMO, O "CIRCUITO DA AMENDOEIRA"

Grande interesse em torno da sensacional prova automobilística — Os prêmios — A valiosa contribuição da Escola Ana Nery

Ativam-se os preparativos para o "Circuito da Amendoeira", sensacional prova automobilística que encerrará em 1943, as atividades do Automovel Club do Brasil. Como nas competições passadas deverão concorrer a esta prova os melhores "ases" nacionais assim como os volantes portugueses Vasco Sameiro, campeão das provas de gasogênio e Antonio Fernandes da Silva, o voloroso volante luso que obteve de forma excepcional o segundo lugar na corrida de "Niterói a Campos" e que tambem participou da competição de Interlagos, não se tendo classificado em virtude de um lamentavel desarranjo em seu carro. Fernandes da Silva, adquiriu um novo carro, especialmente para a prova de encerramento, e, espera brilhar mais uma vez. A sensacional prova, será efetuada domingo próximo, devendo, sem dúvida, constituir o acontecimento máximo esportivo do país.

O policiamento

O policiamento do Circuito da Amendoeira, por designação do coronel Nelson de Melo, chefe de Polícia, será superintendido pelo delegado Dulcidio Gonçalves.

Os prêmios

Aos cinco primeiros colocados na prova final serão conferidas taças e medalhas, oferecidas pelo volante paulista Nascimento Junior. Assim, ao primeiro colocado caberá a taça "Edgard Estrela", ao 2º, uma taça; ao 3º, medalha de prata; ao 4.º medalha de prata e ao 5.º medalha de bronze.

A Comissão Esportiva trabalha no sentido de obter prêmios para os vencedores das séries.

Uma valiosa contribuição

Valiosa contribuição prestará, para o maior brilho da prova, a Escola Ana Neri, que por intermédio de sua diretora, D. Lais Netto dos Reis, oficiou ao A. C. B. comunicando a cessão da majestosa varanda da Escola para que as autoridades convidadas possam assistir o desenrolar da emocionante prova.

Almoço de confraternização

Em lugar do anunciado jantar do dia 13 de dezembro, encerramento das atividades esportivas do A. C. B. será realizado um almoço no mesmo dia, às 13 horas, na sede do club; estarão presentes altas autoridades, representantes da imprensa e rádio, corredores e colaboradores da temporada automobilística de 1943.

Vasco Sameiro, quando recebia cumprimentos de seus "fans" pela vitória na prova "Niterói-Campos"

Novo record nos cem quilômetros contra-relógio

SANTIAGO, 7 (A. P.) — O "record" sulamericano de 100 quilômetros ciclistas, contra relógio, foi batido pela equipe composta por Reinaldo Cuna e Guillermo Gonzalez, com 2 horas, 33 minutos e 36 segundos. O anterior, estabelecido em 1941 em Buenos Aires por Antoni Bertola e Giuseppe del Turco, era de 2 horas e 35 minutos.

O S. C. Império venceu

No campo do Rio de Janeiro, na estação de Mangueira, prellaram as equipes principais do S. C. Império e do grêmio local. Após uma peleja movimentada e renhidamente disputada, o S. C. Império logrou obter expressiva e justa vitória, abatendo o Rio de Janeiro por 4x1. As figuras destacadas do quadro vencedor foram Caeté, Barros, Nelson, Maninho e Renô, não tendo, porem, os demais comprometido.

O quadro do S. C. Império formou com a seguinte constituição: Caeté; Hertes e Oswaldo; Cid, Barros e Renô; Paranhos, Nelson, Chagas, Naninho e Gersino.

Fizeram os tentos do S. C. Império: Naninho (2), Chagas e Paranhos.

Conhecimento util

Está bem apurado que a alimentação correta, a vida ao ar livre e os banhos de água fria e de sol são tônicos naturais e os melhores de todos. Economize o dinheiro em drogas: compre a própria saude, alimentando-se bem e vivendo vida higiênica. SNES.

COISAS NOSSAS, MUITO NOSSAS

Angú de milho, batata doce, aipim, inhame, fruta-pão — e podemos ter todos em quantidade — são alimentos bastante nutritivos e que dispensam o uso continuado do pão. SNES.

Novamente derrotado o Campo Grande

Vencedor o Irajá, na penúltima partida da série de "melhor de três" — 3 x 0, o score — Leonidas (contra), Bolinha e Irio os autores dos goals

Numeroso público compareceu no último domingo ao campo do Madureira A. C., para presenciar a penúltima peleja da melhor de três para a supremacia do football suburbano. Este jogo reunia os vencedores da série A e C que são respectivamente o Irajá e o Campo Grande. O final deste encontro teve com vencedor o Irajá que assim assumiu a liderança da melhor de três e para sagrar-se campeão falta o seu jogo de quarta-feira, em que terá como adversário o team do Nacional, vencedor da série B.. Caso o Nacional vença esta, novamente ficará empatado a terceira categoria de Amadores da F. M. F., em caso contrário, o Irajá sagrar-se-á vencedor da terceira categoria.

A marcha do "placard"

Para a partida principal os teams entraram assim constituidos sob as ordens do árbitro Alvarino de Castro, um dos ótimos juizes que posue a F. M. F. os quadros foram os seguintes:

Irajá — Wilson; Silvio e Luiz; Buruca, Milton e Bode; Babau, Tião, Bolinha, Marinho e Irio.

C. Grande — Walter Carlos e Luquinha; Perigo, Leonidas e Augusto; Mario, Chico, Gaucho, Nanico e Ministrinho.

O primeiro tempo finalizou com o escore de 1x0, goal feito por intermédio do center-half do Campo Grande, contra, que esteve num domingo aquem de suas possibilidades pois falhou grandemente. Para a segunda fase os comandados de Chico proporcionando um melhor football, mesmo assim não conseguiram se expressar no placard, pois logo após o Irajá consegue o seu segundo goal, desta feita de autoria de Bolinha, e ao faltarem 10 minutos para o término do jogo o Irajá consegue o seu terceiro e último goal por intermédio do seu ponta esquerda Irio. E com score de 3x0 o Sr. Alvarino deu por terminado o jogo com a brilhante vitória do Irajá.

Os melhores

No team vencedor todos tiveram um desempenho satisfatório; o que mais impressionaram foram os amadores Bode o center-forward Bolinha e o back Luiz. No quadro vencido todo o team falhou lamentavelmente, não parecendo o team que levantou tão brilhantemente, o campeonato série e mesmo assim teve o Campo Grande alguns elementos de destaque tais como o back Carlos que foi o melhor jogador do seu quadro esteve ótimo e muito seguro e se o score não foi maior devem os campograndenses a Carlos. O outro amador que esteve seguro foi o half Augusto, que como já falamos esteve muito seguro. Os demais estiveram irreconheciveis até mesmo Nanico, o futuroso meia-esquerda, esteve falho.

O árbitro

Como já falamos o jogo principal foi árbitrado pelo Sr. Alvarino de Castro que atuou a contento.

QUASE TOTALMENTE PAGO O MILHÃO DE CRUZEIROS DE SÁBADO ÚLTIMO !

No felizardo balcão do "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, já estão expostos 16 vigésimos do bilhete 10.247 sorteado trasanteontem com Um milhão de cruzeiros, ali vendido e ontem mesmo pago — entre outros que nos solicitaram guardar reserva de seus nomes — aos senhores Ide Markovietz, comerciante à rua do Senado, 20, portador de 8/20 e Deraldo de Góes Caiman Brito, residente à rua Djalma Urich n.º 821, possuidor de 3 vigésimos. Já foram tambem pagas e acham-se ali expostas varias frações dos demais seguintes grandes prêmios vendidos pelo "AO MUNDO LOTÉRICO" no mesmo sorteio: 10.246 e 10.248, aproximações da referida sorte grande; 27.715 premiado com 50 mil cruzeiros, do qual foram pagos 14/20 e finalmente o n. 9.476 com 10 mil cruzeiros. Conforme relação divulgada há dias, coube ainda ao popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, vender e pagar todos os prêmios maiores do sorteio realizado quarta-feira última e ali expostos. Como se vê, todas as sortes grandes da Loteria Federal do Brasil estão sendo "canalizadas" para o "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, que em "reprise" venderá os 400 mil cruzeiros que correm amanhã. Natal, 5 milhões de cruzeiros, achando-se ali reservados 150 bilhetes inteiros para a Monumental Sociedade organizada para esse sorteio — 35 partes em cada 10 bilhetes a Cr$ 228,50. Pedidos do interior a AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS — Caixa Postal, 2.005.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

OS JOGOS REALIZADOS E OS ESTADOS ELIMINADOS

1º JOGO	2º JOGO	Prorrogação	Eliminado
Maranhão, 10 x Piauí, 3	Maranhão 3 a 1	x	Piauí
Pará, 1 x Amazonas, 0	Pará 2 a 0	Pará 1 a 0	Amazonas
Rio G. do Norte, 5 x Paraiba, 2	Paraiba 3 a 2	R. G. Norte 2 a 1	Paraiba
Sergipe, 2 x Alagoas, 1	Empate 0 a 0	x	Alagoas
Sta. Catarina, 2 x Goiaz, 0	Sta. Catarina 4 a 1	x	Goiaz
Pernambuco, 8 x Rio G. do Norte, 1	Pernambuco 6 a 2	x	R. G. Norte
Baía, 3 x Sergipe, 1	Empate 2 a 2	x	Sergipe
Ceará, 3 x Maranhão, 0	Ceará 5 a 0	x	Maranhão
Rio G. do Sul, 3 x Sta. Catarina, 0	R. G. do Sul 6 a 2	x	Sta. Catarina
Espirito Santo, 1 x Est. do Rio, 1	Est. do Rio 3 a 0	x	Esp. Santo
Ceará, 2 x Pará, 0	Ceará 3 a 0	x	Pará
Baia, 1 x Pernambuco, 3	Baia 3 a 0	Baia 1 a 0	Pernambuco
Rio G. do Sul, 2 x Paraná, 1	Paraná 3 a 2	R. G. do Sul 1 a 0	Paraná
Est. do Rio, 5 x Minas, 1	Empate 1 a 1	—	Minas
Baia, 3 x Rio G. do Sul, 0	R. G. do Sul 3 a 1	R. G. do Sul 1 a 0	Baia
Est. do Rio, 2 x Ceará, 1	E. do Rio 3 a 2	x	Ceará
Distrito Federal, 3 x Est. do Rio, 0	x	x	x
São Paulo, 5 x Rio G. do Sul, 3	x	x	x

Venceu o Nacional

MONTEVIDÉU, 7 (A. P.) — O Nacional classificou-se campeão do Torneio de Honra, ao derrotar o Penarol por 3x2. Mais de 35.000 espectadores presenciaram a luta, que se mantinha indecisa até poucos minutos antes do fim do tempo regulamentar.

Turf em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 7 (A. P.)—Foram os seguintes os resultados das carreiras disputadas no hipódromo de Maroñas:

1.º páreo — 1.500 metros — 1.º, El Rapido; 2.º, Sonriente; 3.º, Cesar.

2.º páreo — 1.400 metros — 1.º, Batahola; 2.º, Bengala; 3.º, Brincadera.

3.º páreo — 1.300 metros — 1.º, Riquisimo; 2.º, Chiquitin; 3.º, Dunkerque.

4.º páreo — 1.300 metros — 1.º, Gunga Din; 2.º Gentle Son; 3.º, Vigia.

5.º páreo — 1.700 metros — 1.º, Vertiginoso; 2.º, Visir; 3.º, Serrano.

6.º páreo — 1.600 metros — 1.º, Rapador; 2.º, Labaro; 3.º, Tajamar.

Olimpíada atleticana na A. A. do Grajaú

A Associação Atlética do Grajaú, fará realizar durante o mês corrente, uma Olimpiada entre os seus associados, que se compõe de tenis de mesa, xadrez e dama. Esta olimpiada terá seu início no próximo dia 13 do corrente, devendo estar presentes todas as equipes para a solenidade de abertura.

Acham-se inscritas até agora oito equipes, sendo que cada uma compõe-se de três elementos, os quais se farão representar nos três sports acima mencionados, de acordo com a tabela organizada pelo Departamento Geral de Sports.

A equipe vencedora será oferecida três taças, sendo uma para cada componente da mesma e as 2ª e 3ª colocadas serão oferecidas lindas medalhas. O diretor de Sports leva ao conhecimento dos associados que ainda não fizeram suas inscrições, que a façam até o dia 5 do corrente, data em que serão encerradas as mesmas.

Nos ultimos instantes

O Boca Juniors conseguiu o título de campeão

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — Acaba de terminar o campeonato mais renhido dos últimos anos, com a vitória do Boca Juniors. Desde o começo do segundo turno, esse club e o River Plate empenharam-se em sensacional luta. O Boca Juniors havia tido uma atuação má no primeiro turno, mas reagiu brilhantemente no segundo, que foi atravessado sem derrotas. Progrediu rapidamente, até derrotar o River Plate e assumir a posição de honra, com apenas um ponto de vantagem sobre o seu grande adversário.

Domingo último, entretanto, o Boca Junior não viu assegurado seu triunfo no campeonato senão nos últimos instantes. Seus torcedores passaram por momentos de angústia pois, enquanto o River conseguia vantagem nos primeiros minutos de sua partida com o Estudiantes de La Plata, o Boca só conseguiu marcar seu primeiro ponto contra o F. C. oeste — apesar de um demorado e completo dominio territorial — aos 35 minutos do segundo tempo. O conjunto vencedor estava integrado por Vacca, Marante e Valussi; Sosa, Lazzati e Pescia; Boye, Cercuera, Sarlanga, Varela e Sanchez.

A reforma da lei de falências

Como o ministro da Justiça justificou o projeto do decreto-lei ao presidente da República

O "Diário Oficial" publicou, para receber sugestões, o anteprojeto de Lei de Falências. Da exposição de motivos que, justificando-o, submeteu o ministro Marcondes Filho ao presidente da República, extraimos os seguintes trechos:

"O anteprojeto suprime, na administração da falência a figura do liquidatário.

O processo da falência compreende duas fases bastante peculiares: na primeira, prepondera a investigação da vida econômica do falido e o exame da sua conduta no exercicio profissional; na segunda, cuida-se da solução patrimonial da falência.

Funcionando a rehabilitação como elemento tonificador das células traumatizadas do organismo do comércio, o anteprojeto considera o instituto sob novos moldes, refundindo-lhe o sistema e ampliando-lhe os efeitos.

Esclarecida a vida pregressa do devedor, à custa do processo da qualificação da falência, regula a rehabilitação, tendo em vista os resultados daquela investigação, e, assim, sem maiores riscos, facilita a concessão do favor para aqueles que realmente o merecem.

Estabelecendo, para alguns casos, a decadência do direito de crédito, reconhece uma situação de fato, criada pelas contingências do comércio, e cuja manutenção não interessa nem a êste nem aos próprios credores.

O anteprojeto conceitua a concordata sob critério diverso do vigente.

No direito atual, a formação da concordata depende da livre manifestação da vontade dos credores, através dos "quorums" de votação, reservando-se ao juiz, simplesmente, a homologação do acordo com o devedor. A lei cogita apenas das condições em que a deliberação da maioria obriga a minoria.

O sistema, entretanto, não produz os resultados que seriam de desejar.

É peculiar ao instituto, no direito vigente, a imposição da deliberação da maioria sobre a vontade dos dissidentes.

A preponderância da maioria, nas deliberações coletivas, somente se legitima quando todas as vontades deliberantes se manifestam, tendo em vista o interesse comum que as congregou. Ora, nas concordatas formadas por maioria de votos, os credores deliberam sob a pressão do seu interesse individual, deturpando o sentido coletivo da deliberação e tornando ilegitima a sujeição da minoria. E a verdade é que, na vigência desse sistema, se tem verificado a constância dessa anomalia, através dos entendimentos externos do processo, o que importa na quebra da igualdade de tratamento dos credores, principio informativo do processo falimentar.

Atendendo a essas ponderações, consagra a concordata como favor concedido pelo juiz, cuja sentença substitue a manifestação da vontade dos credores na formação do contrato, reservados, entretanto, a estes, o exame e discussão das condições do pedido do devedor em face das exigências da lei.

O principio aceito tem carater genérico, sendo aplicavel em ambas as concordatas. De modo especifico, na concordata preventiva, tornou dispensavel o oferecimento pelo devedor de garantias estranhas ao seu próprio patrimônio. Exigindo que o ativo do devedor represente valor ponderavel em relação ao volume dos seus débitos, considera suficientemente assegurado o cumprimento da concordata, facilitando a aplicação do instituto e assinalando o relevo de sua função preventiva. Quanto à concordata suspensiva da falência, fundado nos seguros critérios oferecidos pelo processo de qualificação, concede o favor somente àqueles cuja falência provenha da casualidade dos acontecimentos.

Como consequência da distinção inicialmente estabelecida, entre a pessoa jurídica da sociedade e as pessoas naturais que a compõem, regula a concessão da concordata à sociedade falida, harmonizando os direitos dos credores sociais com os dos particulares dos sócios solidários, sejam estes comerciantes ou não.

II. O anteprojeto afastou-se da antiga terminologia de "falência culposa" e "fraudulenta", para melhor se adaptar à sistemática do Código Penal de 1940.

Os crimes que se verificam na falência são culposos ou dolosos. Mas, entre estes, alem dos fraudulentos, existem os simplesmente dolosos. A fraude praticada com intenção de lesar credores revela maior intensidade criminal do que o ato simplesmente doloso, especialmente quando este assume a forma de dolo de perigo.

O conceito de dolo de perigo, depois de muito discutido, venceu nas legislações modernas e entrou francamente no Código de 1940. O ante-projeto, sob a rúbrica de "Crimes dolosos", enumera fatos praticados com a intenção de causar prejuizo aos credores, isto é, fatos em que há a previsão do evento danoso e o desejo de obter esse resultado; e outros fatos em que esse evento é previsto mas não é desejado, ou é indiferente ao delinquente, que não obstante, pratica o ato. A declaração da falência constitue condição de punibilidade de tais fatos, como crimes falimentares.

E, afastando-se daquela dicotomia, ter-se-á uma lei mais lógica do que as anteriores, pois a falência pode não ser culposa nem fraudulenta, e ocorrerem crimes de terceiros que devem ser punidos como delitos falimentares. As antigas leis, subordinadas ao Código Penal de 1890, que estabelecia as penalidades para os crimes nelas definidos, mas as estabelecia sob as duas unicas modalidades de falência culposa ou fraudulenta, tinham, necessariamente, de cair nesse ilogismo.

Tendo, porem, o Código de 1940, declarado que os crimes de falência seriam previstos e punidos pela legislação especial não havia mais razão para se manter aquela velha distinção.

A exigência do protesto, necessária ao requerimento da falência, tem provocado dúvidas na jurisprudência, quando se trata de indagar se esse protesto se refere ao titulo do próprio requerente da falência. Examinada a questão do ponto de vista da sistemática da lei vigente e do anteprojeto, verifica-se que o estado de falência decorre da impontualidade do devedor. Ora, essa impontualidade se caracteriza, quer a falta de pagamento se refira ao crédito do requerente da falência, quer a qualquer outro crédito. Em consequência, fiel ao sistema da caracterização da falência pela impontualidade do devedor, o anteprojeto deixa claramente consignado que o requerimento da falência se justifica mesmo quando fundado em protestos de titulos pertencentes a outros credores que não o requerente da falência.

Quanto aos efeitos da sentença declaratória da falência, o anteprojeto, tratando dos contratos do falido, entre outras modificações se preocupa com o contrato de locação do imovel onde esteja situado o estabelecimento do devedor. O decreto n.º 24.150, de 20 de abril de 1934, sob considerações da mais alta relevância, consagrou a defesa do valor econômico criado em relação ao local do estabelecimento comercial, pelo esforço do comerciante. Esse valor não pode ser abandonado quando se cuida de apurar, em beneficio dos credores, os elementos ativos do estabelecimento do devedor falido. Em consequência, o anteprojeto estabelece normas que beneficiam a massa em relação a esses contratos, facilitando-lhe a apuração desses valores, de modo tal que não sejam perdidos por força da falência, perda que se reflete imediatamente nos credores, mas de modo mediato no próprio devedor a cujas forças se deve a criação desse valor.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, dirigida pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)

8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

8,05 — MÚSICAS VARIADAS em gravação.

10,30 — RADIO-TEATRO com mais um capitulo de "Vertigem", de Saint Clair Lopes. (*)

11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO, diretamente do Teatro Carlos Gomes com a participação de Jararaca e Ratinho, Roberto Paiva, regional e dupla Pingue-Pongue

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

13,00 — ONDAS MUSICAIS.

14,00 — A VOZ DA BELEZA programa de Léa Silva.

15,30 — MÚSICAS VARIADAS em gravação.

16,00 — PROGRAMA ALFA, com a participação de Pingolita Cecilia e do regional dirigido por Dante Santoro.

16,30 — MUSICAS VARIADAS em gravação

17,30 — RESENHA ESPORTIVA BRASILEIRA, com Gagliano Neto (*)

17,45 — UNIVERSIDADE DO AR com as aulas de: Lingua e Literatura Francesa, pela Prof. Maria Junqueira Schmidt e Sociologia, pelo Prof. Alceu Amoroso Lima. (*)

18,15 — JOSEF ROGOZIK, com Celso Cavalcanti no piano.

18,30 — O MUNDO NA BERLINDA, comentário de guerra, com Fernando de Sá. (*)

18,45 — NAMORADOS DA LUA e seus sucessos.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)

19,10 — TRIGEMEOS VOCALISTAS e seus sucessos. (*)

19,25 — RECITAL DE EDMUNDO BLOIS, violinista.

19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P. (*)

21,00 — FRANCISCO ALVES com orquestra. (*)

21,35 — CALOUROS DA ORQUESTRA, com Paulo Gracindo (*)

22,05 — O SOMBRA, teatro de aventuras. (*)

22,35 — LUIZITA CUNHA SILVEIRA, com orquestra.

22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL da Rádio Nacional.

23,15 — SERENATA, programa litero-musical, de Saint-Clair Lopes

24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

PARA AS FINAIS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

O INGRESSO DOS ASSOCIADOS DO VASCO

A diretoria do Club de Regatas Vasco da Gama pede-nos a publicação das seguintes instruções para a entrada dos sócios do club no estádio durante os jogos do Campeonato Brasileiro de Football marcados para os dias 19 e 22: a) De acordo com a solicitação da C. B. D. o ingresso ao estádio dos sócios do Club de Regatas Vasco da Gama para assistir os jogos referidos, será pessoal, e só mediante a apresentação da respectiva carteira com o recibo de quitação mensal ou anual, excluindo-se destas exigências os sócios titulares; b) As pessoas de familia — mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras — poderão igualmente assistir os jogos citados da arquibancada social mediante o pagametno de uma entrada do valor correspondente ao de uma entrada de arquibancada; c) Dados os avisos e comunicações anteriores e a importância das competições em apreço não serão consideradas pessoas da familia do sócio, as senhoras que não apresentarem as respectivas carteiras de identificação pessoal fornecida pelo club. A este respeito não haverá exceções, podendo os senhores sócios que ainda não tomaram essa providência, solicitar até o dia 15 do corrente, a emissão das respectivas carteiras.

YACHTING

A Federação Metropolitana de Vela e Motor já está distribuindo as instruções para a regata. Como já foi noticiado haverá duas partidas: uma às 16 horas, para os escaleres a vela da Escola Naval e outra às 22 horas para todos os iates, do dia 11 deste mês. 30 minutos antes do tiro de preparação de cada partida os temoneiros deverão apresentar-se à Comissão de Regatas no salão nobre do Iate Club do Rio de Janeiro, para assinarem o termo de comparecimento e receberem as últimas instruções.

A flotilha do Iate Club do Rio de Janeiro se enriquece

Fiel ao seu programa de incrementar o sport da vela na nossa cidade, que é a sua finalidade, pelo qual se bateu com denodo, o Iate Club do Rio de Janeiro encomendou 8 sharpies 12m2 Internacional, aos estaleiros dos Srs. Verdier & Cia., em São Paulo.

O primeiro iate dessa série de verdadeiras máquinas de regata chegou ontem à sede do club da Avenida Pasteur, e ontem mesmo foi adquirido pelo Sr. Martinho Segreto.

Logo depois das regatas de Paquetá terão inicio as regatas intimas de sharpie 12m2 Internacional para que o Iate Club possa formar uma equipe de temoneiros, compativel com a sua projeção no sport da vela.

Natal dos pobres do Morro do Pinto organizado pelo S. C. Dramático

A diretoria do S. C. Dramático avisa que as listas de assinaturas devem ser entregues no próximo dia 10 e a distribuição de cartões será feita do dia 12 até o dia 16, sendo que a entrega dos mantimentos será distribuida no dia 19 do corrente, das 9 às 12 horas.

ASSEMBLÉIA GERAL NO S. C. DRAMATICO

A diretoria convida os Srs. associados quites, a comparecerem a assembléia geral a realizar-se no próximo dia 15, assuntos: eleição para nova diretoria e bem geral.

A VOLTA DE JOSE' DE ANDRADE

EM SÉRIOS PREPARATIVOS O CONHECIDO PUGILISTA CARIOCA

José de Andrade era um nome bastante conhecido nos meios pugilisticos da cidade.

Por motivo de força maior, viu-se obrigado a deixar o "ring" por muito tempo e, agora, resolveu voltar, afim de conseguir o seu antigo posto, isto é, entre os melhores pugilistas amadores da metropole. Andrade vem treinando rigorosamente, afim de recuperar a indispensavel agilidade e violência de seu soco, que, por diversas vezes mandou adversários ao tablado.

Uma vez achando-se em sua melhor forma, Andrade lança, desde já, por intermédio de A NOITE, um desafio aos pugilistas Sergio Dias de Oliveira, Onofre dos Santos e José Brito Alves. Após estes três encontros, estará à disposição de qualquer outro adversário de sua categoria, que, como se sabe, é peso leve.

DIPLOMADOS NO CURSO DE DEFESA ANTI-AÉREA

Os diplomados, vendo-se entre os oficiais, os representantes da Sperry no Brasil

Realizou-se no Quartel General da Infantaria Divisionária 1, na Vila Militar, o encerramento do curso de "Mecânicos-Eletricistas do Projetor Sperry". À solenidade estiveram presentes os generais Cezar Obino, diretor geral do Ensino do Exército; Renato Paquet, comandante da I/D-1; Mauricio Cardoso, comandante da 1ª Região Militar; majores Respicio do Espirito Santo, diretor de Instrução do Centro de Defesa Anti-Aérea, Bernardo de Azevedo Martins, sub-comandante do Centro; e Fabio Noronha, sub-diretor de Ensino do Centro de Defesa Anti-Aérea. Tambem se achavam presentes os senhores Luiz Felipe de Souza Sampaio, representante da Sperry no Brasil, Domingos de Souza Martins e Mr. Joseph Galbraith, técnico da Sperry Glyroscop Co. Inc.

A sessão foi aberta pelo general Cezar Obino, ouvindo-se em seguida a palavra do major Espirito Santo que falou em nome dos diplomados sobre a significação daquele Curso em prol da defesa do Brasil.

Relação dos diplomados

A vista dos resultados dos exames finais do Curso de Mecânicos-eletricistas do Projetor Sperry, conforme o Boletim Interno n. 276, de 3 do fluente, receberam os diplomas a que fizeram jus:

1.º — Os oficiais que tendo acompanhado o Curso, na qualidade de auxiliares do técnico e afim de substitui-lo nos cursos vindouros, foram considerados pela comissão examinadora habilitados à "Direção dos Serviços de Manutenção" do Projetor Sperry e que são os seguintes: Primeiros tenentes Newton Corrêa de Andrade Mello e Walter Pinto de Moraes, ambos deste Centro; 2.º tenente Luiz Afonso Costa e 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, de artilharia, convocado, Nascimento Mahfuz, ambos do 13.º Corpo Movel de Artilharia de Costa.

2.º — As praças que se seguem, de unidades de artilharia anti-aérea e de artilharia de costa

a) habilitados em "Mecânicos-eletricistas" do Projetor Sperry: 2.º sargento Dulcilando Caldas, terceiros sargentos Mario Canela, Durval Bonfim, Oswaldo Pessoa, Antonio da Cruz Ferrão, Egberto Gurgel Valente e o cabo Antonio Americo de Campos Sousa;

b) habilitados à "Verificação, Conservação e Ajustagem" do Projetor Sperry: 2.º sargento Osmar da Silva Rosa, terceiros sargentos William da Costa Pereira, Aristides Vicente Ferreira, Helio Lassance de Oliveira, João Aparecido Lobo, José Gomes Craveiro e os cabos Augusto Lima de Oliveira, Guaracy Alves dos Santos, Francisco de Oliveira Pacheco, Antonio Martins do Vale, Alberto Longo, João de Deus da Silva Junior e Paulo Pereira Rezende;

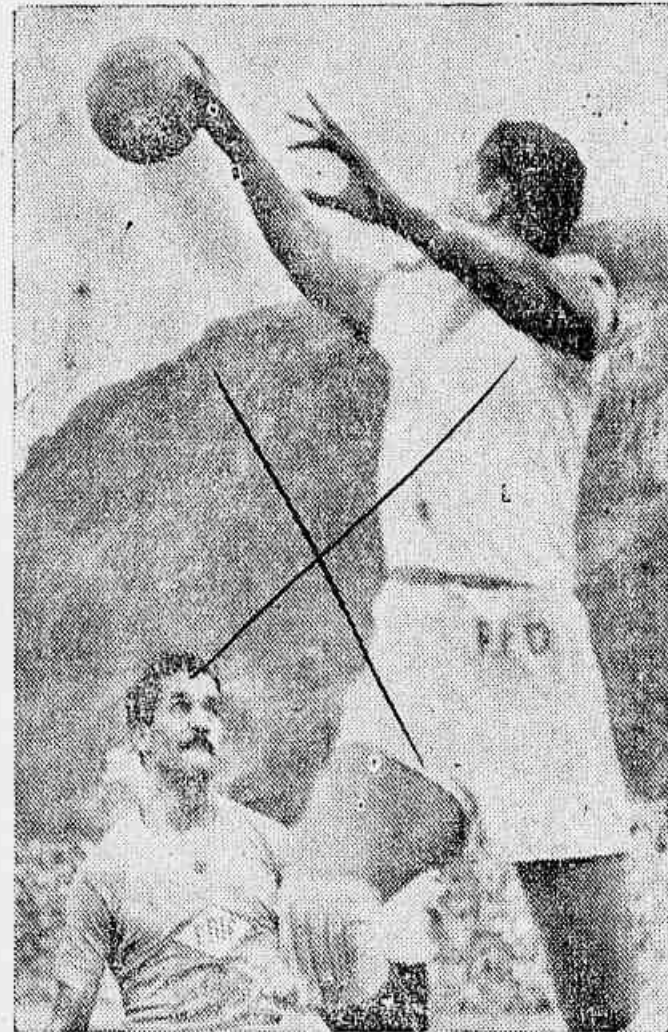
c) habilitados à "Verificação e Conservação" do Projetor Sperry: 2.º sargento Arthur Oscar Dias, terceiros sargentos Levy Aristides Magnago, Jayme Afonso, Fernando Salema Machado, Luiz Vieira e cabos Anesio Leonardo, Raymundo de Sousa, José Tavares de Mello Filho, Carlos Felice Vicente Mataine e Moysés Brito da Silva

Voarão os cracks da metrópole -

Confirmando a notícia divulgada pela A NOITE e a Rádio Nacional, a N.A.B. oficiou ontem às autoridades desportivas colocando à disposição dos integrantes do scratch da Federação Metropolitana de Football um avião para conduzi-los a São Paulo, onde jogarão as duas primeiras partidas da final do Campeonato Brasileiro.

Nenhuma modificação nos teams

Cariocas, paulistas, fluminenses e gauchos contam apresentar, nos "matches" de amanhã, os mesmos jogadores que disputaram as provas de domingo passado

VEVÉ, AO QUE PARECE, SERÁ O ÚNICO AUSENTE

Oswaldo, o guardião da equipe do Estado do Rio, que se vê na gravura em que aparece tambem o altivo center-forward da seleção carioca, foi sem dúvida uma das maiores figuras do jogo de domingo

Os resultados até certo ponto decepcionantes, dos jogos de domingo, entre gauchos e paulistas, fluminenses e cariocas, fez supor a muitos observadores que os scratchs que jogaram as semi-finais do Campeonato Brasileiro de Football em disputa, sofreriam modificações.

A atuação de muitos dos players que integraram as equipes dos finalistas de 42 que, tudo indica, voltarão a competir na final do certame do corrente ano, levou a crer que os segundos jogos das semi-finais seriam aproveitados para as últimas experiências. Tal porem não acontecerá. Só por motivos decorrentes do estado fisico dos jogadores, serão substituidos os escalados. E assim, a única substituição provavel será a de Vevé cujas condições inspiram certo cuidado ainda que os médicos que o estão tratando entendam que é certa a sua presença domingo em Pacaembú, na hipótese de uma segunda vitoria carioca no jogo de amanhã.

Del Debbio e Flavio Costa não se deixaram embaraçar pelos altos e baixos de suas equipes e confiam que elas jogarão muito melhor amanhã e nos jogos futuros.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A nova diretoria do Fluminense

O Sr. Arnaldo Guinle foi eleito e tomou posse da presidência do grande club de que é o patrono

Reuniu-se ontem o Conselho Deliberativo do Fluminense F. C., sob a presidência do Sr. Mario Polo. O objeto principal da reunião era a eleição da nova diretoria. Facil foi o escrutinio, pois só uma chapa foi sufragada, sendo eleito por unanimidade o Sr. Arnaldo Guinle.

Os novos diretores

O presidente eleito submeteu em seguida, à homologação do Conselho, os nomes dos demais diretores que são os seguintes: vice-presidente dos interesses sociais e artisticos — Sr. Mario Polo; vice-presidente dos interesses financeiros e econômicos — senhor Afonso Teixeira de Castro; vice-presidente dos interesses legais — Sr. Iberê Bernardes; vice-presidente dos interesses do patrimônio — Sr. Manoel de Moraes Barros Netto; vice-presidente dos interesses publicitários — Sr. Fernando Tude de Sousa; vice-presidente dos interesses dos desportos amadores — Sr. Antonio Reis Carneiro; vice-presidente dos interesses dos desportos profissionais — Sr. Gastão Soares de Moura Filho; 1.º secretário — Sr. Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva; 2.º secretário — Sr. Henrique Carneiro de Mendonça; 1.º tesoureiro — Sr. Gaspar Labarthe da Silva; 2.º tesoureiro — Sr. José Seixas Riodades.

Sr. Arnaldo Guinle, eleito novamente presidente do Fluminense F. C.

A assembléia foi rápida demorando-se os conselheiros e novos dirigentes em apreciar os planos traçados para a nova administração que certamente promoverá êxitos maiores para a vida já brilhante do Fluminense F. C.

CONTRA O TUPI

A última exibição do América em campos mineiros

JUIZ DE FORA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — É aguardada com interesse a apresentação do América F. Club, do Rio de Janeiro, no cotejo de amanhã, frente ao quadro do S. C. Tupi.

O América apresentará no comando de seu ataque o player Cesar, um dos pontos altos do conjunto.

O quadro

O América para a partida de amanhã contra o S. C. Tupi apresentará a seguinte equipe: Osni II; Osni I e Gritta; Itim, Domicio e Manolo; China, Geraldino, Cesar, Lima e Jorginho.

A NOITE — 3.ª-feira, 7/12/43 — N. 11.431

Cancelado o contrato com o juiz argentino

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — A Associação Argentina de Futebol informou ter recebido telegrama da "CBD" do Rio de Janeiro tornando sem efeito o contrato de serviços do "referee" Amoroso.

Genaro Cirilo e Anibal Tejada

Os juizes uruguaios indicados pelo Conselho de Árbitros chegarão amanhã

O problema dos juizes para as finais do Campeonato Brasileiro de Football, esta resolvido. Chegarão amanhã os árbitros Genaro Cirilo e Anibal Tejada, indicados pelo Conselho de Árbitros do Uruguai. Daqui, os dois conhecidos juizes seguirão para São Paulo, onde controlarão os dois primeiros encontros entre os finalistas.

Festa em benefício do Natal dos Pobres do Flamengo

A Comissão Social do Club de Regatas do Flamengo, querendo contribuir decisivamente para o Natal dos Pobres do Club, resolveu promover uma festa, que já se apresenta como fadada a alcançar o mais completo êxito, porquanto, vem despertando desde agora, um interesse incomum no meio da familia rubro-negra.

A referida festa, será realizada no próximo dia 11, sábado, e constará de um baile que se iniciará às 22 horas, prolongando-se até às 3 horas da madrugada. Haverá ainda um atraente "show" que reunirá os elementos de maior destaque no nosso meio radiofônico.

Os convites estarão a disposição dos interessados na Tesouraria do club, onde tambem, poderão ser reservadas as mesa.

O traje será de passeio e completo.

OS TRÊS ASES DO "CIRCUITO DA CIDADE" — Repercutiu satisfatoriamente nos meios desportivos a realização do "Circuito da Cidade", prova ciclistica que o popular Ciclo Suburbano Club realiza anualmente com o concurso dos mais famosos ciclistas da cidade. O veterano Joaquim Peixoto foi o seu grande vencedor, mas é certo que o ciclista do Sampaio A. C. encontrou em José Marques de Azevedo, da A. A. Portuguesa e em seu companheiro de Club, Alberto Gonçalves, dois valentes adversários. A gravura é dos três ciclistas citados tomada logo após a sensacional prova

O FLAMENGO oficialmente convidado

Para excursionar ao Chile — Recepcionado ontem o presidente do Colo-Colo

O Flamengo recepcionou em sua sede o Sr. Robson Alvarez Martin, presidente do Colo-Colo do Chile. E durante a cordial reunião de que participaram os diretores rubro-negros e suas familias, o desportista chileno transmitiu ao presidente do Flamengo, um convite para o rubro-negro excursionar ao seu país.

Dependente do C. N. D.

O Flamengo aceitou o convite, mas esclareceu que a excursão ficará dependendo de autorização do C. N. D., que, como se sabe, e muito acertadamente aliás, proibiu as competições internacionais entre equipes.

Reunidos novamente no Cairo!

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Participação de forma muito eficaz

ANGORÁ, 7 (U. P.) — Circulam informações segundo as quais a Turquia intervirá no atual conflito mundial, colocando-se ao lado, dos aliados contra o Reich. Afirma-se que a participação da Turquia na guerra "seria levada a cabo em forma muito eficaz", o que indica que suas forças armadas ajudarão os aliados a derrotar a Alemanha em seu próprio solo.

No Cáiro o chefe do E. M. da Turquia, segundo Berlim

ANGORÁ, 7 (U. P.) — A rádio de Berlim anuncia que o chefe do Estado Maior do exército turco está no Cairo, onde toma parte na conferência entre os senhores Churchill, Roosevelt e Inonu, presidente da Turquia.

A ponto de adotar a decisão mais importante

LONDRES, 7 (U. P.) — O redator diplomático do "Daily Mail" declara que, na conferência que se estaria realizando entre os Srs. Roosevelt, Churchill e Inonu, "tudo tende a assinalar a certeza de que a Turquia está a ponto de adotar a decisão mais importante que tenha tomado até o momento". Acrescenta que "os alemães temem que a Turquia esteja a ponto de tornar-se participante ativa da guerra ao lado dos aliados, e por isso fazem o possivel para assustá-la".

ANGORÁ, 7 (U. P.) — Ao que parece, as relações entre a Turquia e a Alemanha estão se tornando, subitamente, muito tensas. Em circulos extra-oficiais diz-se que o governo turco já está pensando na aventualidade de fechar os consulados alemães e dos paises aliados ao Reich, na Turquia.

Preparada para a guerra — A imprensa turca adverte o povo

ANGORÁ, 7 (U. P.) — A Turquia está preparada para a guerra — anuncia a imprensa turca. Os jornais começam a advertir ao povo que se prepare para enfrentar sensacionais acontecimentos.

Um milhão de homens mobilizados

LONDRES, 7 (U. P.) — O correspondente diplomático da Press Association, informa que está sendo esperada a declaração de guerra da Turquia à Alemanha. Os despachos do Continente frisam que foi mobilizado um exército de um milhão de homens na Turquia.

Revelado por fontes fidedignas de Londres

LONDRES, 7 (U. P.) — Fontes fidedignas revelam que está sendo realizada no Cairo a terceira conferência dos Srs. Churchill e Roosevelt, desta vez com o general Inonu, presidente da Turquia. Nesta capital aumentam as esperanças de que a Turquia está decidida a entrar na guerra contra a Alemanha.

Pelo menos permitirá livre trânsito pelos Dardanelos

LONDRES, 7 (U. P.) — Os observadores militares londrinos acreditam que se a Turquia não romper com a Alemanha pelo menos permitirá aos aliados livre trânsito através dos Dardanelos para uma ofensiva anglo-norteamericana contra a Rumânia pelo mar Negro.

LONDRES, 7 (U. P.) — O ministro do Exterior da Inglaterra, o chanceler da Turquia, Sr. Menemencioglu, e o Sr. Harry Hopkins, representante do presidente Roosevelt, estão tomando parte na conferência do Cairo entre o general Inonu, Churchill e Roosevelt, segundo informa a "Press Association". Afirma-se

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Visando o preparo técnico da Polícia Civil

Inaugurados os cursos especializados para o combate aos criminosos de toda a especie

Assumindo a Chefia de Policia, o coronel Nelson de Mello vem dedicando especial interesse à preparação técnica do pessoal, instituindo cursos especializados, que proporcionam aos detectives os métodos modernos para o combate aos criminosos de toda espécie.

Iniciando a série de conferências programadas pela Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, o chefe de Policia presidiu ontem, na sede da Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica, a primeira palestra, proferida pelo Sr. Rolf L. Larson, técnico norteamericano do Federal Bureau of Investigation, de Washington.

A solenidade compareceram todos os delegados auxiliares e funcionários da D.E.S.P.S.

Convidado pelo chefe de Policia, o major Amaro da Silveira fez a apresentação do conferencista. O Sr. Rolf Larson iniciou a conferência dizendo que as organizações policiais devem devotar-se amplamente a uma maior atenção em torno de um fator, vitalmente importante, que é o de suas relações com o povo. Passou, então, a falar sobre a caracteristica ou a qualidade primordial que um funcionário policial deve apresentar para conquistar do público uma grande compreensão, respeito e admiração. Examinando a necessidade de uma atitude fundamental de compreensão e simpatia, da parte do policial para com os seus colegas, e, muito especialmente, para com aqueles com quem entre em contacto oficial, o Sr. Larson fez uma brilhante conferência, da qual destacamos este trecho:

"Não há nenhum meio melhor de conquistar e manter a aprovação pública do que a demonstração de um serviço eficiente. Um policial é guarda do bem-estar público, e protetor da propriedade e das vidas do membros da comunidade em que atua. É necessário que o público tenha uma confiança completa e permanente em que seus defensores policiais saberão aplicar os principios modernos de manutenção da lei de uma maneira plenamente eficiente. Não há gentilezas nem cortezias, não há nenhum meio de aproximação, por mais delicado, que substitua, nos métodos modernos da manutenção da lei, quer individual, quer coletivamente, o conhecimento real, detalhado, vulgarizado, dos métodos e processos de manutenção da lei, para a conquista e a conservação do respeito de parte de um conjunto de individuos.

A conferência de Teerã

NOVA YORK, 7 (A. P.) — O "Herald Tribune", num artigo editorial sobre a Conferência Interaliada declarou que a fotografia de Stalin, Roosevelt e Churchill juntos no balcão, em Teerã, é um reflexo de fatos politicos e militares de estupenda importância.

"No Cairo e em Teerã — declara ainda o mesmo jornal — foi de fato cimentado, finalmente, uma grande aliança de povos livres".

Um gorro persa oferecido a Churchill

TEERÃ, 7 (R.) — Os representantes da imprensa junto à Conferência, ofereceram um gorro de astracan ao Sr. Churchill que, sendo convidado a experimentá-lo, fê-lo prazeirosamente, dizendo com ironia: "Não ficará impróprio usá-lo com um uniforme de comodoro do Ar da RAF?"

Não obstante, Churchill pousou para os fotógrafos ostentando o gorro persa.

Presente de Roosevelt a Churchill

TEERÃ, 7 (U. P.) — Stalin não deu presente algum de aniversario a Churchill, mas o presidente Roosevelt ofereceu a este um [illegible] jarro persa antigo do qual pendia o seguinte cartão: "A. W. S. C., em seu 69º aniversário. Teerã, Pérsia, 30 de novembro de 1943, com todo o meu afeto e que estejamos juntos por muitos anos".

Roosevelt e Stalin

LONDRES, 7 (U. P.) — Informações russas indicam que o marechal Stalin não escondeu de forma alguma sua grande admiração pela poderosa personalidade do presidente Roosevelt. Por sua vez, sabe-se que Roosevelt terá elogiosas referências à personalidade e capacidade do marechal Stalin.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

"TEMOS UM ENCONTRO MARCADO EM TÓQUIO"

(Titulos principais na 1.ª página)

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 7 (A. P.) — O almirante William Halsey, comandante das forças navais do Sul do Pacifico, depois de passar em revista "mais um ano de guerra no Pacifico", teve ainda ocasião de dizer que as forças dos Estados Unidos já abateram, por si sós, desde o inicio da guerra, mais de 1.800 aviões inimigos, na área do Pacifico.

O almirante terminou suas declarações dizendo:

"Posso prometer novas ofensivas, mas ninguem acredita que a vitória está próxima, enquanto não pisarmos o solo inimigo. Todos nós temos um encontro marcado em Tóquio".

Possivel a vitória sobre o Japão sem desembarque em suas ilhas

CAIRO, 7 (A. P.) — Um dos oficiais do Estado Maior do general MacArthur, de passagem por esta capital, teve ocasião de dizer que, em sua opinião, o Japão pode ser derrotado sem que haja a necessidade de fazer desembarcar em suas ilhas metropolitanas nenhuma força expedicionária aliada.

Esse oficial acrescentou que uma ação combinada, aero-naval, que consiga isolar ou recapturar as Indias Orientais Holandesas, fará com que o Japão perca a principal fonte de todos os seus recursos de guerra. Os norteamericanos, disse ele, estão convencidos de que isso é possivel.

Nota da A. P.: — Esse despacho não cita o nome do oficial a que se refere. Sabe-se, porem, que o major general Richard Sutherland, chefe do Estado Maior do general MacArthur, representou-o na conferência do Cairo, entre Roosevelt, Churchill e Chiang-Kai-Shek.

Comunicado do Ministério da Marinha

WASHINGTON, 7 (R.) — O Departamento de Marinha anuncia que forças de assalto da Marinha atacaram as ilhas Marshall.

O comunicado fornecido pelo Departamento, diz o seguinte:

"Pacifico — Comunicado n.º 22 — Poderosas forças de assalto navais atacaram as ilhas Marshall, no dia 4 de dezembro, devido à necessidade de serem mantidos em silência as comunicações radiofonicas, não são ainda conhecidos pormenores".

Bombardeio das ilhas Marshall pela esquadra

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças navais norteamericanas no Pacifico, integradas por porta-aviões, bombardearam as ilhas Marshall, no dia 4 do corrente.

Mais de cem aviões participaram do ataque, segundo Tóquio

PEARL HARBOR, 7 (U. P.) — Aparelhos com base em porta-aviões norteamericanos realizaram uma incursão sobre as ilhas Marshall e atacaram as posições japonesas na vespera do segundo aniversário da guerra no Pacifico.

Não foram revelados ainda os objetivos atacados nem o poderio das forças de ataque, supondo-se, entretanto, que foram utilizados vários porta-aviões.

A rádio Tóquio, por sua vez, anunciou que mais de cem aviões atacaram aquele grupo de ilhas.

Dia da infâmia — O segundo aniversário do ataque japonês a Pearl Harbor

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Passa hoje o segundo aniversário da traição japonesa de Pearl Harbor, data esta que ficará consignada como o dia da maior infamia do Japão contra o mundo civilizado. O segundo aniversário de Pearl Harbor encontra os Estados Unidos e todos os seus aliados em plena marcha para a vitória em todas as frentes de guerra do mundo.

Novamente atacado o porto de Rabaul

QUARTEL GENERAL ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 7 (A. P.) — Anuncia o Alto Comando aliado que aparelhos norteamericanos de bombardeio atacaram ontem à noite navios de superficie a oeste de Jambona e as aldeias de Werain, Longar e Adaoet, ateando grandes incêndios.

Acrescenta ainda o mesmo comunicado que aviões médios de bombardeio e torpedeiros atacaram o porto de Rabaul, ateando grandes incêndios no aeródromo de Lukunai, atingindo por outro lado um navio cargueiro de 6.000 toneladas.

Afundados outros onze navios nipônicos pelos submarinos ianques

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Departamento de Marinha anuncia que submarinos norteamericanos afundaram mais 11 navios japoneses no Pacifico, entre eles um grande petroleiro e 9 navios mercantes.

QUARTEL GENERAL ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 7 (A. P.) — Segundo informa o Comunicado do general Mac Arthur, aviões de ataque norteamericanos e de caça de grande raio de ação, atacaram as instalações inimigas na baía do cabo Hoskins, destruindo cinco grandes barcaças e diversos navios costeiros.

Ao sul, patrulhas norteamericanas efetuaram incursões a minima altura até Gasmata, danificando um navio costeiro no Cabo Archway.

Corpo a corpo nos subúrbios de Cherkassy

(Titulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 7 (U. P.) — De acordo com notícias da frente sul, tropas de choque russas conseguiram entrar nos subúrbios de Cherkassy, onde travam sangrentos combates corpo a corpo contra os nazistas.

Será aniquilada a guarnição alemã

MOSCOU, 7 (U. P.) — Uma guarnição de dezenas de milhares de soldados alemães foi cercada no interior de Cherkassy, onde a artilharia russa vomita um fogo destruidor na referida cidade. É gravissima a situação dos nazistas em Cherkassy, acreditando-se que toda a sua guarnição será aniquilada alí.

Intenso bombardeio da cidade pela artilharia soviética

MOSCOU, 7 (U. P.) — Iniciou-se o sitio de Cherkassy, um dos últimos baluartes que restam aos alemães na curva do Dnieper. A artilharia russa está bombardeando intensamente o interior de Cherkassy, causando terrivel destruição à mesma e uma enorme matança de soldados nazistas.

Tambem iminente a conquista de Znamenkha

MOSCOU, 7 (U. P.) — A rádio local anuncia que os exércitos russos continuam não só avançando como aniquilando terrivel carnificina entre os nazistas na Rússia. Acrescenta que é iminente a queda de Zhlobin, Rogachev e Mogylev. No sul, no cotovelo do Dnieper, as tropas do general Malinovasky estão na iminência de conquistar Cherkassy e Znamenkha.

Retiraram-se para a sua principal linha de defesa

ZURICH, 7 (R.) — "As tropas alemães, que se encontram no interior do cotovelo do Dnieper, retiraram-se para a sua principal linha de defesa, em face dos novos e poderosos ataques das forças russas" — declarou o coronel Ernst von Hammer, correspondente militar da agência noticiosa germânica.

Diz ter sido fechada a brecha

ZURICH, 7 (R.) — O comentarista militar da agência noticiosa germânica, coronel Ernst von Hammer, mencionou ontem à noite uma profunda penetração dos russos nas linhas germânicas, no cotovelo do Dnieper e acrescentou que a brecha foi finalmente fechada.

Reforços nazistas

MOSCOU, 7 (U. P.) — Informa-se que o marechal von Mannstein, comandante da Wehrmacht na Rússia, ordenou o envio de reforços nazistas para a zona de Cherkassy afim de quebrar o cerco russo e salvar milhares e milhares de soldados nazistas ameaçados de captura ou massacre geral.

Operações finais para a libertação da Rússia Branca

MOSCOU, 7 (U. P.) — Informa-se que o general Rokossovsky está realizando as operações finais destinadas a libertar totalmente a Rússia Branca da presença de tropas nazistas, as quais teriam que se refugiar na Polônia. Com a terminação dessas operações, o exército do general Vatutin ficará em condições de avançar livremente na direção do território polonês.

Nas imediações da rota para Roma

(Titulos principais na 1.ª página)

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 7 (U. P.) — As vanguardas do V Exército norteamericano estão nas vizinhanças da histórica Via Casalina, rota que conduz diretamente a Roma.

Ameaçam irromper na planície sul de Roma

Q. G. ALIADO NO NORTE DA África, 7 (U. P.) — Noticias da frente italiana revelam que as tropas anglo-norteamericanas ameaçam irromper na planicie sul de Roma.

Mais de 2.800 sortidas, de 21 a 30 de novembro

LONDRES, 7 (A. P.) — Segundo dados fornecidos pelo Ministério do Ar, foram realizadas pela aviação aliada mais de 2.800 sortidas só no "front" do VIII Exército, na Itália, entre os dias 21 e 30 de novembro.

A menos de 21 km de Pescara

ARGEL, 7 (De David Brown, correspondente especial da Reuters no G. Q. G. Aliado da Africa do Norte) — As unidades avançadas do 8.º Exército encontram-se desde ontem, segunda-feira, a pouco menos de 21 quilômetros de Pescara.

Os alemães estão se servindo do primeiro dos três rios que passam na região para estabelecer ali uma nova linha de resistência, pois trata-se de uma barreira natural muito util do ponto de vista estratégico.

Na outra extremidade do "front" do 8.º Exército, em direção ao interior da peninsula os defensores de Orsogna e Guardiagrele manteem sua posição em forma de cunha prosseguindo ali uma renhida batalha em torno de ambas as cidades.

II Cruzeiro Turístico Interamericano

Afim de atender ao pedido de numerosos de seus associados e no intuito de estimular o intercâmbio turístico com as nações vizinhas e amigas, o Touring Club do Brasil, através de seu Departamento de Turismo, levará a efeito em janeiro próximo o 2.º Cruzeiro Turístico Interamericano, em visita ao Uruguai, Argentina e Chile. Os excursionistas partirão desta Capital em "litorina" da E. F. C. do Brasil, com destino a São Paulo, de onde seguirão, pelo Trem Internacional, para Santana do Livramento. Daí seguirão para Montevidéu, onde haverá interessante programa de passeios. A visita à Argentina e ao Chile abrange as mais belas e famosas regiões turísticas desses paises, tais como o delta do rio Tigre, a cidade de La Plata, San Carlos de Bariloche, o Parque Nacional de Nahuel Huapi, e outras. Em Buenos Aires e Santiago o programa inclue visitas minuciosas aos monumentos nacionais, instituições de cultura e principais artérias urbanas.

No Departamento de Turismo do Touring Club os interessados encontram as informações de que necessitem.

Os russos estão vencendo a batalha de Znamenka - (Texto na segunda página)

MOSCOU, 7 (R) - A imprensa russa é unânime hoje em salientar que a Conferência de Teerã inaugura uma nova era de esperança para a humanidade

250.000 mortos

BERNA, 7 (A. P.) — Um despacho de Basiléia para a "Gazette de Lausanne" diz que segundo as informações mais fidedignas os bombardeios de Berlim causaram até agora 250.000 mortos, sendo impossivel calcular o número de feridos.

Cuidado com o endereço!

As estatísticas levantadas pelo Departamento dos Correios e Telégrafos sobre a influência dos enganos e omissões dos remetentes no serviço telegráfico — E' gratuita a indicação do bairro — Os despachos urgentes podem ser condicionados à notificação telefônica ao destinatário — Recebimento telefônico de telegramas, à noite, na agência da Praça 15, para cobrança a domicílio (T. na 3.ª pág.)

VOLTAM A INSISTIR EM OFERTAS DE PAZ

Um grupo de personalidades alemãs, do Exército e da indústria, quer saber as condições dos aliados — O que se diz na Suiça — Terminou a conferência no Cáiro — Preparados os planos de invasão, em Londres

ZURICH, 7 (De Reginald Langford, correspondente especial da Reuters) — Círculos autorizados de Berna acabam de confirmar que um grupo de oficiais alemães depostos, de alta patente, agindo em intima colaboração com chefes da indústria germânica, fizeram recentemente sondagens de paz junto aos aliados. De acordo com o que informam os círculos diplomáticos da capital federal suiça, os generais alemães tentaram fazer sondagens, afim

(CONTINUA NA SÉTIMA PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 7 de dezembro de 1943 — N. 11.431

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Empresa A NOITE — Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40

MIL ENGENHEIROS REUNIR-SE-ÃO NO RIO

Ouvindo o professor Morales de los Rios sobre a IV Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto — A homenagem que será prestada ao presidente da República

Flagrante do professor Morales de los Rios, quando falava à imprensa (Texto na 9.ª página)

OFENSIVAS COORDENADAS DO LESTE E DO OESTE!

WASHINGTON, 7 (R.) — Acredita-se, nesta capital, que o marechal russo Voroshilov, o herói de Stalingrado, irá a Londres para figurar, com os oficiais norteamericanos e britânicos no "Estado Maior da invasão do continente europeu". Voroshilov auxiliará a coordenar a invasão pelo oeste com as ofensivas russas, afim de assegurar o êxito completo da operação.

Os mais intensos combates da frente russa continuam a se travar ao longo do vale do Dnieper, da área de Gomel à de Kremenchug, onde, vencendo a obstinada resistência germânica, as forças soviéticas abrem caminho em direção a Mogilev e a Cherkassy. Por sua vez, os alemães continuam seu furioso contra-ataque contra o saliente russo a oeste de Kiev e do qual já resultou a recaptura de Zhitomir e Korosten. Ao sul de Krivoi Rog, os teutos aguardam, com ansiedade, os futuros movimentos das forças russas que, depois da custosa conquista de Melitopol, ocuparam toda a planície que se estende daquela cidade ao mar Negro, acompanhando o curso inferior do Dnieper. Na Criméia, os ataques russos contra Kerch estão, ao que parece, mais ou menos paralisados

DOMINANDO A ESTRADA DE ROMA

Atravessado o rio Moro e conquistadas as elevações dos Montes Camino e Maggione — O 5.º e o 8.º Exércitos estabelecem posições para iniciar nova arrancada

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

A senhorita Maria da Conceição Fernandes e sua colaboradora senhorita Otilia Fernandes

Importante obra científica de uma jovem brasileira

Depois de longos anos de pesquisas, a senhorita Maria da Conceição Fernandes dá à publicidade um novo método de técnica microscópica — Editado por ordem do governo

Acaba de ser lançado, em esplêndida edição de luxo feita pela Imprensa Nacional, uma obra que está destinado a ter o maior sucesso no mundo científico não só do país como do estrangeiro. Trata-se do trabalho de uma jovem pesquisadora mineira, senhorita Maria da Conceição Fernandes, intitulado "Métodos Escolhidos de Técnica Microscópica". A autora, pelas suas qualidades de inteligência e espírito de pesquisa, pertence, incontestavelmente, a essa estirpe admiravel de "caçadores da verdade", que tem em Eva Curie um dos seus pontos altos. No silêncio do seu laboratório, entre retortas e frascos, durante longos anos procurou a senhorita Maria da Conceição Fernandes, assistida por outra pesquisadora de valor, Otila Fernandes, novos caminhos para o mundo da microscopia. Foi assim que, certa vez, surpreendeu a cientista mineira os meios técnicos com uma série de cópias microfotográficas, pela primeira

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Mobilização da inteligência

INSTALOU-SE, ontem, no Palácio Itamarati o Instituto Interaliado de Alta Cultura, cujas finalidades estão resumidas na própria denominação e definem a posição moral, intelectual e política das nações em luta contra os governos totalitários. A cerimônia deu margem a que vibrassem no recinto grandes afirmações de confiança nos valores que a inteligência é capaz de mobilizar, em oposição aos credos da violência e a todas as formas de desrespeito à dignidade do homem. No discurso do chanceler Oswaldo Aranha, a assistência, que enchia a sala, pôde apreciar uma síntese luminosa das razões inspiradoras da reação a que o espírito e a cultura são chamados a desempenhar, na obra de desagravo da conciência humana e de reconstrução do mundo. "Quando vencemos a guerra, pelas armas, não perdemos a fé nas idéias"; a vitória das Nações Unidas transcenderá os limites da simples vitória da força; sabemos que detrás das divisões couraçadas de Hitler há uma filosofia rudimentar e brutal, porque repousa na excitação dos instintos predatórios e na glorificação sistemática da guerra. Impondo o poderio de suas armas, à custa de tremendos sacrifícios, sobre os exércitos germânicos, os aliados tambem alcançam outro triunfo não menos decisivo, pela amplitude das consequências no tempo e no espaço. Esse triunfo, cuja imagem ilumina o pensamento do Sr. Oswaldo Aranha, é o das idéias que levaram os povos livres e pacíficos a aceitar o desafio dos Estados agressores, ante o dilema da capitulação, pela renúncia aos atributos da independência nacional, ou da sobrevivência, pelo apelo a todas as fontes de suprema energia material e espiritual.

Mas essa mesma vitória cria deveres e compromissos entre os paises que a souberam conquistar. A aliança militar estabelece responsabilidades comuns, na organização da paz. Já se fala, e com sobejos motivos, na "estratégia da paz", como função consequente e lógica da estratégia da guerra. "A união de todos os aliados — são palavras do chanceler Aranha, no seu discurso de ontem — que já é sagrada pelos objetivos comuns e pela aliança militar entre todos, precisa tornar-se mais estreita e mais duradoura, pela reconciliação das idéias e dos sentimentos".

A mobilização do espírito é mais do que um instrumento de combate às doutrinas da violência, responsaveis por esta segunda conflagração mundial; na sua bandeira, que cobre todas as Nações Unidas, podemos e devemos identificar uma insígnia de cooperação, de colaboração e de fraternidade, no plano internacional, sem quebra dos princípios da ordem política e social interna.

Que mais precisa o seu subúrbio?

Vai fechar a última escola de Cachambi — 600 crianças sem instrução — Outras necessidades prementes do grande bairro — (Texto na 10.ª página)

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Flagrante da mudança

De bordo de um avião da N. A. B.

Uma reportagem sensacional de A NOITE e da Rádio Nacional — A contribuição da Navegação Aérea Brasileira para levar a São Paulo os "cracks" do football carioca

O Campeonato Brasileiro de Football empolga, no momento, todos os centros esportivos do país.

A projeção do magno certame patrocinado pela C. B. D. não sofre contestação, interessando, tambem, a outros setores que não os esportivos.

Como corolário disso cresce o interesse em torno de sua realização, todos procurando colaborar para seu maior brilhantismo.

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Mudança "científica"...

Como o Ministério da Fazenda está transferindo suas secções para o novo prédio — Grande economia em tempo e dinheiro — Um lençol de papel que daria para cobrir a Esplanada do Castelo — Mais de 28 mil volumes em 22 dias

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

Proteção, em massa, para o homem rural fluminense

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

Atletas para o serviço de polícia

Os objetivos do Pentatlo Policial sugerido pelo ministro João Alberto — Completo apoio do tenente-coronel Nelson de Mello — Brevemente as provas, que se realizarão entre as polícias dos Estados

Estiveram no gabinete do chefe de Polícia, coronel Nelson de Melo, o ministro João Alberto, o tenente Euzebio de Queiroz e o capitão Xisto Werner, comandante da Polícia Especial, com o fim de combinarem com o chefe de Polícia as últimas medidas concernentes à realização, dentro em breve, nesta capital, de um pentatlon policial. Esse certame foi idealizado pelo ministro João Alberto e teve a aprovação e oficialização do coronel Nelson de Melo.

Contará com a presença de todas as polícias de choque do Brasil, as quais aqui permanecerão durante uma semana como hóspedes oficiais da Polícia Civil do Distrito Federal. Aos vencedores do pentatlon serão conferidas medalhas de ouro, prata e bronze, e à equipe vencedora um rico bronze denominado "Bronze João Al-

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Pacífico e suas invenções...

DECIDE-SE A BATALHA DE ZNAMENKA

O que informa o rádio de Moscou — Cortada a ferrovia que parte daquela cidade para Smela — Aberto o caminho para a captura de Tsibulevo — Rompidas as linhas alemãs ao sul de Kremenchug

MOSCOU, 7 (A. P.) — A batalha de Znamenka aproxima-se duma decisão, informa a rádio de Moscou, encontrando-se as pontas de lança russas a 4 milhas a oeste e noroeste da cidade e a 3 milhas do entroncamento ferroviário donde partem as linhas para Nikolayev e Krivoi Rog.

Cortada a ferrovia entre Smela Znamenka

LONDRES, 7 (A. P.) — As forças de Malinovsky, avançando através da Ucrânia central a sudoeste de Kremenchug numa ofensiva aparentemente destinada a limpar a grande curva do Dnieper, cortaram a estrada de ferro entre Smela e Znamenka, importantissima para os alemães, dizem despachos de Moscou.

Aberto pela artilharia o caminho para a captura de Tsibulevo

LONDRES, 7 (A. P.) — Tremenda barragem de artilharia e aérea russa destruiu as defesas alemãs abrindo caminho para a infantaria e tanks se apoderassem de Tsibulevo, 14 milhas a noroeste de Znamenka no ramal Znamenka-Smela dizem despachos da frente russa.

Contra outra importante posição nazista

LONDRES, 7 (A. P.) — As tropas russas que avançaram a sudoeste de Kremenchug ameaçam agora a importante posição alemã de Kirovograd, segundo informam os últimos despachos aqui recebidos.

Rompidas as linhas alemãs ao sul de Kremenchug

LONDRES, 7 (A. P.) — A rádio de Berlim irradia um despacho da DNB dizendo que os russos romperam em vários pontos as linhas alemãs ao sul de Kremenchug.

Fortes ataques alemães a sudoeste de Kiev

MOSCOU 7 (R.) — Noticia-se que após semanas de estagnação, em que se ocuparam em reagrupar suas forças, os alemães desfecharam fortes ataques a sudoeste de Kiev. As últimas noticias informam que grandes e esparsas batalhas de tanks estavam em curso naquela área.

Grandes choques de tanks

MOSCOU, 7 (R.) — Noticia-se que após semanas de estagnação, em que se ocuparam em reagrupar suas forças, os alemães desfecharam fortes ataques ao sudoeste de Kiev. As últimas noticias, informam que grandes e esparsas batalhas de tanks estavam em curso naquela área.

Na fase decisiva a batalha

MOSCOU, 7 (R.) — Entrou na fase decisiva a batalha pela posse da cidade-fortaleza e centro ferroviário de Znamenka, que é a chave de todas as comunicações da linha oriental alemã de Kremenchug ao mar Negro. As "pontas de lança" dos tanks e da infantaria russos abriram caminho dentro de uma área de 4 milhas ao oeste e noroeste da cidade e estão a quase três milhas do próprio entroncamento ferroviário, de onde bifurcam-se as linhas para Nikolaiev e Krivoi Rog.

Desapareceu a ligação entre os exércitos alemães do norte e do sul

MOSCOU, 7 (R.) — As forças russas formaram extenso saliente que domina toda a junção ferroviária de Znamenka. A ligação entre os alemães dos exércitos do norte e sul já desapareceu com as "pontas de lança" russas que penetraram nas linhas ferroviária.

Investindo através da Lama e chuva

MOSCOU, 7 (R.) — Destacamentos russos alcançaram a linha férrea de Znamenka em Isibulovo, 12 milhas noroeste daquela cidade-fortaleza. Agora os russos investem sobre Znamenka, através da lama e sob chuvas, pelo noroeste, por leste e pelo sudoeste.

A L.B.A. em Petrópolis

Entrega de diplomas às turmas de Puericultura e Assistência Social

PETRÓPOLIS, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Presidida pela Sra. Branca Alves, presidente do núcleo de Petrópolis da Legião Brasileira de Assistência, realizou-se, no salão nobre da Prefeitura, a cerimônia da entrega de diplomas ás turmas que concluiram os cursos de Puericultura e Assistência Social.

A solenidade reuniu numerosas pessoas de destaque, entre elas o Sr. Maurity Filho, juiz de direito; monsenhor Gentil Costa, vigário de Petrópolis e Sr. Milton de Carvalho Braga, delegado regional, comparecendo tambem a professora Maria Isolina Pinheiro, chefe do Serviço de Assistência Social da L.B.A.

Paraninfaram as turmas de Puericultura e Assistência Social, respectivamente, os Srs. Virgilio Costa e Alvaro Bastos. Pela primeira dessas turmas falou a senhorita Joan Pritchard, e pela segunda, a senhorita Maria das Mercês.

A gravura fixa um aspecto dessa solenidade.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O "Dia do Reservista"

Reunião, hoje, dos oficiais escalados para atenderem aos reservistas, nos 30 postos a serem instalados

Foram convocados para uma reunião hoje, á tarde, no E. M. da 1ª Região Militar, os oficiais escalados pelos comandantes de corpos para funcionarem nos 30 postos, que serão instalados por toda cidade no dia 16 do corrente para atender aos reservistas. A reunião é destinada a assentar as medidas de execução que facilitem a colocação do "visto" nos certificados e cadernetas dos reservistas de todas as categorias menores de 44 anos de idade do Exército, Policia Militar, Corpo de Bombeiros, residentes no Distrito Federal, de acordo com as normas elaboradas pela 1ª R. M., em colaboração com as Diretorias de Recramento de Ensino e e de Artilharia de Costa.

Lembrete oportuno

Os alimentos simples, de facil preparo culinário, são os mais recomendáveis à saude. Evite os alimentos de conserva e os muito temperados; substitua-os por leite, ovos, frutas, verduras e legumes. SNES.

Quintino Bocaiuva

A data que recorda o nascimento de Quintino Bocaiuva, há 107 anos, não passou despercebida. A imprensa brasileira não poderia esquecer o grande republicano e o grande jornalista, cujo nome ficou ligado a uma fase refulgente da história pátria, e da evangelização e implantação da República.

Patriarca da República e o maior jornalista brasileiro do seu tempo, Quintino se projeta, nos anais da vida nacional, como uma figura impar e incomparavel, tendo sido, durante quase meio século, uma das vozes oraculares que orientavam e conduziam o Brasil para melhores destinos.

A vocação republicana do nosso povo está evidenciada em muitos e sugestivos episódios de nossa história. Quintino Bocaiuva soube ser, na sua luminosa vida, um dos máximos intérpretes e realizadores dessa vocação. Sinatário do manifesto de 1870, chefe do Partido Republicano, saudado e consagrado, naquele periodo de lutas em prol do advento do novo regime pela palavra autorizada e prestigiosa de Campos Sales, membro do primeiro governo provisório da República, ministro do Exterior, presidente do Estado do Rio, vice-presidente do Senado, Quintino Bocaiuva exerceu todas essas altas funções sempre fiel a uma linha impecavel de elegância moral, de lucido e inexcedivel patriotismo, a mesma, aliás, que manteve invariavelmente na sua longa e fecunda atuação de jornalista.

O Brasil tem, para com a sua memória, velha divida. Vai resgatá-la dentro em breve, com a inauguração do monumento erguido em sua honra numa das praças do Rio de Janeiro.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Na A. B. I. o embaixador Jules Blondel

O embaixador Jules Blondel, numa homenagem especial aos jornalistas, esteve na sede da Associação Brasileira de Imprensa, palestrando demorada e detidamente com os confrades presentes. O diplomata francês percorreu, tambem, todos os pavimentos da Casa do Jornalista, mostrando-se deveras entusiasmado com a organização da instituição jornalistica do Brasil.

Optou pela vida de penitências e renúncias

A cerimônia da sagração do novo monge brasileiro

Realizar-se-á, amanhã, ás 10 horas, na Basilica do Mosteiro de S. Bento, a impressionante cerimônia da primeira missa, celebrada por um jovem monje brasileiro, que acaba de receber o Poder Sacerdotal, morrendo, assim, para o mundo, afim de só viver para Deus, nas austeras penitências e renúncias, que constituem a vida dos monges. Oculta-se, assim, sob o Negro Burel de frade o reverendissimo D. Paulo Pereira Pantaleão, filho do Sr. José Cassuta Pantaleão e D. Lidia Pereira Pantaleão, da alta sociedade paulista.

Dom Paulo Pantaleão

Nasceu D. Paulo em Caçapava, S. Paulo, em 1917. Ao bacharelar-se em Ciências e Letras, aos 13 anos, quando um futuro brilhante o esperava, e se preparava para seguir seus irmãos médicos e advogados na Universidade do Brasil, abandona tudo pelo serviço de Deus.

Tendo ingressado no convento, nele professou como monge ou frade, fazendo em seguida o Curso Superior e Universitário de Filosofia e Teologia, que acaba de concluir brilhantemente.

Assim, após sérios estudos, sobe hoje D. Paulo, revestido com as galas sacerdotais e litúrgicas, no mais alto do Santuário, para orar por seus parentes, amigos e pelo futuro e grandeza do Brasil.

Na cerimônia se fará ouvir o bispo do convento, D. Thomaz de Aquino, com a assistência de altas autoridades eclesiásticas e civis.

Um concurso hípico em Fortaleza

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O comando da 10ª Região Militar promoverá no próximo mês de janeiro de 1944, um concurso hípico, que se realizará na pista do Passeio Público.

Os concorrentes já iniciaram os treinos indispensaveis.

CINEMA NA A. B. I.

Prosseguindo no seu programa de proporcionar sessões cinematográficas aos seus associados, a A. B. I. abre amanhã, quarta-feira, ás 17,30, o seu auditório, franqueando-o aos sócios e familias, que terão ingresso mediante convite fornecido pela secretria.

Impulsionando as caixas rurais de crédito

Realizar-se-á, amanhã, 8 do fluente, ás 15 horas, na rua Buenos Aires, 168, 1.º andar, uma reunião de fundadores e mais interessados das Caixas Rurais de Crédito, para auxilio à lavoura, sob a direção do Dr. Placido de Mello, nosso confrade de imprensa. Deverá ser fundada, havendo número suficiente, a Caixa Central.

Os buracos da travessa Cassiano

Os moradores da travessa Cassiano, no largo da Glória, reclamam à Prefeitura, por nosso intermédio, a melhora do calçamento local.

Encontra-se a travessa com grandes buracos e ali o mato cresce livremente, o que lhe dá aspecto desagradavel, alem de constituir um desconforto e um perigo. Uma criança, há dias quebrou um braço numa queda num dos buracos, cujo tamanho é respeitavel.

Renda da Recebedoria e da Alfândega em Santos

SANTOS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou, desde o dia 1º do corrente, Cr$ 1.792.502,80. A Recebedoria rendeu, ontem, Cr$ 592.171,20.

Um superavit superior a dez milhões de cruzeiros no Espírito Santo

VITÓRIA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O "superavit" do corrente exercicio é superior a 10 milhões de cruzeiros, segundo telegrama que o interventor Santos Neves enviou ao presidente da República.

O desforço de um ex-amante apaixonado

S. PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Um crime de morte, ocorreu hoje, pela madrugada, no prédio n. 38 da rua Linha Cantareira. Foi assassinado ali, à faca, por Antonio Moreira de Freitas, residente no Jardim Europa, Pargino Barbosa de Brito, de 30 anos de idade, e de cor parda.

As autoridades policiais apuraram que o criminoso era um apaixonado da sua ex-amante, a Florinda de Souza a qual passara à viver ultimamente em companhia de Pargino. Antonio Moreira, tendo sabido ontem que seu rival e sua ex-amante haviam ido ao cenima esperou a volta do casal para casa e levou, então, a efeito seu crime brutal, fugindo em seguida.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier — Adilson Bosco — Itapiru' 45; Eduardo Carlos Ferreira — rua Monte Alegre 328; Maria Imaculada — Paulino Fernandes s/n; Manoel Crespo Lopes — André Cavalcanti 62; Luiz Diniz Machinez — Praça da República 89; Paulo Roberto — Necrotério da Policia; Sebastiana Maria Luiza — Instituto Anatômico; Walter Campos Ribeiro — Rua Conde Porto Alegre 70, sob.

— No cemitério de São João Batista — Jorge Margem — Praia de Botafogo 300; Luiz de Jesus — rua Pinheiro Guimarães 60; Maria das Mercês Feio Galvão — Rua Antonio Pádua 7.

Sociedade Brasileira de Higiene

Reunir-se-á, quinta-feira, [illegible] dezembro, às 17 horas, à rua Araujo Porto Alegre, 71 — 7.º [illegible] a Sociedade Brasileira de Higiene com a seguinte ordem do dia: (a) Serviços Sanitários do Rio Grande do Sul, pelos professores Hamilton Nogueira e Carlos [illegible] e Dr. Marcelo Silva Junior; [illegible] Associação Brasileira de Normas Técnicas, pelo Dr. Carlos Sá, [illegible] fe do S. P. S. A entrada é franca.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO DE NATAL

Continua aberta, na sede da Associação Brasileira de Imprensa a interessante Exposição do Livro de Natal, havendo conferências públicas, à tarde. A 7 do corrente, às 18 horas; a 9, às 18 horas; a 10, às 18 horas; e a 11, às 18 horas, falarão respectivamente os senhores José Barreto Filho, [illegible] Salvi, Alceu Amoroso Lima e o padre Elder Câmara.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A GUERRA, HOJE

Por DEWITT MACKENZIE, comentarista internacional norteamericano.

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 7 (A primeira medida aliada, agora que terminou a conferência de Teerã, será, naturalmente, de completar o anunciado entendimento para uma ação conjunta contra Hitler do leste, oeste e sul. Qual o meio mais rápido de ministrar o golpe de misericórdia ao Fuehrer? Não podemos afastá-lo de maneira por que, segundo se noticia, os nazistas eliminaram o conde Ciano, o genro vira-casaca de Mussolini, que teria sido fuzilado pelas costas.

Dizem-nos que há mais de uma maneira de arrancar o couro ao gato. Pode ser; mas uma maneira é sempre a melhor e mais rápida. Outro tanto se pode dizer da tarefa de acabar com Hitler. Existem, provavelmente, inúmeras maneiras de derrotá-lo, -- uma vez que estejamos preparados a prolongar a guerra. Isso poderia, provavelmente, ser feito do ar, desde que as forças de terra russas fossem capazes de manter os exércitos alemães empenhados em combates sangrentos e ferozes, durante o longo período necessário à destruição dos recursos do Reich pelo bombardeio aéreo. Pode-se naturalmente jogar na possibilidade do bombardeio quebrar o moral dos civis alemães, -- o que certamente é possível, -- mas isso de qualquer forma seria um jogo e deveria ser completado por outras medidas mais positivas. Os técnicos geralmente concordam que só existe uma maneira de executar a tarefa com segurança, e é a abertura da segunda frente terrestre, na França, através do canal da Mancha.

Uma vez que Stalin é, principalmente, um homem de ação, e uma vez que ficou aparentemente satisfeito com o resultado das conversações em Teerã, podemos julgar que sua insistente exigência duma breve abertura da segunda frente na França foi atendida. É, pois, de esperar que vejamos os aliados ocidentais cumprirem isso com a maior rapidez possível. E a rapidez é essencial, se quisermos salvar as vidas e conservar os recursos nacionais, que agora estão sendo lançados no saco sem fundo da guerra.

E' essencial por outro motivo ainda, a saber, para que possamos levar o conflito europeu a termo e enfrentar os nipões. Todo momento de prazo que dermos aos homenzinhos do Japão dá-lhes outras tantas possibilidades de se firmarem nos territórios conquistados. Todo momento de atraso aumenta o perigo da China ser posta "knock-out" -- um perigo muito real apesar da sua admiravel coragem em face duma adversidade que teria vencido outras nações há muito tempo.

Como já anteriormente observei, há indícios de que os aliados estão agora trabalhando a toda velocidade, preparando para breve a invasão do continente. Para um rápido resultado, ela precisa ser realizada antes da primavera, porque as chuvas da primavera quase certamente reterão os exércitos russos presos na lama durante um período considerável, e a pressão integral russa na frente oriental será necessária quando se empreender a invasão pelo Ocidente.

O momento é azado para agir. A outrora insuperavel máquina militar de Hitler desgasta-se com rapidez. Os aliados dispõem agora duma grande superioridade numérica de tropas. Com efeito, embora não se disponham de dados exatos, é certo que somente a Rússia pode pôr mais homens em armas que o Reich. E tanto a Rússia quanto os aliados anglo-americanos dispõem duma grande superioridade aérea, vantagem extraordinária, sobretudo no caso duma invasão anfíbia.

Nosso principal objetivo é, pois, a invasão da França ocidental. Enquanto isso, o bombardeio da Europa Ocidental e Alemanha prosseguirá com crescente intensidade. E' uma preliminar essencial à invasão, e, naturalmente, há sempre a possibilidade de quebrar o moral do povo alemão, cansado de guerra.

A questão dos preços

Postos de reclamação para recebimento das queixas do público

Em sua oração de 10 de novembro, por ocasião das festividades comemorativas do estabelecimento do Estado Nacional, o presidente Getulio Vargas foi claro e peremptório acerca da atitude do governo na questão dos preços.

Não seriam admitidas, por qualquer forma, majorações descabidas nem permitida a especulação. A vigilância, sobre o mercado interno, seria, nesse particular, implacavel.

Sabemos agora que para fazer observar, em toda a plenitude, o pensamento e as solenes determinações do chefe da Nação, a Coordenação da Mobilização Econômica está estudando e não demorará a pôr em prática providências da maior eficiência. O próprio consumidor, na capital da República e nas grandes cidades, principalmente, será chamado a colaborar com aquele orgão, afim de chegar-se, mais rápida e facilmente, a resultados satisfatórios.

Por todo o Distrito Federal serão instalados postos de reclamações, a que o povo poderá levar as suas queixas. Essas queixas, uma vez inqueridas, e se comprovadas ou verificadas, se repercutirão no justo castigo aos culpados.

Assim o setor preços, de que a Coordenação já vinha tratando, aliás, com muita acuidade, ganhará, com essa organização, novos e mais precisos elementos para o perfeito cumprimento de sua missão.

O consumidor, que é, como se sabe, a maior vítima da especulação, será o elemento de cooperação constante e ativo, que auxiliará os orgãos de vigilância e repressão.

O pessoal que terá a incumbência de dirigir esses serviços está recebendo as instruções indispensaveis e dentro de poucos dias entrará a trabalhar, esperando-se que as medidas a serem postas em prática produzam desde já frutos bons e imediatos.

Os postos aonde o povo poderá levar as suas reclamações serão objeto de uma relação que virá a público, pela imprensa, oportunamente.

Na sede da Coordenação, localizada no edifício da Associação Brasileira de Imprensa, ficará o posto central para as reclamações mais importantes, ou que dependam de diligências reservadas e de vulto.

Realizações que honram o Exército Brasileiro

EM visita aos Estabelecimentos Mallet, que formam o maior conjunto de construções militares da América do Sul, o presidente da República teve ocasião de apreciar, em seus detalhes, uma organização verdadeiramente modelar do Exército Brasileiro — a saber, a que diz respeito a preparação do material bélico.

As informações divulgadas constituem, dentro da natural reserva que as teem de cercar neste momento, um índice preciso do esforço desenvolvido pelas autoridades e pelos técnicos no sentido de dotar as forças armadas do Brasil de um centro de abastecimentos à altura das suas necessidades e do programa de aperfeiçoamento tão superiormente orientado pela vontade do chefe da Nação e como executado, em circunstâncias muitas vezes difíceis, mas com uma indefectivel dedicação e inteligência, por oficiais, especialistas e operários a serviço da produção de interesse para a defesa nacional.

Não é preciso encarecer o que, no sistema da guerra moderna, representa o mecanismo dos fornecimentos, nos quais se apoia, em grande parte, o êxito das operações.

Utilizando matéria prima brasileira e técnicos e mão de obra do Brasil, os serviços de intendência conseguiram, destarte, uma larga esfera de autonomia industrial de que pode muito justamente orgulhar-se o nosso Exército e que lhe garante a crescente melhoria das suas condições, e é com legitima ufania que o povo brasileiro toma conhecimento dos dados que esta feliz oportunidade lhe vem proporcionar.

O país adquire, por esse meio, uma certeza cada vez mais profunda de que as suas forças armadas, em cujo alto padrão de eficiência repousam a sua ordem e a sua independência, se tornam sempre mais aptas para a grande missão que lhes está confiada e em cujo desempenho elas teem escrito páginas imortais em nossa história.

DOMINANDO A ESTRADA DE ROMA

(Titulos principais na 1ª página)

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 7 (A. P.) — Descrevendo a luta na área vital dos Montes Kamino e Maggiore, um comentarista militar declara: "Estamos agora de posse dos principais pontos daquela área, de mais ou menos oito km por cinco, e que domina a estrada de Roma.

Em mãos do 5º Exército

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 7 (A. P.) — O Quinto Exército apoderou-se da maior parte das elevações-chave que guardam a estrada de Roma. Por outro lado, as forças britânicas foram obrigadas a abandonar uma elevação.

Atravessado o rio Moro

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 7 (A. P.) — Foi numa batalha de tanks realizada em meio a densa cerração, que as forças blindadas de Montgomery forçaram a travessia do rio Moro, depois de terem destruido 4 tanks "Mark IV".

Os alemães contra-atacaram

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 7 (A. P.) — O inimigo contra-atacou com sucessos locais em alguns pontos, sendo repelidos em outros, diz o comunicado das forças de terra.

Apoderaram-se de uma cadeia de montanhas

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 7 (A. P.) — As forças norteamericanas apoderaram-se duma cadeia de montanhas 6 milhas a sueste de Mignone.

Chuvas pesadas dificultam o avanço

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 7 (A. P.) — Chuvas pesadas nas motnanhas dificultaram o avanço na frente do 8º Exército, diz o comunicado de hoje.

Em situação angustiosa

COM O 5.º EXÉRCITO NA ITÁLIA, 7 (R.) — E' angustiosa a situação das forças remanescentes alemãs cercadas no alto do Mosteiro. Quando há dois dias, as tropas britânicas do 5.º Exército capturaram a colina do Mosteiro, esses soldados inimigos retiraram-se para o alto da colina e desde então estão sujeitos a mortifero fogo de morteiros. Por sua vez, os alemães, embora cercados, continuaram alvejando o edifício do Mosteiro. Os ingleses tiveram que evacuar esse edifício, mas mais tarde o reocuparam com força maior. Novamente, porem, o deixaram, quando o edifício foi tomado de incêndio em consequência das granadas que nele cairam. Presentemente, os ingleses se acham nas vizinhanças, e os alemães estão gastando todas as suas munições contra o Mosteiro abandonado.

Mudou de mão várias vezes

COM O 5.º EXÉRCITO NA ITÁLIA, 7 (R.) — Nas alturas de Camino continuava esta manhã a luta singular pela posse do edifício conventual situado na colina que dele tomou o nome de "Colina do Mosteiro".

O velho edifício mudou de mãos algumas vezes. Por fim, incendiado e indefensavel, foi abandonado pelos britânicos, que se fortificaram nas imediações.

Os alemães, encurralados no pico, continuam, no entanto, a dirigir o fogo de seus morteiros, num desperdicio das restantes munições que possue contra o mosteiro evacuado e em chamas.

Dominam a área do rio Cariglione

COM O 5.º EXÉRCITO NA ITÁLIA, 7 (R.) — No Monte Maggiore, as forças americanas do 5.º Exército estão dominando a área do rio Cariglione. A marcha todavia é dificilima. Da região de Rocca para a costa, parece haver apenas uma ponte usavel. Todas as demais foram demolidas, pelos alemães em retirada ou pelo fogo das baterias aliadas.

Jaime Cortesão

"Os melhores contos rústicos de Portugal" e "Uma família inglesa"

Edições da Coleção Clássicos e Contemporâneos, dirigida por Jaime Cortesão

JAIME Cortesão, um dos mais brilhantes escritores portugueses da atualidade, continua assinalando na direção da Coleção Clássicos Contemporâneos, das Edições Dois Mundos, uma singular capacidade de organização e o melhor tato no aproveitamento do rico cabedal que oferece a literatura lusa a quem lhe saiba estimar os valores.

Depois de "As Farpas", de Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão, sob seleção e introdução explicativa de Gilberto Freire, e "Prosas Escolhidas", de Antero de Quental, prefaciadas e selecionadas por Fidelino de Figueiredo, e de outras obras já aqui citadas, apresenta-nos agora dois volumes de saborosa literatura: "Os melhores contos rústicos de Portugal", com seleção e prefácio de Jorge de Lima, e "Uma família inglesa", o famoso romance de Julio Diniz. O primeiro focaliza alguns primores da lingua portuguesa, todos eles, no entanto, dentro do critério que intitula o livro, que é caracteristico. Esses contos são de Raul Brandão, Ramalho Ortigão, Teixeira de Queiroz, Pedro Ivo, Trindade Coelho, D. João da Camara, Antero de Figueiredo, Brito Camacho, José Loureiro Botas. O romance de Julio Diniz, que marcou época nas letras lusas aparece com prefácio que o esclarece em suas origens psicológicas através de síntese biográfica do autor.

A malária

Matou mais soldados na Sicília do que o inimigo

QUARTEL-GENERAL ALIADO EM ARGEL, 7 (A. P.) — O major general E. M. Cowell, cirurgião do Exército britânico, declarou que a malária matou ou pôs fora de ação maior quantidade de soldados durante os 38 dias de luta, para a conquista da Sicília do que todas as armas combinadas da guerra moderna.

Instituto Brasileiro de Cultura

Reune-se hoje, no Instituto Brasileiro de Cultura, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, às 17 horas.

Será empossado nessa sessão o novo sócio efetivo o escritor Sr. Waldemiro de Lima Monteiro, que Waldemiro de Lima Monteiro, que será saudado pelo Sr. Carlos Cavaco, sócio titular da cadeira de José do Patrocinio. Por essa ocasião a Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, prestará uma homenagem no recipendiário, que pertence ao quadro social dessa instituição.

CUIDADO COM O ENDEREÇO !

Revelações de estatisticas levantadas pelo Departamento dos Correios e Telégrafos — Outras informações

Verificando que o vultoso tráfego que tinha por pontos de início ou de término, ou ambos, o Distrito Federal, sofria aqui intermédios que lhe prejudicavam a celeridade, o Departamento dos Correios e Telégrafos criou uma central urbana, a estação "Capanema". Esta, uma vez instalada, correspondendo-se, diretamente, com todas as agências da cidade, e coletando-lhes prontamente todo o tráfego, ao mesmo tempo que desafogou os serviços da Central interior, com que está entrosada, evitou os prejuizos decorrentes da interferência de diversas intermediárias mais ou menos sobrecarregadas.

Tão favoraveis foram os resultados colhidos com a instalação da "Capanema", que lhe passaram tambem a ficar pertencendo as coletas de algumas estações interurbanas, como Niterói, Nova Iguassú, Petrópolis, Friburgo e Teresópolis.

Como complemento aos benefícios obtidos no Distrito Federal, vem a direção do Departamento dos Correios e Telégrafos providenciando continuamente sobre os serviços de entrega, através de controle permanente e rigoroso.

Não pequeno auxílio representa, por sinal, nessa fiscalização, a aquiescência do público em colaborar com o DCT, lançando nos recibos de telegramas a hora exata da recepção.

O tempo médio de trânsito no Distrito Federal, segundo informações que ali colhemos, baixou consideravelmente, sendo comum apurar-se que a maioria das demoras são devidas ora à ausência da indicação do bairro, pelos remetentes, que é gratuita, e evitaria os embaraços decorrentes de homonimia de logradouros, ora a erros e deficiências dos mesmos remetentes.

Documentando a asserção, aqui estão dados significativos que sobre o assunto levantou a superintendência dos serviços, para estudos.

Dos erros havidos nestes últimos dois anos no tráfego telegráfico do Departamento, foram dos próprios remetentes:

Em 1941 — 27.995 erros (54,2 %); em 1942 — 30.901 erros (61,8 %).

Acrescentam os informes que nos foram prestados que "o número de erros a mais é pequeno, mas o aumento na proporção sobre o total é muito sensivel, o que revela não só que os serviços melhoraram bastante, como que a atuação do DCT, quanto aos seus próprios elementos foi muito benéfica, o mesmo não se conseguindo na parte que depende do público: a perfeita redação dos endereços".

Mais uma vez se observa a necessidade de propagar, para solicitar-se do público, que, ao entregar seus telegramas nos balcões de taxação, releia bem os endereços respectivos, certificando-se de que estão corretos e escrevendo-os sempre tão claramente que não suscitem dúvidas.

Para maior conforto dos seus clientes, adotou o DCT a notificação telefônica, antes mesmo da entrega dos despachos, quando urgentes, a quaisquer destinatários que façam uma autorização nesse sentido.

De não menor alcance foi a criação do serviço de recebimento telefônico, à noite, pela Agência da Praça 15 de Novembro, após o fechamento das demais, de quaisquer telegramas, cuja transmissão é imediata, efetuando-se a cobrança a domicilio no dia seguinte.

A Sra. Darcy Vargas passará fora do Rio a data de seu aniversário

Transcorrerá a 12 do corrente o aniversário natalicio da Sra. Darcy Vargas.

Todos os anos a Sra. Darcy Vargas, cujo nome está tão intimamente ligado a inúmeras obras e instituições de caridade, costuma receber as maiores e inequivocas provas de admiração e amizade, oriundas de todas as classes sociais e de todos os pontos do país.

Este ano, todavia, tais homenagens não poderão ser levadas a efeito, uma vez que a ilustre dama passará fora do Rio o dia de seu aniversário.

A Sra. Darcy Vargas durante uma semana permanecerá ausente desta capital.

Estabilização da moeda no mundo

O que diz a imprensa de Moscou — A reconstrução financeira e monetária quando vier a paz

MOSCOU, 7 (A. P.) — Uma parte da imprensa local referese hoje ao desejo dos russos quanto a estabilização da moeda do mundo que surgirá depois da guerra.

Um dos artigos nesse sentido diz que a possibilidade da participação de bancos internacionais ou de Fundos de Estabilização, na reconstrução financeira e monetária do mundo, está prejudicada pelo fato de manter a sua moeda controlada pelo Estado.

— Entretanto — diz o referido artigo — como um país que participa do comércio exterior, a União Soviética, à semelhança da Inglaterra e dos Estados Unidos, está interessada na estabilização das moedas desses países, uma vez que essa estabilização acarreta consigo melhores relações comerciais".

Um caso de agressão que se complica

O operário Samuel José Pereira, com 38 anos de idade, solteiro, residente à travessa Marques n. 57, em São Gonçalo, no Estado do Rio, fôra encontrado caido defronte ao botequim da rua Dr. Jurumenha, 2.279, que é de propriedade de Francisco Silva, com profundo ferimento na cabeça, produzido por pauladas. O investigador Decio Martins, de dia na Delegacia Regional de S. Gonçalo, cientificado do fato, foi ao local e fez remover o ferido para o Pronto Socorro, de onde, depois de receber os curativos de urgência, foi internado no Hospital daquele municipio. Entrando em sindicâncias, a autoridade apurou que o autor dos ferimentos feitos em Samuel fôra o proprietário do botequim, o qual foi detido. Samuel quando deixou a sua residência, levava no bolso a importância de Cr$ 200,00 e quando foi encontrado ferido só se achava com Cr$ 12,00. A Policia desconfia ter a vitima sido furtada.

Na Delegacia foi instaurado inquérito, sendo ouvidas algumas testemunhas do fato.

SÍNTESE

Está circulando o número de dezembro

Está circulando o número de dezembro de "Síntese", o popular "magazine" da Empresa A NOITE, em que se apresenta mensalmente ao público com uma serie de artigos, crônicas, reportagens, biografias, novidades, ensaios, contos, etc., selecionados entre as publicações mais interessantes do país e do estrangeiro, alem de colaborações especialmente escritas para a procurada e apreciada revista.

Como os anteriores, o novo número de "Síntese" apresenta leitura sugestiva e atraente.

Instalação da Terceira Semana da Saude e da Raça

Deverá realizar-se no dia 13 do corrente, às 21 horas, no Palácio da Municipalidade, à praça Floriano, a instalação da Terceira Semana da Saude e da Raça.

O referido certame será realizado sob os auspicios e alto patrocinio do presidente da República e terá como presidentes de honra o ministro da Fazenda e o prefeito do Distrito Federal.

A oração oficial será proferida pelo ministro Souza Costa. No seu discurso, o titular da Fazenda emitirá conceitos de grande interesse para a coletividade nacional, em torno de assuntos de grande relevância no setor de sua atividade governamental.

Um estádio para Petrópolis

PETRÓPOLIS, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Por iniciativa de um grupo de cronistas esportivos locais, cogita-se uma campanha em prol da construção de um grande estádio em Petrópolis.

O movimento nesse sentido está despertando interesse, contando com o apoio de todas as classes, no comércio, na indústria e principalmente no seio dos clubs desportivos da cidade.

Espera-se ainda esta semana uma reunião conjunta de todos os cronistas, afim de tomarem importantes deliberações sobre o assunto.

SANEAMENTO

As realizações do Serviço Especial de Saude Pública, subordinado ao Ministério da Educação, estendem-se a todo o país e veem assegurando a solução de urgentes problemas de saneamento e de assistência às nossas populações. Essas realizações são objeto de frequentes relatórios. Ainda agora acaba de ser publicado o relatório referente ao mês de setembro deste ano. Apresentou-o ao ministro da Educação o Dr. S. H. Christopherson, superintendente do Serviço Especial de Saude Pública. Nele são expostas as obras de saneamento levadas a efeito ou que se encontram em andamento em diversas regiões do país. Entre essas obras destacam-se pela sua importância e tambem pelo seu adiantamento, as de saneamento do Vale do Rio Doce e da Amazônia e as de aparelhamento dos serviços de Enfermagem, de Migração e de Educação Física.

Os resultados já obtidos no Rio Doce, por exemplo, são verdadeiramente animadores. Consagram o acerto da orientação seguida e dos métodos adotados. O relatório sobre esse capitulo das realizações do S.E.S.P. lembra que há um ano representantes do Instituto de Negócios Interamericanos, do S.E.S.P. e dos Departamentos de Saude de Minas e do Espírito Santo fizeram a sua primeira viagem de inspeção no Vale do Rio Doce. Dessa viagem resultou a assinatura de um contrato entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos, para o saneamento daquela região, onde está sendo executado vasto plano de aparelhamento econômico. Houve, naturalmente, dificuldades a vencer na organização dos trabalhos de saneamento. Essas dificuldades, porem, já foram praticamente removidas e, como acentua o relatório, começa-se a vislumbrar os resultados do grande esforço empreendido em prol da completa incorporação à economia brasileira de uma região cujos prodigiosos recursos desafiam a iniciativa dos homens e representam um dos poderosos fatores da riqueza nacional.

Garantia da vitória

MOSCOU, 7 (R.) — "O entendimento mutuo a que chegaram os três "lideres" garante-nos a vitória" — salienta hoje um orgão da imprensa local.

NOVAMENTE NO RIO "OS ANJOS DO INFERNO"

Fala o conhecido conjunto musical sobre o "grill" organizado pelos estudantes paulistas

Nosso trabalho ia em meio quando uma onda de espontânea alegria veio suavisá-lo, encantando-nos. Era a rapaziada dos "Anjos do Inferno" que, recem-chegada de São Paulo, vinha trazer à NOITE seus cumprimentos e dizer-nos da satisfação de haver atuado na capital bandeirante, onde encontraram uma platéia culta, inteligente, compreensiva e amiga. Léo Vilar, Aloisio Ferreira, Harry Vasco de Almeida, Walter Pinheiro, Roberto Medeiros e Helio Verri regressaram satisfeitissimos com o Sr. Alberto Quatrini Bianchi que, incluindo-os no "show" organizado pelo Cassino Atlântico especialmente destinado à inauguração do "grill-room" "Umuarama", lhes permitiu este novo contato com a gente paulista — que foi pródiga de gentilezas para com os artistas visitantes.

— "Como sabe — declararam os rapazes — o "Umuarama" é um "grill" idealizado e dirigido pelos estudantes para angariar fundos em beneficio da Enfermaria de Clinica Propedêutica Médica do Hospital São Paulo da Escola Paulista de Medicina. Alí, auxiliados por elementos dos mais significativos da melhor sociedade local, os estudantes paulistanos realizam uma obra cuja grandeza seria até ocioso realçar tanto ela se evidencia mesmo aos menos observadores. Sabedor do intento dos universitários paulistas, o Sr. Bianchi, diretor dos Cassinos Atlântico e Guarujá, deliberou ajudá-los, concorrendo, na medida de suas possibilidades, para o êxito da iniciativa estudantil. Para tanto o referido capitalista organizou, com elementos das duas casas acima citadas, um "show" do qual tivemos a felicidade de participar juntamente com o professor Barreira e senhora, The Freddy, Chabela e Haddad, cada um exibindo as suas especialidades.

Prosseguindo, os visitantes frisaram seu agradecimento ao Sr. Bianchi por havê-los incluido nessa temporada e se referiram à repercussão satisfatória da iniciativa do diretor do Cassino Atlântico não só na alta sociedade paulista como nos circulos universitários, que não se cansam de pôr em relevo o espirito humanitário e filantrópico daquele cavalheiro.

Antes de se despedirem, os "Anjos do Inferno" reiteraram seus agradecimentos aos universitários bandeirantes pela amabilidade com que se houveram no trato com os artistas visitantes e que integraram o "show" inaugural do interessante "grill" da IV Feira Nacional de Indústrias, instalada no Parque de Água Branca, pedindo-nos fôssemos seus intérpretes, salientando o nome do acadêmico Silvio, que muito os cumulou de gentilezas.

ESTOQUES DE AÇUCAR EM SÃO PAULO

Atingem a mais de um milhão de sacos

Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Alcool: "Existem, em São Paulo, nas usinas, 900.000 sacos de açucar. Na semana passada, entraram, no porto de Santos, procedentes do Norte, 280.000 sacos. Sexta-feira, 3 do corrente, entraram 48.000 sacos. Há outros embarques em andamento."

LETRAS E ARTES

LOUÇAS BRAZONADAS

É verdadeiramente notavel a exposição de Louça Brazonada que se encontra aberta à visitação pública no Museu Nacional de Belas Artes. Um grupo de colecionadores, dentre os quais se encontram Avelar Fernandes, Plinio José de Carvalho, Garcia Braga, Gastão Penalva, Leal da Costa, Marques dos Santos, Hilda Fontenele, Souza Faria Castro, Corina Peixoto de Araujo e Wanderley Pinho, permitiu a realização dessa bela iniciativa do Museu. Dotados não apenas de sentimento artistico e respeito pelas tradições, mas possuidos de espirito público, não tiveram esses colecionadores dúvida de reunir, numa exposição do Museu, algumas de suas mais raras peças, desmontando-as de suas residências, para oferecer aos apreciadores e estudiosos uma oportunidade de conhecer e analisar maior número de peças. Esse louvor se impõe, dada a tendência egoista dos que apenas guardam ou armazenam antiguidades, evitando-as à apreciação de outros. Só com esse espirito de cooperação, se tornou possivel ver reunidos elementos que pertenceram à nobreza e às dinastias do Império e a outras figuras do cenário nacional e internacional. É de admirar como os titulares da velha provincia fluminense se esmeravam por possuir obras de real valor. O nome dos seus titulares mais ilustres se encontra gravado, em iniciais ou brazões, nas louças ora expostas no Museu. Um pouco da opulência rural do Brasil se reflete nas coleções franqueadas ao público. Alí encontramos lindas e curiosas peças das Companhias das indias, preciosa porcelana chinesa; ou de Saxe, graças a Boettger; ou as maravilhosas porceladas de Sèvres. A esse respeito, dando uma indicação sumária mas preciosa, há, no catálogo, em bem feito prefácio, introdução que vale como um histórico das porcelanas e suas migrações no Brasil, ao mesmo tempo que enumera a origem dos três centros de produção. Para quem visita a exposição ou se interesse pelo assunto, esse catálogo tem valor inestimavel.

C. K.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO DE NATAL. — Hoje, na Exposição, que está aberta ao público no 9º andar da A. B. I., haverá sorteio de livros para moças e crianças. Um novo sorteio terá lugar, depois de amanhã, dia 9.

EXPOSIÇÃO GAGARIN — Vem causando o maior êxito a exposição do pintor patrício Paulo Gagarin, no Palace Hotel.

EXPOSIÇÃO DE ARQUITETURA — No novo edifício do Ministério da Educação, continua aberta ao público a interessantissima exposição de arquitetura brasileira — tradicional e moderna, que foi anteriormente apresentada em Nova York pelo Museu de Arte Moderna daquela cidade que a organizou.

CONFERENCIAS DE HOJE — "Livro de Natal", pelo Sr. Barreto Filho, na Exposição da Juventude Feminina Católica, na A. B. I. (9º andar), às 18 horas.

"Louças brazonadas" — Continua visitadissima essa exposição no Museu de Belas Artes.

CONFERENCIAS DE AMANHÃ — Na Exposição do Livro de Natal, promovida pela Juventude Católica Feminina, na A. B. I., 9º andar, a Sra. Nina Salvi contará, hoje, às 16 horas, histórias às crianças.

CONFERENCIAS DE HOJE — Literatura e história inglesas, pelo professor Bernard Blackstone, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 18 horas.

Exposições abertas — Galerias permanentes: Galeria Bernardelli; Toledo Piza; Louças brazonadas; Salão das Vitórias Régias, todas no Museu Nacional de Belas Artes; Caricaturas de guerra, na Liga de Defesa Nacional; Exposição de desenhos dos colégios secundários, na galeria da Escola Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida; Exposição de Serita, na rua do Ouvidor; Cartazes de bonus, na A. B. I.

Amor e escuridão

A policia de Copacabana fichou, nos bairros atlânticos, 33 casais errados, por estarem utilizando, para fins alheios à defesa passiva, o "black-out" regulamentar... Não é a primeira vez, sem dúvida, que o bruto Marte favorece a doce Venus e que, do tumulto das lutas bélicas, resulta o favo de mel do Idilio... A escuridão, propícia aos crimes de toda sorte, é o melhor caldo de cultura para o micróbio do Sentimento. Bastaria, aliás, a prosperidade dos cinemas para nô-lo mostrar a plena luz... Em Copacabana, Ipanema e Leblon, existe outro fator capaz de agravar os efeitos liricos da escuridão: o Mar. No seio glauco do Oceano, nascem as Nereidas, que brincam com as austeras barbas de Netuno e ameaçam transformar-lhe o tridente simbólico em simples garfo de doméstica e vulgarissima serventia... Ora, o "black-out" é um artificio de guerra — como o cavalo de Tróia. Um banho integral de Trevas defende melhor uma cidade do que as mais modernas baterias anti-aéreas, visto que os pilotos ficam cegos, e as bombas, inuteis. Poder-se-ia chamar o "black-out" treva humanitária, sombra benfazeja e amiga... Não seria violência grande feita à Verdade, nem abuso grave do direito de usar figuras de retórica. Mas a Treva quer-se limpa de erros e vazia de sussurros indicativos de preocupações alheias ao esforço de guerra do país... Deve-se perseguir os casais suspeitos, não pelas asneiras que façam, mas pela indisciplina que revelam. Beijos e abraços na via pública são, em geral, caricias condenadas pelas leis vigentes e pelos costumes dos cidadãos. Quem não possue uma casa onde abrigue o amor, é porque o amor que tem não merece as honras de um prédio próprio, ou ainda de um apartamento alugado. A prova mais convincente que a dama há de exigir ao namorado, é dar-lhe um pouso, com telefone, luz e água corrente. Só assim estará ela resguardada das surpresas que costumam saltear os amores vagabundos, que não pagam imposto, e teem medo aos cartórios. Se, alem de rueiro, o amor é amigo da escuridão — maior é o dano que faz à moral coletiva e aos interesses da Pátria. Urge perseguir os que abusam do "black-out", porque, alem de tudo, o amor é uma chama — e toda chama é infração grave aos dispositivos que regem a defesa passiva anti-aérea nos nossos dias. Quando o galã diz, com a mão no peito — "sinto um fogo aqui dentro", tanto pode ser um afeto sincero, como um fósforo mal apagado. No primeiro caso, a Moral está em perigo; no segundo, trata-se lucidamente de um "quinta-coluna" em pleno exercicio de suas odiosas, misérrimas funções.

Berilo Neves.

Um festival de poesia e um avião para o nosso esforço de guerra

Será realizado, amanhã, o recital poético de Helena de Magalhães Castro, para a entrega do avião que traz o lindo nome de "Poesia e Canção Brasileira". A poetisa Anna Amelia Carneiro de Mendonça fará a entrega da nave aérea e a ilustre declamadora Helena de Magalhães Castro, que em uma "tournée" artistica pelo Brasil inteiro conseguiu através de assinaturas de brasileiros, exclusivamente, a importância necessária à compra de um avião de treinamento, interpretará páginas de poetas conhecidos.

Quinta-feira será batizado o avião, paraninfado pelo acadêmico e poeta Cassiano Ricardo. Assim nessa aeronave que vai para o Aero Club do Maranhão, cortar os céus da terra de Gonçalves Dias, unem-se a poesia e a canção.

O recital poético de Helena de Magalhães Castro, que será amanhã, às 21 horas no Municipal, apresenta:

1ª parte — Amazonia — Cassiano Ricardo; Folha Verde — Ascenso Ferreira; Chef d'Oeuvre de Dieu — Jean Rameau; Soldado — Enrique Diez Canedo; Gauchadas — Mucio Teixeira; Reza da Canuta — Maria Eugenia Celso.

II parte — Exortação — Cassiano Ricardo; Canção do Paiaguá — Dom Aquino Corrêa; Danças de roda — Fernando de Castro; Prequeté — Cassiano Ricardo; Moça tomando café — Cassiano Ricardo.

III parte — Magnificat — Felippe de Oliveira; A grande polonesa de Chopin — Martins Fontes; Carta a Stalingrado — Carlos Drumond de Andrade; O sorteado — Tavares de Lacerda; V — Guilherme de Almeida.

Mundana

ANIVERSARIOS

—— Transcorreu, na data de ontem, o aniversário do coronel Sizino Teles de Menezes. Comemorando o acontecimento, sua familia, amigos, e admiradores mandaram rezar missa em ação de graças, na Basilica de Santa Terezinha. À noite, em sua residência o aniversariante recebeu as pessoas de suas relações de amizade, às quais cumulou de gentilezas.

CASAMENTOS

Yvone Valporto de Sá-Moacyr de Moraes Oliveira — Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da professora Yvone Valporto de Sá, filha do capitão Aurelio Valporto de Sá, tesoureiro da Central do Brasil e da Sra. Henriqueta Maria Reis de Sá, com o Sr. Moacyr de Moraes Oliveira, alto funcionário da Central do Brasil. O ato civil será realizado às 10 hs., no Pretório, sendo padrinhos da noiva, o capitão Gastão Guimarães de Almeida e sua esposa, Sra. Maria Valporto de Almeida, e pelo noivo, o engenheiro Arrigo Werneck Ross e a Sra. Jacintha de Marca. A cerimônia religiosa efetuar-se-á no Mosteiro de São Bento, às 17 horas, sendo padrinhos da noiva, o capitão Aurelio Valporto de Sá e sua esposa, Sra. Henriqueta Maria Reis de Sá, e do noivo, Sr. José Custodio de Carvalho Drummond e sua esposa, Sra. Judith Ferreira Drummond. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

Efetua-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Zeferina Corrêa, tutelada da Sra. Noemia Caldas Sergio, com o Sr. Manoel Vieira da Costa, funcionário do Ministério da Guerra.

O ato civil terá lugar às 11 horas na 5ª Circunscrição, e o religioso às 17 horas, na residência da noiva, sendo padrinhos o Sr. Oscar Vieira da Costa e a Sra. Carmen Caldas Corrêa.

—— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do Sr. José Jesus de Melo, funcionário do Moinho Fluminense, filho do Sr. Manoel Pinto Mello, e da Sra. Carmelina de Jesus Mello, com a senhorita Carminda Pereira, filha do Sr. Manoel Pereira, e da Sra. Rosa Pereira. O ato civil, às 13 horas, na 7ª Pretoria Civil, terá como testemunhas, o Sr. José Pereira, e a senhorita Gracinda Pinto, e o religioso, na igreja de Santana, às 18 horas, o Sr. André Castanheira, e esposa, Sra. Alice Castanheira.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Scyla Maria de Menezes, filha do Sr. Aristides Augusto de Menezes, do alto comércio de nossa praça e fazendeiro no município de Vassouras e da Sra. Léa Nascentes de Menezes, com o Sr. Alcyon da Fonseca Doria, funcionário do C. N. Geografia, filho do saudoso Sr. Obon Doria, do alto comércio carioca e da professora Olga da Fonseca Doria, do Departamento de Educação Primária. O ato civil terá lugar às 11 horas, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o professor Rocha Maia e a viuva Sr. Francisco Leite, e, por parte do noivo, o engenheiro Fabio de Macedo Soares Guimarães, chefe da Secção de Estudos do C. N. G., e sua esposa. A cerimônia religiosa realizar-se-á às 17 horas, na igreja de S. José, sendo padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Coelho Neto e sua senhora, e por parte do noivo, o engenheiro Cristovão Leite de Castro, diretor do C. Nacional de Geografia e esposa.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

BODAS DE OURO

Completam hoje 50 anos de casados o comandante Francisco Lemos Bastos e a senhora Conceição de Almeida Lessa.

Em ação de graças, as filhas, gênros e netos do casal fizeram rezar missa no altar-mor da igreja de S. João Batista da Lagoa. À noite, haverá recepção da familia Lemos Bastos.

ALMOÇOS

Os bacharéis da turma de 1936 da Faculdade de Direito de Niterói realizam no dia 10 do corrente, sexta-feira, às 13 hs., no salão reservado do restaurante da Brahma, um almoço de cordialidade em comemoração ao sétimo aniversário de formatura. A lista de adesões está com o Sr. Washington, no cartório Penafiel, à rua do Ouvidor, 56.

PRIMEIRA COMUNHAO E BATISADO

Na igreja de São Geraldo, em Olaria, fizeram sua primeira comunhão o inteligente menino Sergio Luiz e a encantadora menina Aida Teresinha, diletos filhos do nosso antigo companheiro Silvino Gonçalves e de sua esposa, Sra. Aida Storino Gonçalves. Na mesma ocasião o distinto casal paraninfou o batisado do galante menino Marcilio José, filhinho do Sr. Helvecio Gonçalves, do nosso alto comércio e da Sra. Zuleika dos Santos Gonçalves. Terminadas as cerimônias, o Sr. e Sra. Silvino Gonçalves ofereceram uma recepção as inúmeras pessoas de suas relações de amizade.

PRIMEIRA COMUNHAO

Farão amanhã, durante a missa das 8 horas, a sua primeira comunhão, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana), os inteligentes meninos José Clemente e Luiz, interessantes filhos do Sr. Sylvio Luiz Michelotto e esposa, Sra. professora Margarida Maria Andretti Michelotto.

O DIA DA JUSTIÇA

Celebra-se amanhã o "Dia da Justiça". Às 9 horas, será lançada, no cemitério de São João Batista, a pedra fundamental do "Mausoléu do Advogado".

Às 12 horas, realizar-se-á, no salão do Club Ginástico Português, o tradicional "Almoço dos Juristas", falando, nessa ocasião o professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

Durante o almoço, será distribuida uma "plaquette", contendo os discursos proferidos em 6 de setembro último, por ocasião da inauguração do busto do desembargador Magarinos Torres, no Tribunal do Juri.

Encerrará as solenidades a inauguração do busto do jurisconsulto Clovis Bevilaqua, na Praça Paris, falando o professor Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior, e alunos de nossas Faculdades de Direito.

Para essas festas e solenidades, foram convidadas as autoridades e, bem assim, advogados, solicitadores e funcionários da Justiça.

COCKTAIL PARTY

Na séde da Legação, à rua Marquês de Olinda, 64, hoje, das 18 às 20 horas, o ministro da Suécia, Sr. Gustav Weidel, oferece um cocktail party, em homenagem ao Sr. Oscar Thorsing, chefe da Divisão de Cooperação Intelectual e de Imprensa da Chancelaria do seu país.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Reconciliação das idéias e dos sentimentos

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁGINA

em verdade, apenas veem forçar a inteligência a repor-se no primado, na direção da vida das criaturas e da existência de todos os povos. Portanto, acreditamos na inteligência e na cultura. Poderiamos apontar fatos históricos e mesma a vida de pequenas nações, entre elas uma que nos diz de perto ao coração — Portugal — que não teve suas fronteiras transformadas, na Europa, em oito séculos, não pela obra da força, porque perdeu seu primado de nação militar, mas unicamente pelo senso político e pela inteligência das sucessivas gerações que responderam por seus destinos. E, assim, poderiamos tomar tantos outros exemplos para mostrar como, pela inteligência, se preservam, se manteem, se desenvolvem e vivem os povos, desmentindo a teoria daqueles que acreditam que só na força, na organização da força, na preparação pela força, podem os povos assegurar as suas existências.

"Ao contrário, o abuso da força tem trazido a perdição de inúmeros povos e de inúmeras nações. A cultura em excesso pode fazer com que por momentos se transviem os povos na ânsia de saber experimentar, afim de que mais facilmente possam recuperar sua existência de tranquilidade, de progresso, de ordem, de aperfeiçoamento. A obra da cultura é, portanto, uma obra fundamental, para o Brasil, porque sempre acreditamos na cultura. Nós não temos sobrevivido, imensos que somos, submetidos às mais estranhas cobiças, senão pelo sentido político que nos tem dirigido, pela capacidade cultural com que temos sabido conviver com os demais, preservando os nossos próprios destinos. É por isso que é benvindo este Instituto na Casa do Itamaratí. E eu quero congratular-me com quantos promoveram esta organização, porque ela demonstra que, na hora em que estamos vencendo a guerra pelas armas, não perdemos, na exaltação das vitórias, a fé nas idéias.

Acreditamos que esses institutos são instrumento da mais alta utilidade e acreditamos que da alta cultura decorrerá grande parte da segurança de cada um de nós e de todos os povos.

O Brasil é, talvez, a nação que mais tenha procurado fazer, nestes últimos tempos, entendimentos de ordem cultural, afim de estreitar, pelo conhecimento e pelo contacto, todos quantos estão interessados na obra comum que o futuro está a nos impor, de cordialidade e de paz. A união de todos os aliados, que já é sagrada pelos objetivos comuns e pela aliança militar entre todos, precisa tornar-se mais estreita e mais duradoura pela reconciliação das idéias e dos sentimentos. É esta a obra do Instituto Inter-Aliado de Alta Cultura.

Nós, desta Casa, temos, para ele, todos os nossos aplausos.

Quero, pois, agradecer o concurso de todos que aqui estão presentes a esta associação e especialmente, ao embaixador Noel Charles, e ao embaixador Jefferson Caffery, infelizmente impossibilitado de comparecer e falar nesta reunião por haver perdido o seu pai, mas que nos deu a honra de enviar, por um conselheiro, o seu discurso para ser lido aqui.

A todos os senhores, que representam o concurso de seus governos e de seus povos e, particularmente, a oportunidade que nos oferecem a presença aqui, em visita, do presidente da Câmara dos Deputados do Chile, representando esse povo amigo e irmão, que me honra sentando-se ao meu lado, vindo, com seu companheiro, um senador chileno, participar desta reunião de homens representativos de todas as nações em luta nos campos de batalha, mas que, com o pensamento e o sentimento voltados para os seus que lá batalham, já se reunem, pela cultura, pelo pensamento, pelo esforço, no sentido de aperfeiçoamento, da cordialidade, para preparar para eles, terminada a luta, uma era mais tranquila e melhor." (Palmas).

Fala novamente o ministro Oswaldo Aranha

Encerrando a solenidade, o ministro Oswaldo Aranha proferiu as seguintes palavras:

"O Instituto de Alta Cultura Inter-Aliado, nesta solenidade, em que se procurou consagrar o inicio oficial da sua vida, viveu, de fato, momentos da mais alta cultura, através das afirmações e das palavras do embaixador Noel Charles, das palavras do embaixador Jefferson Cafery e, sobremodo, pela maravilhosa oração que acaba de fazer a todos nós o professor Amoroso Lima. Se este instituto tivesse qualquer outro nome, estas orações, estas afirmações seriam bastantes para que ele, de fato, depois desta reunião, passasse a ser um Instituto de Alta Cultura de todos aqueles que esperam e teem fé, nesta hora de luta e de guerra, na obra das Nações Unidas, de seus leaders e de todos os povos que lutam pela civilização. Não quero encerrar meus agradecimentos a todos quantos compareceram, dando a sua adesão a este Instituto, e honrando esta casa, sem comunicar um documento que, por si só, desfaz as dúvidas que possamos ter, porque é penhor de uma segurança completa e as hesitações em que possam estar os nossos espiritos, porque é testemunho de que caminhamos, de fato, para uma era melhor e mais tranquila para as criaturas e para as nações.

E' o comunicado que acaba de ser dado a todas as nações, pelos três grandes líderes que dirigem os destinos nossos nesta hora, reunidos no Irã, comunicação que, como a Carta do Atlântico, a declaração de Casablanca, a do Cairo, vem reassegurar a todos que ainda possam ter dúvidas, que ainda não sentem seguro o seu destino e o de suas nações, que, de fato, os que lutam, os que derramam sangue, os que se batem em nome das Nações Unidas, não o estão fazendo pelos seus povos nem pelos seus particularismos, e nem pelas suas fronteiras, mas por um mundo bem melhor, onde a guerra não possa mais destruir a felicidade das criaturas e a violência não possa mais imperar sobre a ânsia e o desejo do bem e da felicidade de todos (O ministro lê o comunicado, ouvindo-se demoradas aclamações ao final).

Minhas senhoras e meus senhores: diante da emoção que a todos nós possue depois da leitura desta comunicação, que é, de fato, a Carta de alforria não só de todos os povos como das consciências, quero declarar, como homenagem a todos que se reuniram para formar este Instituto, em nome do governo do Brasil, que o povo e o governo brasileiros estão intima e inseparavelmente ligados a esta Declaração e que, outro pensamento não anima os brasileiros, senão o de concorrer para que os ideais proclamados na Conferência de Teerã sejam duradouramente os ideais permanentes de todos nós, fazendo votos para que sejam os de todos os povos que se quiserem reconciliarem à sombra das idéias sãs da civilização cristã.

Palavras do embaixador da Inglaterra

Assim concluiu o embaixador Noel Charles sem discurso:

"Senhores, em um belo país, como este que nos acolhe, onde a tradicional hospitalidade de seus habitantes é proverbial, onde seus filhos, sob esse sol glorioso, colocam tão alto seu espirito de liberdade e todos os seus vastos mananciais de riqueza cultural, nasce este Instituto. Os [illegible] frutos, neste país sob a alta direção de S. Excia. o presidente Getulio Vargas, sejam os mais promissores, que seus inspirados objetivos unindo-nos, nos irmanem em nossos esforços e nos conduzam a contribuir para o estabelecimento de um mundo melhor de um mundo livre, onde reflorescerão os hábitos da paz e a cultura dos povos".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Homenagem a Osmundo Pimentel

A manifestação de que foi alvo o nosso companheiro na sala de imprensa do Palácio da Guerra

O nosso presado companheiro de redação Osmundo Pimentel, foi homenageado, ontem, pelos jornalistas acreditados junto ao Ministério da Guerra.

Decano dos profissionais de imprensa, Osmundo Pimentel teve a data de seu natalicio, ocorrido sábado último, festejada pelos seus companheiros deste jornal, bem como pelos que compõem o quadro de profissionais de imprensa acreditados no Ministério da Guerra.

Essa homenagem, que transcorreu num ambiente de cordialidade e simpatia e contou com a presença do general José Pessoa, que compareceu acompanhado do tenente-coronel Floriano Peixoto Keller e do capitão Antonio Pereira Lira, oficiais de seu Estado Maior, foi iniciada com a palavra do jornalista Aristarco Ramos, que, depois de ressaltar os méritos do aniversariante, considerando o decano dos profissionais da imprensa no setor militar, ofereceu-lhe, em nome dos presentes, uma custosa lembrança.

Agradecendo, Osmundo Pimentel, de improviso, depois de dizer que "a presença do general José Pessoa, naquele recinto era uma honra não só para ele próprio, como tambem para todos os seus colegas, concitou os jornalistas a continuar trilhando pelo mesmo caminho, de retidão e altivez de carater, qualidades essas imprescindiveis no labor honesto do jornalista". Seguiu-se um "lunch" do qual participaram todos os presentes.

Tóquio diz ter posto fora de combate 193.000 soldados aliados

NOVA YORK, 7 (A. P.) — A rádio de Tóquio reproduz um comunicado do Q. G. imperial, com a fantástica afirmação de que o exército japonês matou ou inutilizou 193.000 soldados aliados nas frentes do Pacifico sul e das Aleutas, entre dezembro de 1942 e novembro do corrente ano.

Os aviões

NOVA YORK, 7 (A. P.)—Alega o comunicado irradiado de Tóquio que o número de aviões aliados destruidos pelos japoneses, entre dezembro passado e novembro do corrente anos nas Aleutas e Pacifico sul, sobe a 2.728, o de navios a 158.

Uma festa de elegância e de nobres objetivos

Realiza-se no dia 11, às 15 horas, no salão de festas do Automovel Club do Brasil um chá em beneficio da Cantina e do Natal do Posto 7.

Conta essa festa com o apoio das colônias estaduais, aqui domiciliadas, e de destacados elementos do rádio brasileiro.

Mussolini paralítico

O que informam os circulos italianos de Zurich

BERNA, 7 (A. P.) — Segundo informam os circulos italianos de Zurique, Mussolini acha-se, a bem dizer, paralitico, piora cada vez mais, por ter irrompido, novamente, a moléstia que contraiu em sua juventude, na Suiça.

Aos cuidados de três especialistas

BERNA, 7 (A. P.) — Mussolini, diz "Le Democrate" de Delemont, acha-se numa vila do lago Garda, sob os cuidados de três especialistas, um dos quais alemão, atacado de paralisia geral.

Mal antigo

BERNA, 7 (A. P.) — Referindo-se às notícias de que Mussolini está atacado de paralisia geral, "Le Democrate" lembra que o ex-Duce se tratou há anos em Lausanne, depois em Genebra e, finalmente, em Zurique, ficando aparentemente curado.

Em 1938, porem, o mal irrompeu novamente, agravando-se em julho último, pouco antes da queda do fascismo.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Irmãos em armas" com Loretta Young, Alan William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 3ª Semana — "A estranha passageira", com Bette Davis e Paul Henreid. Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Esta noite bombardearemos Calais", com Annabella e John Sutton. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Yankees à vista", com Joe Sawyer e Bill Tracy. — Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda: "Xilindró", com Jimmy Rogers.

IMPÉRIO — "A incrível Suzana", com Ginger Rogers e Ray Milland. Sessões a partir das 14 horas.

PATHE — "Chu-Chin-Chow" com Anna May Wong e Fritz Koerner. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Divino tormento", com Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy. — Às 14,00 — 16,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Uma cabana no céu", com Ethel Wathers, Eddie Rochester e Lena Horie Às 11,45 — 13,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Malandro de Sorte", com Wallace Beery e Marjorie Main. Às 11,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "Alvorada da Alegria", com Ann Miller, Bob Crosby e sua Orquestra, Freddie Slack e sua orquestra e outros. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSE' — "Bola de Cristal", com Paulette Goddard e Ray Milland. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Encontro em Londres", com Michelle Morgan e "Luar em Havana", com Allan Jones. Sessões a partir das 14 horas.

O. K. — "O Lobo do Mar", com Edward G. Robinson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Dançarinos de Aluguel, com" Jinx Falkenburg e "O Vaqueiro Solitário", com Charles Starrett. Sessões a partir das 19 horas.

Sensação entre o povo e ansiedade entre os fascistas

O protesto do Vaticano contra a internação dos judeus e o confisco de seus bens

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Segundo informa o Departamento da Informação de Guerra, o editorial do jornal do Vaticano "Osservatore Romano" protestando contra a decisão do governo fascista de internar os judeus e confiscar suas propriedades "causou grande sensação entre o povo e ansiedade entre os fascistas".

E' o que comunicou de Zurich o correspondente do jornal sueco "Dagens Nyheter".

[Gr]ipado o rei Jorge VI

S. M. permanecerá nos aposentos por alguns dias

LONDRES, 7 (R.) — Anunciou-se, oficialmente, esta manhã, do Palácio de Buckingham, que Sua Majestade o rei Jorge VI está atacado de gripe e foi aconselhado pelos seus médicos assistentes, a se conservar nos seus aposentos particulares alguns dias.

Partiu para o norte o general Mascarenhas de Moraes

O general Mascarenhas de Moraes, que está desempenhando importante missão que lhe foi cometida pelo ministro da Guerra, seguiu, na manhã de ontem, para Natal, fazendo-se acompanhar de um grupo de oficiais de Estado Maior. De sua comitiva, tambem faz parte o tenente-coronel Emanuel Marques Porto, recentemente posto à disposição para essa comissão. O general Mascarenhas de Moraes viajou por via aérea, tendo embarcado no Aeroporto Santos Dumont. Ao seu bota-fora compareceu, entre outras altas patentes, o general Eurico Dutra.

"Com mais uma dama e MALZBIER... eu abafava a banca!"

J. W. T.

MOTORISTAS E TORNEIROS

O Departamento de Rádio do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, precisa admitir motoristas devidamente habilitados a lidarem com motores à explosão e combustão (gasolina e Diesel) e operários torneiros habeis.

Os candidatos deverão apresentar-se ao referido Departamento, para serem submetidos a exame, munidos de todos os documentos exigidos em lei, bem como referências profissional e de conduta dos locais onde hajam trabalhado.

PERDEU-SE

No dia 6 do corrente um relógio-broche de ouro, com uma coroa com as iniciais V. M. cravejada com brilhantes pequenos, na cidade e no trajeto para o Leblon. Gratifica-se bem a quem entregar na rua da Quitanda, 45-A, 1.º, salas 21/22. Por tratar-se de uma joia de estimação.

"CALOUROS DA ORQUESTRA"

um sensacional programa de auditório, com **Paulo Gracindo**

500 cruzeiros de prêmio! Prêmios tambem para o auditório!

HOJE às 21,35, na Rádio Nacional

Oferta dos Laboratórios GOULART

FABRICANTES DO *Elixir de Inhame Goulart e Minorobil*

PRE-8 — 980 QUILOCICLOS

AOS PROTÉTICOS

Pede-se aos Srs. protéticos comparecerem com a máxima urgência, na sede do Sindicato Odontológico, sito na Av. Rio Branco, 277, Ed. São Borja, 13º andar, sala 1310, para assinarem os requerimentos para suas respectivas legalizações perante o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina. Os requerimentos encontram-se na sede, a partir de quarta-feira, 8 de dezembro, das 20 às 22 horas.

A Comissão.

FRANCISCO ALVES

O REI DA VOZ

HOJE às 21,00 horas, e todas às terças-feiras, na **Rádio Nacional** em Ondas curtas e longas

Sob o patrocinio de **TODDY**

O alimento mais facil de se preparar

PRE-8 — 980 QUILOCICLOS

A CAPA DO NÚMERO DE NATAL DE "VIDA DOMÉSTICA"

A capa de uma revista a cores não é coisa banal que qualquer artista possa fazer.

Porque nem todos possuem, fora do muito que valem, o espirito próprio para uma acertada seleção.

Ora, nas capas de "Vida Doméstica", embora buscando todas elas um motivo constante que é a beleza, o encanto de determinados vultos femininos, há arte, requintes de beleza que são o motivo do seu crescente sucesso, de número para número.

A capa do Número de Natal, tão repleto de assuntos curiosos, de preciosas evocações do Natal em reprodução policrômica de quadros célebres, é aos nossos olhos como que missal de arte, na moldura fina do seu ostensório luminoso que evoca as lindas naves e agulhas esguias das imperecíveis catedrais góticas.

A linda capa do Número de Natal, de "Vida Doméstica" é um formosíssimo vitral em átria elegante onde a justa fama desta revista nos convida, logo, a entrar, ler e aplaudir incondicionalmente.

O expediente na Caixa Econômica amanhã

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, comunica que, sendo feriado bancário, amanhã, dia 8 do corrente, sómente funcionarão as seguintes Agências: Carioca e Rio Branco (Cheques) para depósitos; Sete de Setembro e Bandeira para penhores, cujo expediente será das 9 às 12 horas.

FOI SUICÍDIO

Na culminância de grave neurastenia

Há tempos vinha sofrendo de forte neurastenia a Sra. Amelia Beck Cassaes, de 36 anos de idade, esposa do Sr. Adalberto Cassaes, residente à rua Tindiba, 516, em Jacarepaguá. Ontem, à tarde, burlando a vigilância que lhe faziam pessoas da família, a Sra. Amelia recolheu-se ao seu quarto e ali disparou um tiro de revolver no ouvido direito, tendo morte imediata.

A policia do 26º distrito foi avisada do fato, tendo comparecido ao local o comissário Nogueira, que apreendeu a arma e providenciou a remoção do corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Não deixou a senhora declaração alguma a propósito do seu gesto.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte

Festa de Nossa Senhora da Conceição

A Administração desta Veneravel Ordem fará celebrar em seu templo, à rua do Rosário, no dia 8 do corrente, a festa de sua Excelsa Padroeira Nossa Senhora da Conceição, observando o seguinte programa:

Às 10 horas, proceder-se-á ao sorteio e rateios dos legados dos nossos Irmãos Benfeitores, de acordo com as respectivas verbas testamentárias, em beneficio dos irmãos socorridos.

Às 11 horas, missa solene, oficiando o Revmo. Pro-Comissário Cônego Antonio Coelho de Alencar, acolitado por distintos sacerdotes.

Ao Evangelho ouvir-se-á da tribuna sagrada a palavra brilhante do grande orador sacro Exmo. e Revmo. Monsenhor Antonio José Gonçalves de Rezende.

Às 20 horas, o Irmão Secretário fará a leitura da nominata da Administração eleita para o ano compromissal de 1944, ocupando a tribuna o ilustre orador Revmo. Cônego Benedicto Marinho, seguindo-se solene Te Deum. A orquestra executará escolhido programa. De ordem do caríssimo irmão corretor convido os irmãos em geral e os fiéis devotos a assistirem às referidas solenidades para o seu maior realce e demonstração de fé à excelsa Padroeira. — Secretaria da V. Ordem, 5 de dezembro de 1943. — FRANKLIN NUNES DA SILVA, Secretário.

Ilha de Paquetá

Leilão de Bom Prédio

Rua Pinheiro Freire, 69

Espólio de Germano de Freitas Dias

O leiloeiro CESAR LEITE, autorizado pelo Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, à 1 hora da tarde, em seu armazem, à rua São José, 63, este bom prédio.

Teatro

"FIM DE JORNADA", PELOS COMEDIANTES

R. C. Sherriff constituiu um dos casos mais interessantes da literatura britânica. Tinha apenas vinte anos quando escreveu "Journey's End". Andou, meses, com o manuscrito debaixo do braço, oferecendo-o aos diretores dos teatros londrinos que o recusaram, alegando que a peça era monótona, pois o mundo havia saído de uma guerra, e não gostaria de assistir a um espetáculo desenrolado nas trincheiras, entre homens, sem nenhum vulto feminino a animá-lo. Coube a um grupo de amadores lançar a peça, que foi, logo após, apresentada no "Savoy Theater", onde obteve um dos mais formidaveis sucessos de todos os tempos. E êsse êxito se explica pelo seu admiravel sentido humano, pela grandiosidade de suas situações, admiravelmente desenhadas dentro de um plano de absoluta singeleza. Não podia, assim, deixar de alcançar sucesso, sobretudo na Europa, que tão bem conhecia o drama angustioso das trincheiras.

A platéia brasileira, em sua quase totalidade, não pode compreender a intensidade e o significado desta obra. A prova tivêmo-la com as gargalhadas que estouravam a cada momento, no Ginástico, mesmo em cenas dramáticas, onde não se justificavam. Isso vai por conta de uma constante necessidade de evasão, ou pelo mau hábito adquirido com o "teatro para rir", em que estamos viciados. De qualquer modo, porem, o assunto nos é quase totalmente estranho. Não é totalmente porque o cinema já nos apresentou alguns filmes de guerra, embora sem a intensidade de "Journey's End". E se a peça não pode ser facilmente assimilada pela platéia, essa operação ainda se torna mais dificil, quando o espetáculo se torna arrastado e monótono, como o apresentado pelos "Comediantes". "Fim de jornada" está muito acima das possibilidades do grupo que tanto se vem esforçando por apresentar um bom teatro. É uma peça que só pode ser representada por grandes profissionais, sem o que, em alguns momentos, se torna quase enfadonha. Desaparecem certas "nuances" tão necessárias ao efeito do espetáculo, porque falta uma certa flexibilidade a intérpretes que não são do "metier".

A representação decorreu, assim, em câmera lenta". Pausas prolongadas, intervalos entre os diálogos, articulação excessiva das palavras, tiraram o interesse das cenas em que se acentua o calor do darma. É possivel que seja esta uma grande técnica de direção, mas não nos parece a mais aconselhavel, quando se trata de uma peça já bastante longa que, normalmente, deverá ter três horas de duração. O espetáculo dos "Comediantes" durou, contudo, quatro horas e um quarto, fatigando sensivelmente a platéia. O Sr. Zbigniew Ziembinski, melhor ator que diretor, dá-nos um "Capitão Stanho-[illegible]" que, em momentos, parece uma criança teimosa, mas, em troca, noutras cenas, revela qualidades positivas. É sobremodo interessante o seu jogo de fisionomia, de que tira o melhor partido possivel. Os demais intérpretes mantiveram-se num plano que não foi o do primeiro espetáculo dos "Comediantes". Faltou aqui desembaraço na interpretação. Sentia-se que as figuras se moviam em cena sem liberdade, como se estivessem obedecendo cegamente às "marcas", sem qualquer parcela de personalidade em seus papéis. Os Srs. Graça Mello e Figueiredo Junior, articulando excessivamente as frases e palavras, deram um andamento muito lento a seus papéis. Não lhes cabe, contudo, a culpa, e sim a quem os dirigiu. O Sr. Carlos Mello, mais natural que os outros, enquanto o Sr. Brutus Pedreira, num tipo inteiramente fora do espirito da peça, pois, no Exército britânico, um oficial com o seu fisico, fatalmente, seria reprovado no exame de saude. Alem disso, a sua "maquillage" é desastrosa. Em "pontas", os Srs. Nelson Va[illegible] e Carlos Perry, mostraram-se naturais, enquanto o Sr. Al[illegible]ro Alberto exagerava o seu papel, procurando excessivos efeitos cômicos. — J. M.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A garota d'Alem-Mar", burleta de Freire Junior com o concurso de Beatriz Costa e Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Precisa-se de um anjo", comédia apresentada por Delorges e sua "troupe". Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Serão homens amanhã!", comédia em 3 atos de Darthée Darmel, versão de Armando Louzada, interpretação de Procopio e sua companhia. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Comendo as claras", revista de Paulo Orlando e Walter Pinto. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Deus", peça de Renato Vianna, interpretação de Maria Castro e Antonio Ramos. Às 20,30 horas.

"Sociedade Progressista de Coelho Netto"

Eleito presidente de honra o prefeito Henrique Dodsworth

Em Coelho Neto, novo e promissor subúrbio da Linha Auxiliar, vem de organizar-se uma sociedade pugnadora do desenvolvimento local. Sábado último reuniram-se ali as pessoas mais destacadas da localidade, afim de estudar os últimos detalhes e dar inicio à Sociedade Progressista de Coelho Neto, criada na ocasião, e fruto de esforçados residentes.

Constituida a primeira diretoria, verificou-se terem sido eleitos para os cargos de diretor, secretário e tesoureiro, respectivamente, os senhores Carlos Pedrosa, alto funcionário do Conselho Nacional de Geografia, que ultimamente não vem medindo esforços pelo desenvolvimento de Coelho Neto; João Ribeiro e Armando Rosa.

Por sugestão do presidente, foi eleito presidente de honra da novel sociedade o prefeito Henrique Dodsworth, do que se deu conhecimento a S. Ex. por telegrama, ao mesmo tempo que lhe solicitavam audiência para entrega de um memorial contendo o relato das necessidades locais.

Um telegrama do brigadeiro Eduardo Gomes ao novo diretor de obras do Ministério da Aeronáutica

O brigadeiro Eduardo Gomes, comandante da 2ª Zona Aérea e diretor geral de Rotas Aéreas dirigiu ao engenheiro Alberto de Mello Flores novo diretor geral de Obras do Ministério da Aeronáutica o seguinte telegrama: "Felicito a nossa Aeronáutica e o querido companheiro pela sua investidura nas funções de diretor de Obras onde estou certo assegurará o feliz desenvolvimento do grandioso programa do seu antecessor".

O novo secretário do governo do Estado do Rio

Nomeado o professor Dermeval Moraes

O interventor Amaral Peixoto nomeou o professor Dermeval Moraes para exercer as funções de secretário do governo do Estado do Rio. Nome muito conhecido nos meios educacionais fluminenses, professor de matemática e técnico em assuntos relacionados com a vida administrativa do E. do Rio, a sua escolha foi, por isso mesmo, recebida com grande simpatia e interesse. Exercendo interinamente o cargo para o qual agora foi nomeado, teve o professor Dermeval Moraes, durante esse tempo, oportunidade de demonstrar o seu grande espirito público e o seu profundo interesse pelas questões ligadas à administração do Estado do Rio.

CRÔNICA DA GUERRA

À vista dos rumos que tomam os fatos, não resta dúvida de que se acerca o climax da guerra. Nas conferências do Cairo, recem finda, e de Teerã, em marcha para uma constante finalização, assentam-se as diretrizes que decorrem do estado de preparação a que chegaram as Potências Democráticas, presentemente com tudo perfeito e acabado, para se arremessarem avassalantemente sobre o adversário comum.

Destas condições de maturidade para a suprema ofensiva, é que saem os últimos desdobramentos da conflagração. A Alemanha nazista, sentindo-se acuada dentro da "Fortaleza", recorrera a desesperadas providências, tendentes a distanciar ou atrasar os aliados, em relação aos acessos estratégicos da Europa. Prevêem os seus chefes militares uma invasão pelos Balcãs, que valerá para os designios aliados em um nivel como não tem valido a invasão da Itália. Pisando em bases daquela encruzilhada euroasiatica, as forças das Democracias anglo-saxonicas montarão sobre uma via de penetração mortal para o Reich, ao passo que estenderão o braço aos exércitos da Rússia, apertando com uma tenaz estranguladora às hostes nazistas e satélites, no manancial de petróleo e trigo de que se proveem em fartas quantidades as nações do Eixo.

O Estado Maior nazista observa uma expectativa atuante, há quase três anos, nesse teatro por se conflagrar. Pressões veladas e até claras, calcaram ininterruptamente a neutralidade turca, solicitando a adesão de Angorá ao bloco totalitário. A Alemanha esquivou-se de agredir a Turquia, não tanto por prudência, como porque se interiorizou de que a sua derradeira oportunidade reside numa perfuração do bloqueio aliado, através da Anatólia. Forças nazistas e exércitos bulgaro-rumenos acantonaram junto à fronteira turco-bulgara, em atitude de sobreaviso, para invadir a Thrácia Oeriental e cerrar a porta de Constantinopla à penetração anglo-norteamericana, ou, o que se quadra melhor com o sistema germanico, para compelir os turcos a um ingresso forçado na coligação do Terceiro Reich, mediante invasão de maior alcance, aplicavel ao abocanhamento dos petróleos levantinos.

Como em nenhuma outra época, Angorá necessita de precaver-se. A sua hora está chegando. Conciente da gravidade que rôça as fronteiras otomanas, seguiu para o Cairo, conforme anuncio da D. N. B., afim de se entrevistar com o presidente Roosevelt e o chefe do gabinete britânico, Sr. Churchill, o presidente Ismet Inonu.

É possivel que da entrevista, espécie de Segunda Conferência do Cairo, assim como das reações germano-fascistas, decorra a intervenção da Turquia contra o Eixo. Não se produzirá outro concurso mais estimavel para os aliados, na emergência do pulo que executarão sobre o sudeste europeu. Então, teremos plena generalização da guerra naquele quadrante do globo.

Em nossa América, embora os tufões bélicos não açoitem tão furiosamente as placas continentais, evoluimos sob idênticos determinantes politicos, para a constituição dum bloco de todas as unidades americanas. A Colombia, excitada pelo torpedeamento da goleta "Ruby", a segunda embarcação da frota nacional que os submersiveis nazistas afundaram, declarou-se a 27 de novembro beligerância com a Alemanha. A Bolivia, querendo reafirmar solidariedade às Nações Unidas, decretou guerra às potências do Eixo, em 5 de dezembro. Assinara em Washington, a 5 de maio, o pacto das Nações Unidas, e o Congresso boliviano aprovou-o em 26 de novembro. Tinha o presidente Penharanda suficiente autorização para empenhar a República na corrente das Democracias.

Mas, quer a Colômbia, quer a Bolivia, que rompem com o Eixo por motivos aparentemente diversos, entram para a aliança das Nações Unidas, principalmente porque, como as outras Repúblicas latino-americanas, não se alheiariam a uma pendência que comprometa a própria segurança coletiva da América. As nações em beligerância desde longa data, Estados Unidos, Brasil, Repúblicas centro-americanas, saudam e recebem fraternalmente as adesões colombiana e boliviana, crentes de que o movimento de incorporação às hostes democráticas não se estancará com os gestos destas nacionalidades. A Colômbia e Bolivia vinham concorrendo para a sustentação do esforço americano e aliado. Qualquer das restantes unidades americanas, excepto a Argentina, tem trilhado idêntico itinerário politico ao da Colômbia e Bolivia. Todas as nações inclinam-se, pois, a confratenizar, como parcelas cada vez mais integrantes da grande Pátria Americana continental.

C. R.

Impedidas as linhas

Retidos em D. Pedro II os trens rápidos — Parados em Nova Iguassú os combóios que vinham para o Rio — Os trens elétricos

Hoje pela manhã, verificou-se na estação de Deodoro, o descarrilamento de uma locomotiva e alguns vagões de um cargueiro, os quais ficaram atravessados sobre as linhas. Esse acidente obrigou a retenção na "gare" de D. Pedro II, de todos os trens rápidos que deviam deixar aquela estação na manhã de hoje e que ali se encontram. O mesmo aconteceu aos comboios paulista e mineiro que vinham para esta capital, os quais se encontram retidos em Nova Iguassú. Os trens elétricos tambem sofreram grandes atrazos principalmente os da linha Nova Iguassú.

A linha continua impedida, estando em serviço uma grande turma de trabalhadores para a desobstrução da mesma.

Chocam-se violentamente os dois bondes

Vários passageiros feridos sem gravidade — Na rua Arquias Cordeiro

Chocaram-se, às primeiras horas da manhã de hoje, na rua Arquias Cordeiro, em frente a Escola República do Perú, o reboque do bonde linha "Licinio Cardoso", que descarrilou, e o carro motor do bonde linha "Inhauma", que trafegava em sentido contrário. A colisão foi violenta. Do acidente sairam feridas inúmeras pessoas, nenhuma com gravidade, felizmente.

O bonde linha "Licinio Cardoso" era o de n. 1.829, dirigido pelo motorneiro regulamento 6231, Belarmino Ferreira de Lima. O reboque descarrilado foi o de n. 1.460. O bonde de Inhaumá era o de n. 547, dirigido pelo motorneiro Ludgero Rodrigues de Moraes.

Os feridos no desastre a que nos referimos linhas acima foram os seguintes:

Antonio Silva, morador na rua Matias da Cunha n. 66; Ludgero Rodrigues, morador na rua Marapuá n. 864; José Lisboa, morador na rua Vasco da Gama n. 80; Wilton da Silva, residente na rua Jerônimo de Albuquerque n. 110; Tito Alexandre, morador na rua Projetada 1 n. 35; Manoel Gonçalves, residente na rua Automovel Club n. 1.079; Sebastiana Gonçalves, residente na rua Guarabú n. 70; José Oliveira, morador na rua Jerônimo de Albuquerque n. 84; Adelino Sant'Anna, morador na rua Edmundo n. 127; Helena Gonçalves, residente na rua Caxambi n. 9; José Topene, residente na rua Engenho da Rainha n. 110, condutor número 3.243 do reboque descarrilado; Antenor Jorge Viana, residente na rua Rosa Pires n. 316; Eduardo Gonçalves, morador na rua Bororó n. 19; Leoncio Francisco Brasil, morador na rua Edmundo n. 159; Manoel Pereira, residente na rua Padre Januário n. 32; José Miguel, residente na avenida Automovel Club n. 919; Domingos Pereira da Silva, residente na rua Afonso de Albuquerque n. 110; Candido Cesar, residente na rua Tacipiara n. 17; Odalina Sant'Anna, moradora na rua Tomaz Coelho sem número, e Manoel Antonio, morador na rua Pinheiro n. 776.

Todos os feridos foram medicados na Assistência do Meyer, de onde se retiraram. O comissário Fernando Maia, do 22.º distrito policial compareceu ao local, efetuando a prisão dos motorneiros já detidos por vigilantes municipais. Na delegacia foi aberto inquérito a propósito.

Clovis Bevilaqua

Comunicam-nos:

Amanhã, 8, "Dia da Justiça", o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros entregará solenemente à cidade do Rio de Janeiro o busto do jurisconsulto Clovis Bevilaqua, trabalhado em bronze, encerrando, assim, as comemorações do centenário. Será orador oficial da solenidade o professor Domingos C. de Souza Leão Junior.

Banco do Brasil S.A.

Concorrência pública para a venda do "Edificio Martinelli, em São Paulo

A AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA comunica aos interessados que, de acordo com a Resolução número 86/1943, da extinta Comissão de Defesa Econômica e Decreto-Lei n.º 5.967, de 3/11/1943, fica aberta concorrência para a venda do prédio "EDIFICIO MARTINELLI", situado na zona comercial e bancária, na cidade de São Paulo, às ruas São Bento, números 397, 405, 409 e 413, Avenida São João, números 11, 15, 19, 25, 33, 37, 41, 45, 51, 53 e 61 e Libero Badaró, números 504, 508, 512 e 518, de acordo com as cláusulas e condições seguintes:

1. É objeto desta concorrência a alienação do prédio "EDIFICIO MARTINELLI", edificado em um terreno cuja área é de 2.001,40m2., mais ou menos, que tem a fachada voltada para a Avenida São João, com a frente de 70,60ms, sob numeração 11, 15, 19, 25, 33, 37, 41, 45, 51, 53 e 61, seu lado direito na rua São Bento, com 29,55ms. sob números 397, 405, 409 e 413, e seu lado esquerdo na rua Libero Badaró, com 20,55ms., sob números 504, 508, 512 e 518, com 30 pavimentos, "dividido" em 960 salas, 60 salões e 355 dependências, adquirido pelo Instituto Nacional de Crédito para o Trabalho Italiano no Exterior, por escritura lavrada nas notas do 2.º Tabelião da cidade de São Paulo, transcrita no Registro de Imoveis da 4.ª Circunscrição sob número 9862, avaliado em 38 milhões de cruzeiros (Cr$ 38 000.000,00), cuja venda foi determinada na Resolução número 86/1943, de acordo com os decretos-leis números 4.166 e 4.807, de 11 de março e 7 de outubro de 1942, respectivamente, afim de ser o produto recolhido ao Fundo de Indenizações.

2. As propostas deverão ser entregues até 17 horas do dia 15 de dezembro de 1943, na séde da Agência Especial de Defesa Econômica, à Rua da Alfândega, número 11, 2.º andar, no Rio de Janeiro.

3. As propostas deverão:

a) — ser apresentadas em duas vias, em papel branco, formato de oficio, rubricadas em todas as folhas, sendo a 1.ª via selada com Cr$ 1,00 por folha e mais Cr$ 0,20 de selo de Educação e Saude, encerradas em envelopes de papel espesso, fechados, lacrados, e rubricados, com a indicação:

PROPOSTA PARA COMPRA DO "EDIFICIO MARTINELLI"

b) — ser feitas sem rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas e declarar em algarismos e por extenso o preço oferecido, que não poderá ser inferior a Cr$ 38.000.000,00 (Trinta e Oito Milhões de Cruzeiros);

c) — ser datadas e assinadas pelo proponente e conter a indicação do seu endereço e do seu telefone;

d) — conter a prova da nacionalidade brasileira do proponente ou de que se trata de empresa com maioria de sócios brasileiros;

e) — estar acompanhada da prova de que o proponente depositou no Banco do Brasil, dois por cento (2%) da avaliação do imovel, para garantir sua oferta. O recibo do depósito deverá estar selado com Cr$ 1,00 e Cr$ 0,20 de selo de Educação e Saude;

f) — conter a declaração expressa de que o proponente se submete a todas as cláusulas deste edital.

4. Os envelopes contendo as propostas, serão publicamente abertos e arrolados, no primeiro dia util seguinte ao da terminação do prazo (cláusula 2.ª), às 15 horas, na sede da Agência Especial de Defesa Econômica, já indicada, no Gabinete do Chefe.

5. As propostas serão estudadas e encaminhadas pela Agência Especial de Defesa Econômica, com parecer, dentro de 15 dias, ao senhor presidente do Banco do Brasil como agente especial do governo federal, que autorizará a venda ao concorrente da melhor proposta ou mandará, no caso de empate, proceder a sorteio ou solicitação entre os que ofereceram o maior preço ou, se julgar conveniente, anulará a concorrência.

Qualquer que seja a decisão, não caberá contra ela procedimento judicial, sob qualquer pretesto, reservando-se a Agência Especial de Defesa Econômica inteira liberdade de ação no tocante à concorrência, inclusive a de recusar qualquer concorrente.

6. O concorrente aceito fica obrigado, a, no prazo de trinta (30) dias, contados da data do aviso que, por carta para o endereço indicado ou por edital, publicado no "Diário Oficial" que for feito, apresentar o recibo do recolhimento da importância da proposta em moeda corrente ao Banco do Brasil, afim de poder assinar a escritura.

7. Todas as despesas da escritura e impostos relativos à transmissão, inclusive laudêmio, se for devido, correrão por conta dos compradores.

8. No caso do corrente vendedor, devidamente notificado, recusar-se a assinar a escritura de compra e venda, perderá a favor do Fundo de Indenizações o direito ao depósito (feito) de dois por cento a que se refere o número 3, letra "e". Neste caso e a juizo da Agência Especial de Defesa Econômica, será classificado o concorrente imediatamente colocado ou, se julgar mais conveniente, aberta nova concorrência.

9. Proferido o despacho definitivo, serão restituidos os depósitos dos concorrentes, cujas propostas não forem aceitas.

Qualquer pedido de informações será atendido diariamente no local acima indicado, das 13,30 às 17 horas.

AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA,

em 9 de novembro de 1943.

Manoel Augusto Penna — Chefe.

Querem o rompimento de relações entre o Uruguai e a Espanha

MONTEVIDEU, 7 (U. P.) — Noticia-se que os deputados José Maria Penco e Paysee Reyes apresentaram, hoje, na Câmara, uma moção favoravel ao rompimento de relações diplomáticas com a Espanha. Os dois deputados pertencem ao Partido Nacionalista Independente.

Comunicados Funebres

DOMINGOS COELHO
(7.º DIA)

Aida de Oliveira Coelho e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar, quinta-feira, dia 9 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem por este ato de piedade cristã.

DOMINGOS COELHO
(7.º DIA)

Abilio Coelho Castanheira, Alfredo José, Maria José e José Madeira convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma mandarão celebrar, quinta-feira, dia 9 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana. Desde já, agradecem este ato de piedade cristã.

DOMINGOS COELHO
(7.º DIA)

Manoel Jorge de Oliveira, esposa e filhos convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandarão celebrar, quinta-feira, dia 9 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

DOMINGOS COELHO
(7.º DIA)

Antonio da Costa Almeida, esposa e filhos convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandarão celebrar, quinta-feira, dia 9 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

DOMINGOS COELHO
(7.º DIA)

Panificação Federal Ltd. convida seus amigos e fregueses para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma mandará celebrar quinta-feira, dia 9 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece.

JORGE SALEK
(FALECIMENTO)

A familia de JORGE SALEK comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, e participa que o enterramento se realizará hoje, dia 7 do corrente, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro, às 16 horas, da Rua Licinio Cardoso n. 311. Antecipadamente agradece.

RUBENS DA SILVA LEITÃO

Ernestina de Andrade Leitão convida os parentes e amigos de seu saudoso esposo a assistirem à missa de sétimo dia que fará celebrar no dia 9, às 9 horas e meia no altar-mor da igreja de Santa Rita, ficando desde já agadecida a todos que comparecerem a este ato religioso.

Maria Luzia Paixão Vasconcellos

AGRADECIMENTO

Waldyr Vasconcellos e Vera Paixão Vasconcellos, na impossibilidade de levar seus agradecimentos a todos os que lhes proporcionaram o conforto de sua solidariedade, quer pela presença, quer pelo envio de cartas, telegramas, flores ou qualquer outro meio, quando da enfermidade e recente falecimento de sua querida LUZIA, vêem fazê-lo por este intermédio, hipotecando-lhes sincera e eterna gratidão.

Rio, 6-12-43.

V[illegible]S LER[illegible] [illegible]cia, arte, literatura [illegible] [illegible]mentos [illegible]

DOS AVIADORES DO CHILE AO GRUPO DE DEFESA ANTI-AÉREA — Os aviadores do Chile que estão fazendo um estágio no Brasil, capitão Alfredo Fernandez, capitão Vitor Navarrete e sub-tenente Oscar Garcia, vão oferecer ao Grupo de Defesa Antiaérea uma bandeira de seu país. Pela primeira vez na história do Chile o pavilhão da nobre nação é oferecido a oficiais de outro país. A homenagem, tem, assim, uma grande expressão. O pavilhão, bordado a ouro, acha-se exposto em uma vitrine de um dos nossos estabelecimentos comerciais. O flagrante que ilustra este texto é da bandeira que os soldados chilenos oferecerão aos seus companheiros de armas do Brasil

VOLTAM A INSISTIR EM OFERTAS DE PAZ

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

de saber quais as condições que os aliados requereriam para o armistício. Nenhum dos oficiais germânicos envolvidos no movimento se encontra no momento no comando de forças do exército. Os chefes da indústria alemã mencionados, informa-se, prosseguem ativos no referido movimento. O elemento diplomático, que me prestou informações, disse-me que o poder representado pelos dois grupos alemães acima mencionados — generais depostos e industriais em pleno exercício de seus negócios — não deveria ser subestimado nas atuais condições, na Alemanha.

Tropas alemãs para a fronteira turca

ESTOCOLMO, 7 (De Bernard Valery, correspondente especial da Reuters) — O correspondente em Budapest do jornal sueco "Svenska Dagbladet", citando informações autorizadas de Sofia, anunciou hoje que três divisões alemãs, completamente equipadas, atravessaram a capital búlgara há poucos dias na direção da fronteira turca.

A invasão

WASHINGTON, 7 (R.) — Admite-se que estão sendo discutidos em Londres os detalhes da invasão do continente europeu.

A conferência com Inonu

NOVA YORK, 7 (A. P.) — A emissora de Berlim afirmou que o presidente Ismet Inonu da Turquia, devia regressar ontem, à noite a Angora, vindo do Cairo, estando pois terminada a Conferência do Cairo.

O Gabinete turco reunir-se-ia imediatamente em sessão especial.

Acontecimentos de importância consideravel

WASHINGTON, 7 (R.) — Elementos bem informados daqui opinam que "a história completa de Teerã" não foi contada e que dentro em pouco se darão acontecimentos diplomáticos de importância consideravel.

Novo amanhecer para o mundo

WASHINGTON, 7 (R.) — O primeiro ministro canadense, Sr. Mackenzie King, de passagem por esta capital, em viagem de férias, declarou que "a conferência de Teerã marcou um novo amanhecer para o mundo", acrescentando que a boa vontade patenteada naquele conclave agora histórico, pode ser um meio de solucionar todos os problemas da guerra e de após guerra.

Declarações do Cordell Hull

WASHINGTON, 7 (R.) — O secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, afirmou o seguinte, ontem à noite na sua declaração sobre as Conferências do Cairo e de Teerã: "Esses planos preestabelecidos contribuirão, sem dúvida, para tornar completamente efetiva a força combatente de todas as Nações Unidas. Em ambas as conferências interaliadas foram adotados planos militares para a destruição das forças eixistas em todas as frentes. Seria uma boa notícia para todas as Nações Unidas a de que foi alcançado um acordo completo no que diz respeito à escala e à data das operações a ser empreendidas a leste, a oeste e ao sul da Europa".

Abertura dos Dardanelos à navegação aliada

CAIRO, 7 (U. P.) — A imprensa árabe faz comentários no sentido de que os rumores precedentes das capitais de países neutros, com referência à Turquia, são semelhantes aos que precederam às conferências do Cairo e Teerã. As fontes oficiais se manteem em completo silêncio a respeito de tais notícias.

Acrescenta a imprensa árabe que entre muitas questões de interesse da Turquia está a abertura do Estreito dos Dardanelos à navegação aliada com destino à Rússia.

Declara ainda que, nas últimas conferências, foram estudadas as questões da influência russa nos Balcãs, especialmente na Bulgária, Grécia e Iugoslávia, das possiveis represálias alemãs contra Istambul, caso a Turquia entre na guerra, e da possivel e ulterior extensão da influência russa para o Oriente Próximo, através do Iraque.

A festa do aniversário de Churchill

TEERÃ 7 (U. P.) — Os aspectos mais destacados da Conferência Triplice, alem das decisões politicas e militares tomadas, foram a festa de aniversário de Winston Churchill, realizadas terça-feira passada, 30 de novembro e a entrega, segunda-feira à tarde, ao marechal Stalin da "espada de Stalingrado", em nome do rei e do povo da Grã-Bretanha. A entrega da espada foi feita pelo primeiro-ministro Churchill no salão de baile da Embaixada russa. Uma guarda de honra, formada por vinte soldados britânicos com baioneta calada, postada em um lado do salão em frente a outros tantos soldados russos com fuzis metralhadoras, prestou as honras de estilo.

O primeiro ministro Churchill fez entrega da espada como reconhecimento a Stalin pela heróica defesa de Stalingrado, o qual, por sua vez, passou às mãos do marechal Klementi Voroshilov, o brilhante estrategista a quem se deve a terrivel derrota infligida aos alemães na cidade do Volga. Durante a cerimônia, o marechal Stalin, que deu a impressão de ser "um homem menor" do que parece, permaneceu totalmente imovel, sem a menor expressão facial. Em outras ocasiões, como na festa de aniversário do Sr. Churchill, o marechal Stalin mostrou-se sumamente jovial. O presidente Roosevelt presenciou a entrega da espada. A festa de aniversário do Sr. Churchill foi, do ponto de vista social, o ponto culminante da conferência. O ato teve lugar num dos salões da legação britânica, com a presença de 34 convidados.

O primeiro-ministro britânico vestia um jaquetão, Stalin o uniforme de marechal, e o presidente Roosevelt envergava um traje de passeio. Stalin setnou-se à esquerda de Churchill e Roosevelt a sua direita. Foram feitos trinta e quatro brindes, conforme o costume russo, com vinhos persas e franceses. Entre outros foram brindados o rei Jorge VI, o presidente da Rússia, Sr. Kalinin e o presidente Roosevelt. O primeiro ministro britânico brindou por duas vezes o presidente Roosevelt, como chefe do governo dos Estados Unidos e como "Roosevelt, o homem". Churchill brindou por Stalin "O grande". Este, por sua vez, o presidente Roosevelt o primeiro ministro Churchill, chamando-os de estadistas anglo-saxões, "meus amigos lutadores".

Cada vez que era brindado, Stalin punha-se de pé e aproximando-se da pessoa que oferecia o brinde tocava seu copo com o dela, conforme antigo uso russo. O momento mais solene dos brindes foi quando o marechal Stalin disse que "as Nações Unidas nunca teriam podido ganhar a guerra sem as máquinas norteamericanas".

Um discurso de Roosevelt

TEERÃ, 7 (U. P.) — Pouco antes de abandonar esta cidade, o presidente Roosevelt visitou o hospital local e o acampamento norteamericano em Amirabad e, dirigindo-se aos soldados norteamericanos, disse-lhes:

"Oficiais e soldados:

"Foi-me possivel ver, neste momento, que vocês estão equipados com excelentes armas de guerra. Se vocês me tivessem dito, há três anos, ou se eu tivesse dito a vocês que nos iamos encontrarmos no Irã, hoje, provavelmente diriamos, um do outro, que estávamos completamente loucos.

"Cheguei aqui há 4 dias para conversar com o marechal Stalin da Rússia e o primeiro ministro Churchill da Inglaterra afim de fazer duas coisas: A primeira delas era estabelecer os planos militares para conseguir a cooperação entre as três potências afim de ganhar esta guerra quanto antes e acredito que conseguimos realizar alguns progressos nesse sentido.

"O outro propósito que nos trouxe aqui foi conversar sobre as condições que imperarão no mundo ao terminar a guerra — isto é, procurar um mundo melhor para nós e nossos filhos quando a guerra deixar de ser uma necessidade. Fizemos tambem grande progresso nesse sentido. Mas naturalmente a primeira coisa que devemos fazer é ganhar a guerra e eu lhes desejo dizer que, individual e coletivamente, vocês são parte desse propósito e todos os que se encontram aqui, hoje, e todos os que se encontram mais longe ainda, no sul do Irã, poderão sempre recordar que intervieram em uma fase muito necessária e muito util para a consecussão da vitória.

"Quando acordei esta manhã eu disse a mim mesmo: "Parece que estou no Arizona ou Novo México" e em seguida percebi quão longe nos encontrávamos de nossos lares.

"A América do Norte se orgulha de vocês. Orgulhosa do que vocês fazem neste longinquo rincão. E eu desejaria que uma boa parte de nosso povo pudesse ver como se realiza esta tarefa de levar os abastecimentos e armas necessárias para nossos aliados que sofreram grandes perdas porem que estão castigando terrivelmente as hordas nazistas. Ao regressar a nosso país, meu desejo seria levar vocês todos comigo. Nosso povo sabe o que fazem vocês e quão bem vocês teem agido. Esse povo está muito orgulhoso de vocês. Tudo o que lhes posso dizer é que regressem a nossos lares em nossa boa América o mais depressa que lhes for possivel. Até logo e boa sorte."

O que diz o rádio alemão

NOVA YORK, 7 (A. P.) — No primeiro comentário feito pela rádio alemã em suas transmissões para o próprio Reich, procurase tirar qualquer significado à declaração de Roosevelt, Stalin e Chuchill, que é descrita como "mais magra e vasia ainda que o anuncio anteriormente feito".

Irradiação japonesa

NOVA YORK, 7 (A. P.) — A primeira reação japonesa à Conferência de Teerã foi dada por uma declaração da agência Domei irradiada de Tóquio, afirmando que "essa tentativa de destruir o moral alemão na base da propaganda usada com eficiência contra o regime de Badoglio, será futil".

O que diz Tóquio

NOVA YORK, 7 (A. P.) — "O comunicado de Teerã não afeta em coisa alguma a determinação do Japão de esmagar os Estados Unidos e a Grã Bretanha" — diz a declaração da Agência Domei, irradiada de Tóquio.

Proteção, em massa, para o homem rural fluminense

(Titulos principais na 1ª página)

O romance das terras fluminenses, ressuscitadas pelo governo Getulio Vargas, com seus pântanos de águas mortas e as suas famosas febres, está requisitando os serviços de um escritor que lhe conte a história. Não em cifras, com nomes técnicos, em forma de relatório, como o fez o Departamento Nacional de Obras do Saneamento. Mas em linguagem viva, com palavras do povo, num grande romance ou história. Porque — não se pode negar — na velha Provincia do Rio de Janeiro vai surgindo um mundo de paisagem nova, com um homem fluminense diferente, livre da mentalidade do brejo e da febre. Saneando a Baixada Fluminense, fez o senhor Getulio Vargas trabalho que somente os anos, dando, pela distância, perspectivas certas aos fatos e acontecimentos, poderá deixar ver em toda a sua grandeza e força civilizadora.

Ao governo Amaral Peixoto, instituido em 1937, coube, por sua vez, essa tarefa histórica, podemos dizer, de transição. Transição da terra doente e pegajosa para o chão firme e promissor dos dias atuais. Durante cinco anos, a preocupação n.º 1 do "staff" administrativo do atual governo, foi a de preparar "amansar" a terra, espantar a maleita, para a revolução que seria feita em 1942-1943. Hoje, a luta contra o pântano e contra a doença que vem de suas águas verdes, está no seu crepúsculo. As famosas febres fluminenses, que davam até nos pobres pés de pau, esses fantasmas de árvores, são, neste momento, coisas quase do passado. Quem percorre, em automovel ou trem da Leopoldina, o Estado do Rio de 1943, sabe que um mundo novo está saindo, com força de gigante, das terras outrora abandonadas e adormecidas pela carícia morna da lama dos pantanais. Volta Redonda e a Usina Hidro-Elétrica de Macabú, com as suas torres altas e arrojadas, com os seus dinamos enormes, faz pensar em paisagens de certos trechos da U. R. S. S. ou dos Estados Unidos. Sobre a terra outrora encharcada, o homem fluminense desta hora está realizando uma verdadeira revolução. Póde, através das dragas que limparam os rios e secaram os lagos, fazer, antes de qualquer outro povo brasileiro, a sua "marcha para o oeste": uma espécie de retorno à casa grande e à fazenda.

Quando, portanto, o "leader" do povo fluminense, o interventor Amaral Peixoto, diz que a antiga Provincia abastecerá não só a capital da República como reforçará ainda as próprias Nações Unidas, não está fazendo retórica, usando apenas de frases bonitas. Nada disso. Atrás das palavras do chefe do governo fluminense, para garanti-las e dar-lhes realidade, estão os grandes campos restaurados e um parque industrial de primeira ordem, enfim, todo um vastissimo "front" de trabalho, que vai do massapê da baixada campista aos altos fornos de Volta Redonda.

É precisamente para reforçar esse "front" de produção, que o governo Amaral Peixoto acaba de lançar bases no sentido de ampliar e garantir toda a produção agricola do Estado do Rio. Trata-se de um arrojado empreendimento que, uma vez posto em prática, fará com que desapareça, para sempre, do mundo rural fluminense, o máu "intermediário". Esse orgão, segundo os dados divulgados pela imprensa, funcionará como uma espécie de "cordão sanitário" em torno do produtor. As suas mercadorias não serão mais vendidas a preços baixos, de vez que o governo, por intermédio desse orgão, as adquirirá por preços compensadores, lançando-as, depois, não só nos mercados do país como no estrangeiro. Será, como se vê, uma experiência das mais arrojadas, destinada a quebrar, em suas bases, uma serie de principios estabelecidos, de "lugares comuns" consagrados.

Incontestavelmente, é essa uma generosa experiência, uma tentativa esplendida de proteção, em massa, ao produtor, ao homem do "hinterland". Retemperado pela histórica luta contra a água parada do pantano, que dá o sono e a maleita, o povo fluminense vai lançar-se, agora, com toda a sua tradição de trabalho e de inteligência, a novos e sedutores destinos. Não será, por isso mesmo, apenas uma experiência fluminense. Será, antes, mais um desses empreendimentos magnificos no Brasil em marcha para o futuro.

Nomeado agente da Cruzeiro do Sul no Ceará

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado agente dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, nesta capital, o Sr. Edgard de Sá, que já vinha servindo à companhia como funcionário.

Atletas para o serviço de policia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

berto". As provas serão realizadas de 1 a 9 de agosto de 1944, em comemoração ao aniversário da Policia Especial.

Objetivos das provas

Diz a explanação relativa ao pentatlon militar:

"A exemplo do pentatlon moderno, instituido nas olimpiadas e destinado, principalmente, à classe militar, fica instituido o "pentatlon" policial, que visa computar as qualidades fisicas inerentes à dificil profissão de policial.

A consagração dos vencedores, e daqueles que obtiverem determinado número de pontos, e, ainda, o direito de usar uma medalha comemorativa do feito honroso, trazem a emulação entre policiais que, assim, porfiarão em conseguir estas qualidades de real eficiência, e que são o complemento da educação fisica nos quartéis.

No serviço de rua, o policial deverá se impor sobre o comum dos homens.

A compleição atlética e o grande porte exercem tal influência sobre a multidão, que bastará apenas a sua presença marcial para impor respeito e confiança.

A calma, a decisão de atitudes e sangue frio impedem muitas vezes que situações delicadas, porem, facilmente soluveis, tomem posteriormente maior vulto.

O homem da policia deve, ainda, ser apto a usar o revolver, a granada de mão e intervir com a força muscular nos casos necessários.

Assim, o tipo perfeito do policial é o do individuo alto, forte, com bom indice ponderal, enfim, o tipo que nós costumamos ver em gravuras, representando o centurião romano.

As provas escolhidas para o pentatlo policial visam, justamente, apurar qualidades fisicas e, consequentemente, morais, que mais se identificam com esse tipo padrão acima descrito, e que pela sua relevância para a função policial mais se adaptam a esse objetivo.

As provas serão disputadas em cinco (5) dias consecutivos e serão automaticamente eliminados os competidores que não atingirem, em cada prova, o indice de pontos julgado razoavel pela comissão diretora.

1.º — Lançamento da granada — Na policia moderna o lançamento da granada faz parte integrante da instrução profissional. Os gases lacrimogênicos, vomitivos, as granadas ofensivas, defensivas, etc., são usadas frequentemente para dispersões rápidas de reuniões, para ataques contra estabelecimentos e, ainda, para a própria defesa do policial.

Atleticamente, é uma prova que apura o grau da força de impulsão e, ainda, a precisão no alvo, pois que a prova é disputada para o cômputo dos pontos em distância e com objetivo.

Substitue perfeitamente a prova do lançamento de dardo, dos jogos atléticos, que por sua vez, não é mais do que reminiscências dos arremessos guerreiros das lanças e azagaias, hoje transformadas em granadas de mão.

O arremesso poderá ser feito com qualquer dos braços, em estilo livre.

2.º — 1.500 mts. Corrida de obstáculos — A corrida a pé é uma necessidade a que se encontra frequentemente sujeito o policial, não só pela perseguição que é obrigado a fazer atrás de contraventores, como muitas vezes, tambem, em socorro de vitimas.

Atleticamente, é a prova que exige grandes requisitos fisicos e morais do praticante. A grande capacidade respiratória exigida, é o atributo básico da prova, pois que, biologicamente, nós valemos pelas nossas qualidades pulmonais, donde o nome de "capacidade vital" ao indice de ar que podemos conter de uma só vez em nossos pulmões.

Exige, ainda, um rude esforço do aparelho circulatório, de modo que só um coração em perfeito funcionamento não baqueia ao lhe ser exigido o esforço de uma corrida.

Na prova de 1.500 metros, com obstáculos, o atleta faz nela um esforço progressivo, sem remissões, apelando o organismo para o máximo de suas reservas.

O fator psiquico foi, tambem, levado em consideração; existem tipos fisicamente ideais para a prova e que não a praticam, porque lhes falta o fator moral, isto é, são covardes, desanimados e incapazes do sacrificio levado quase ao estoicismo.

3.º — Tiro ao alvo — E' iniludivel o valor que tem, no preparo policial, o tiro ao alvo.

Arma imediata de defesa, de eficiência comprovada, o revolver é, atualmente, o elemento básico da defesa individual.

Com o desenvolvimento da humanidade, e o correr dos tempos, alargaram-se as licenciosidades dos costumes. A moral do século transformou-se, diminuiu consideravelmente o valor da vida humana. Hoje, frequentemente, e com a maior facilidade, os criminosos, mesmo se tratando dos mais futeis motivos, fazem uso das armas de fogo, assassinando friamente aqueles que possam encontrá-los e entravá-los na sua ação.

Esta atitude implica na reação do guardador da lei, que deverá usar a sua arma em melhores condições técnicas. O treino constante nos "stands", e os exercicios de manejabilidade trazem ao policial uma grande destreza, que se manifesta nos confrontos com criminosos.

A arma usada no "pentatlon" será o revolver regulamentar da policia, e constará a prova de quatro séries de 5 tiros em 50 segundos cada série, em alvo de Lorenz.

4.º — 300 metros — Natação (Estilo livre) — Já os antigos gregos detentores da sabedoria e da experiência do mundo antigo, diziam que a educação completa se compunha de saber ler, escrever e nadar.

E' o melhor dos sports que atualmente pratica a humanidade. Praticada com relaxamento completo dos musculos, exigindo uma grande capacidade respiratória e promovendo o desenvolvimento harmônico do corpo, a natação é o sport básico da juventude.

Na harmonia, não só está a beleza, como, tambem, a força e a perfeição. O policial moderno tem obrigação de saber nadar. O seu serviço não só de repressão, mas tambem de prevenção e auxilio ao povo, obriga-o, muitas vezes, a atirar-se nágua, em defesa de pessoas que correm risco de afogar-se. Tão importante é este requisito, que na "Scotland Yard" a famosa organização policial inglesa, só são admitidos os candidatos aprovados numa prova de natação e salvamento a que são submetidos.

A prova, de 300 metros livres, alem de ser a escolhida, tambem, para o "pentatlon" moderno, é justamente aquela que mais esta de acordo com as necessidades policiais, pois, alem de saber nadar, implica, tambem, uma certa resistência.

5.º — Levantamento de peso — A inclusão da luta no "pentathlon" policial, desvirtuaria a homogeneidade do resultado final, uma vez que temos que dividir os concorrentes em classes.

Adotar a esgrima que no "pentathlon" militar simboliza a luta, mesmo simbólica, está longe das realidades policiais, que absolutamente fazem uso da arma branca.

É verdade que na prova de levantamento de peso os competidores são divididos, tambem, em categorias, porem, esses ainda a homogeneidade da computação de pontos, a prova será disputada por todos sem "handicap".

É justamente a prova decisiva da competição. O individuo de pouco peso e relativamente fraco, deve ter grande habilidade, poderá sair-se mais ou menos bem nas outras provas, porem nesta última apenas a sua força muscular imperará. O policial tipo padrão deve ser forte muscularmente, que apenas com o seu fisico possa abater qualquer adversário.

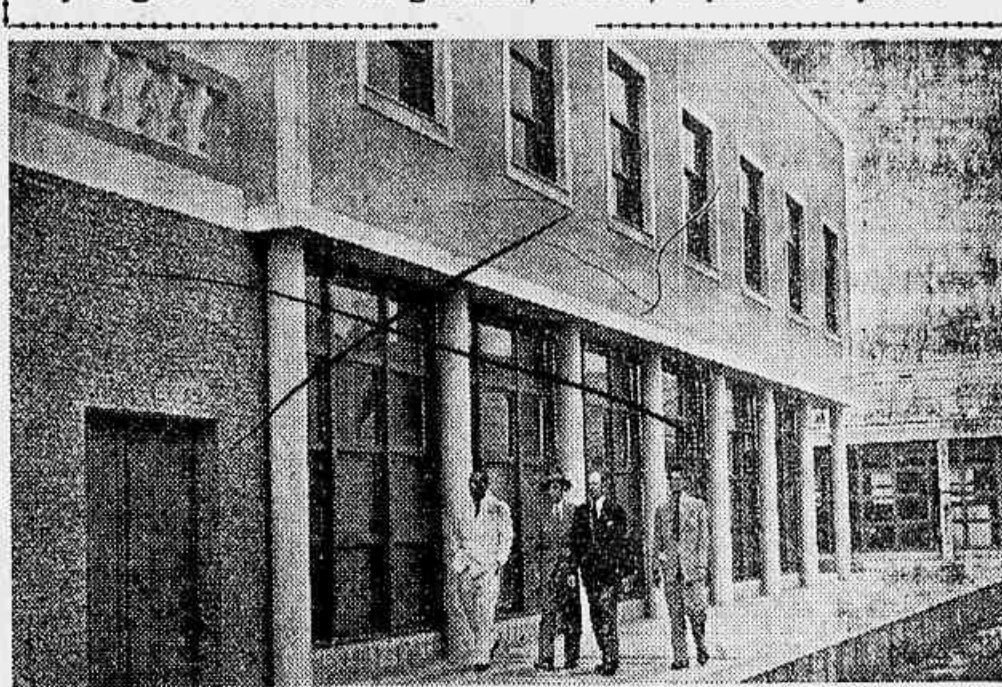
Naturalmente que as várias técnicas de luta que tambem fazem parte da instrução profissional, teem grande valor, porem, mesmo com todos os técnicos, os bons lutadores serão sempre aqueles providos de grande força muscular.

Com a prova de lançamento do peso, encerra-se no quinto dia o "pentathlon" policial."

Quanto custa a guerra aos Estados Unidos

WASHINGTON — Interamericana — Noticias divulgadas aqui mostram que as atividades bélicas dos Estados Unidos custaram ao governo, nos últimos três meses, $20.616.147:399, enquanto no trimestre anterior atingiram o total de $14.766.147.329.682. Segundo um relatório oficial do Tesouro dos Estados Unidos, as despesas com o Departamento de Marinha no primeiro quadrimestre de 1943 subiram a .... $12.078.635.025. A Marinha gastou $5.843.757.187 e a Comissão Marítima despendeu $1.045.996.880. Em setembro os gastos com a guerra ascenderam a .... $6.952.343.935, mas foram inferiores aos de agosto .... ($7.232.000.000). Todas as despesas governamentais, incluindo a quota para a divida pública, alcançaram a cifra de .... $22.264.209.000. O relatório do Tesouro dá tambem detalhes sobre a receita arrecadada pelo aparelho fiscal: $10.178.624.000 durante o primeiro quadrimestre de 1943, enquanto em igual periodo de 1942 foram arrecadados apenas $3.860.746.000. Na receita fiscal do primeiro quadrimestre de 1943 o imposto de renda retido pelos empregadores subiu a $1.240.956.000 e o arrecadado por outras formas a .... $6.342.897.000. Em 1942, em igual periodo, o imposto de renda arrecadado atingiu apenas a cifra de $2.554.191.000. O relatório refere-se ainda à divida pública, que no segundo quadrimestre do ano corrente ascendia a .... $162.320.519.666, ou sejam mais $71.262.995.780 que em setembro do ano findo.

Um palácio cor de rosa

A "Casa do Pequeno Trabalhador", outra iniciativa da Fundação Darcy Vargas — O SAPS da garotada, a horta, o pomar e o jardim

A "Casa do Pequeno Trabalhador"

Num extenso terreno, próximo ao Cais do Porto, já se encontra concluida outra importante obra da Fundação Darcy Vargas: a Casa do Pequeno Trabalhador. É mais um fruto dos sentimentos nobres e do coração piedoso da primeira dama do país, cuja preocupação máxima é resolver a situação dos menores necessitados, dando-lhes amparo, bem-estar e educação. No rol das relevantes iniciativas da Fundação Darcy Vargas, em que já se incluem a "Cidade das Meninas", a "Casa do Pequeno Jornaleiro" e muitas outras, esta de agora, destinada aos menores que trabalham, não será a última. Outras ainda virão, mas, D. Darcy Vargas não quer divulgá-las ainda porque os planos se encontram em esforço. Todavia, segundo nos parece, uma dessas novas inciativas da ilustre dama será, possivelmente, a "Casa do Pequeno Lavrador".

O Palácio Cor de Rosa

Alguns membros da Legião Brasileira de Assistência, entre os quais se encontrava o Sr. Itagyba Barçante, chefe do Serviço de Hortas e Clubs Agricolas, e o Sr. Correia da Silva, agronomo municipal e técnico das "Hortas da Vitória", visitaram a "Casa do Pequeno Trabalhador".

Ocupando uma grande área o estabelecimento compreende um belo conjunto de dois edificios de linhas modernas, de largas paredes envidraçadas e finamente acabados. Todo pintado de rosa, o conjunto oferece aspecto agradavel e um tanto fora do comum, contrastando com as cores vulgares dos prédios contiguos.

O edificio principal compreende um numeroso grupo de salas que se alinham por dois pavimentos. As do primeiro pavimento servirão para o serviço médico, destinado a prestar toda a assistência aos futuros clientes dessa nova organização da Fundação Darcy Vargas. Nas salas do segundo pavimento serão instalados cursos de várias naturezas para os pequenos trabalhadores, preparando-lhes uma carreira lucrativa para a vida futura e incutindo-lhes no espirito os mais elevados ensinamentos civicos e morais.

Nesse mesmo edificio ficarão instaladas tambem a administração, as salas de repouso e, ainda, sete banheiros amplos e confortaveis, bem como a rouparia.

O SAPS da garotada

No outro edificio, constante de um só pavimento e que é um amplo pavilhão inteiramente livre de colunas, será instalado o restaurante, o SAPS da garotada. Funcionará nos moldes do SAPS da Praça da Bandeira e terá capacidade para fornecer milhares de refeições por dia.

O aparelhamento, tanto da sala de refeições, como da cozinha, é o mais moderno do gênero. Os mais aperfeiçoados tambem são os maquinismos auxiliares, pois funcionarão eletricamente os equipamentos mecânicos para a lavagem da louça, para descascar batatas e outros tubérculos, para moer carne, etc.

Numa sala contigua já se encontra pronto o moderno lavatório de funcionamento automático, e, ainda, um pequeno frigorifico, ou melhor, uma geladeira elétrica de grandes dimensões.

A horta e o jardim

Em torno dos edificios será traçado um jardim de belissimo estilo e, ainda, uma horta destinada a fornecer legumes para o restaurante dos pequenos trabalhadores. O estilo desse pequeno centro de produção horticola, cuja organização depende ainda dos entendimentos finais com os engenheiros que constroem a importante obra, será tambem ornamental, de modo a não ferir o conjunto moderno de belas edificações.

Existe ainda um grande lago, de profundidade variavel por uma sucessão de degraus bem imaginados, que servirá para a criação de peixes ornamentais e de plantas aquáticas.

No terreno que avança até a rua Sacadura Cabral há espaço de sobra para a instalação de um pomar, cuja organização tambem está sendo estudada.

Como se vê, a "Casa do Pequeno Trabalhador", essa nova e benemérita instituição da Fundação Darcy Vargas, será, no gênero, outra iniciativa sem igual na América do Sul.

HOMENAGEM DO BOTAFOGO AO EXÉRCITO BRASILEIRO

OFERTA DA BANDEIRA NACIONAL AO FORTE DE COPACABANA

Flagrante da entrega da bandeira

A diretoria do Botafogo de Football e Regatas, entidade esportiva das mais tradicionais do Brasil, homenageou, ontem, à noite, o Exército brasileiro, oferecendo uma rica bandeira nacional ao Forte de Copacabana, atualmente sob o comando do tenente-coronel Alexandrino Pereira da Mota.

A solenidade realizada na praça de sports do B. F. R., que reuniu grande número de associados do alvi-negro e elementos da sociedade carioca, teve inicio às 21 horas, vendo-se presentes, na tribuna de honra daquele club, alem do coronel Raul Tavares, representante do ministro da Guerra, os generais Mauricio Cardoso, comandante da 1ª Região Militar; Odilio Denys, comandante da Policia Militar; Rego Barros, comandante da Artilharia de Costa, e Pinto Guedes, bem como outras altas patentes das Forças Armadas do Brasil.

Desfile de atletas

Sob as luzes dos holofotes da 1ª Bateria de Refletores do Forte de Copacabana, cuja tropa ali compareceu, na sua quase totalidade, a grande assistência, que enchia as arquibancadas do B. F. R., assistiu, antes da solenidade da entrega do pavilhão nacional àquela tropa de elite, a várias demonstrações esportivas por parte dos atletas do club e do Ginásio Guanabara, assim como dos atletas militares. Estes, por sua vez, realizaram, tambem, uma esplêndida demonstração de ordem unida, exercicio que encheu de entusiasmo a todos os presentes.

Entrega de certificados aos reservistas do Tiro 411

Antes de ser levada a efeito a entrega solene do Pavilhão Nacional aos garbosos soldados do Forte de Copacabana, foi feita entrega de certificados aos atiradores do Tiro 411, do Botafogo de Football e Regatas, cerimônia essa que encheu de entusiasmo não somente aos jovens patricios que ingressaram agora na reserva do Exército como a quantos fazem parte do tradicional club carioca.

A entrega da Bandeira

O entusiasmo reinante ontem na praça de sports do B.F.R. chegou ao auge quando a tropa do Forte de Copacabana recebeu das mãos da senhora Celia Trindade, esposa do presidente do referido club, a rica e encantadora bandeira que de agora em diante ficará sob a sua guarda. Oferecendo o Pavilhão Nacional à tropa do Forte de Copacabana, falou o Sr. Eduardo Trindade, presidente do club, cuja oração foi seguida de prolongada salva de palmas. Por fim, subiu à tribuna o tenente-coronel Alexandrino Pereira da Motta que, em brilhante oração, agradeceu a preciosa oferta do Botafogo de Football e Regatas, dizendo da satisfação que sentia a unidade sob seu comando. A cerimônia da entrega da bandeira realizou-se sob os acordes do Hino Nacional.

O falecimento de dois antigos sócios da A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa, recebeu, com pesar, a noticia do falecimento dos seus antigos e brilhantes consócios Srs. Antonio Augusto Alves de Souza e Orlantino Loredo, tendo apresentado condolências às familias desses jornalistas.

ATOS DO MINISTRO DA MARINHA

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, baixou portarias dispensando o capitão-tenente Herbert Pinto Morado, do cargo de imediato do submarino "Timbira"; o 1º tenente médico Dr. Joaquim Martins Ferreira Filho, do Serviço de Pronto Socorro Naval e o 2º tenente cirurgião dentista Murilo Barroso, do tender "Ceará". Por outros atos o titular da Armada designou o capitão-tenente José de Carvalho Jordão, para o cargo de imediato do "Timbira"; o 1º tenente médico Dr. Joaquim Martins Ferreira Filho, para o Instituto Naval de Biologia e o 2º tenente cirurgião-dentista Murilo Barroso, para a Estação Central Radiotelegráfica da Marinha.

A solene inauguração do nicho de Nossa Senhora de Copacabana

Será inaugurado hoje, solenemente às 20 horas, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, o nicho da excelsa padroeira cuja imagem foi ofertada ultimamente ao Brasil por ilustres damas bolivianas, numa viva demonstração da amizade fraternal que cada vez mais se acentua entre os dois povos irmãos.

NA EXPOSIÇÃO DA COOPERAÇÃO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Continua sendo muito visitada essa preciosa mostra do nosso esforço de guerra e da colaboração que nos prestam os nossos aliados norteamericanos. Elementos de todas as classes sociais teem afluido ao Palácio do Ministério da Educação, onde se acha instalado o importante certame. Ainda ontem, numerosos militares, oficiais e praças do Exército, ali estiveram, percorrendo detidamente a Exposição e constatando a mútua assistência que os Estados Unidos e o Brasil se prestam na luta comum contra os inimigos da civilização. Nessa visita, os nossos soldados tiveram oportunidade de sentir o vulto da colaboração entre os dois maiores paises da América, colaboração que simboliza o esforço das Nações Unidas para uma vitória pronta e decisiva. Enquanto os Estados Unidos cooperam conosco para o desenvolvimento das nossas fontes de produção e o saneamento dos nossos vales, nós contribuimos com os nossos minerais estratégicos e as nossas matérias primas para a sua máquina bélica. O sentido amplo dessa ajuda reciproca está perfeitamente demonstrado na Exposição que ontem recebeu a visita dos soldados da Pátria, visita que nos proporcionou o flagrante acima

Major Lélio Boaventura

Seu falecimento súbito em Recife

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Consternou profundamente a sociedade local a notícia do súbito falecimento, aqui verificado, do major Lelio Ribeiro Boaventura, engenheiro civil e militar. O extinto, que se achava servindo na guarnição do Exército nesta capital, era radicado no Rio, para onde seu corpo seguiu de avião, e onde deverá ser sepultado ainda hoje, à tarde.

Importante obra científica de uma jovem brasileira

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

vez tiradas, em nosso país, em cores naturais. Trata-se, como se sabe, de um poderoso instrumento técnico, valendo por valiosa contribuição para aqueles que se dedicam a trabalhos de microscopia.

A obra de Maria da Conceição Fernandes é, por tudo isso, das mais importantes. O próprio presidente da República interessou-se pelos trabalhos da cientista brasileira. Assim é que, no dia 2 de dezembro de 1942, o DASP, em exposição de motivos ao Sr. Getulio Vargas, assim se manifestava sobre o assunto:

"Submeteu V. Ex. ao exame deste Departamento o processo anexo, relativo à publicação de um trabalho intitulado "Métodos Escolhidos de Técnica Microscópica", de autoria de D. Maria da Conceição Fernandes.

A comissão constituida, de acordo com o despacho de V. Ex. no Ministério da Educação e Saude, para examinar o referido trabalho, apresentou o seu parecer, reconhecendo-o "de grande utilidade para divulgação dos bons métodos, representando um grande auxilio aos que se iniciam e mesmo àqueles que se dedicam à prática, tanto para os fins de diagnóstico, como para de investigação biológica".

E mais adiante:

"Nessas condições, este Departamento ao restituir o processo a V. Ex., tem a honra de opinar favoravelmente à autorização para que se faça a publicação do trabalho pela Imprensa Nacional, a título de um prêmio do governo".

Representava essa exposição, aprovada pelo presidente da Republica, a vitória definitiva da inteligência profundamente criadora da autora do "Métodos Escolhidos de Técnica Microscópica", livro que honra, no país e no mundo, a cultura da mulher brasileira. O livro da senhorita Maria da Conceição Fernandes, rico de material informativo de primeira ordem, está destinado a marcar época nova na microscopia nacional.

Tem trinta e três capítulos, afora a parte geral. Neles, abordam a técnica microscópica em suas aplicações à histologia normal e patológica, à bacteriologia, parasitologia médica, helmintologia, etc. Na parte geral, traz conhecimentos indispensaveis aos biologistas. E, especificadamente, trata da fotografia e da fotomicrografia, à luz dos novos métodos e processos pela autora escolhidos e apresentados.

A edição como dissemos, de grande luxo, foi admiravelmente confeccionada pela Imprensa Nacional.

Em palestra conosco, a autora do importante trabalho, acompanhada de sua colaboradora, Otilia Fernandes, narrou-nos a acolhida que em todos os meios cientificos teve o seu trabalho. Foi o fruto de longos estudos de gabinete, sem um momento siquer de desânimo. Durante as suas pesquisas encontrou o estímulo dos mestres, que reputaram o seu trabalho uma excelente contribuição à ciência. O presidente da República amparou-a, mandando examinar a obra e determinando, após o parecer dos técnicos, a sua impressão na Imprensa Nacional.

A senhorita Maria da Conceição Fernandes, contou-nos que durante meses permaneceu naquela repartição acompanhando os trabalhos de composição da obra, revendo todas as provas. Fazia as suas refeições na própria imprensa, onde o Sr. Rubens Porto, respectivo diretor, lhe dispensava a maior atenção.

O livro, que contem cerca de 600 páginas, encerra quase 200 ilustrações.

De bordo de um avião da N. A. B.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

A NOITE e a Rádio Nacional, que sempre trabalharam para a maior expansão do sport, não podiam alheiar-se ao movimento que se vem fazendo, procurando, ainda uma vez, contribuir com o seu esforço para a magnitude do certame.

Assim, este jornal e aquela emissora resolveram levar a São Paulo por via aérea os cracks que defenderão na capital bandeirante o prestigio do football metropolitano, trazendo, por seu turno, para o Rio, os cracks paulistas que aqui enfrentarão os cariocas.

A iniciativa, é obvio acrescentar, conhecidas as dificuldades de transporte aéreo, careceria de êxito se não fosse a boa vontade da Navegação Aérea Brasileira (N. A. B.) cuja diretoria poz à nossa disposição os seus possantes aviões.

E foi alem aquela empresa genuinamente brasileira, tendo um gesto cativante para com a imprensa e as estações de rádio. Um avião especial da N. A. B. conduzirá a São Paulo os jornalistas e locutores, trazendo de retorno ao Rio depois dos jogos realizados em São Paulo.

Irradiação inédita

Para que todo o Brasil conheça detalhes do voo a ser feito pelos aviões da N. A. B. a Rádio Nacional, em combinação com A NOITE, fará sensacional irradiação de bordo desde o instante da partida até a chegada em São Paulo.

Gagliano Netto, que é um dedicado estudioso da aviação, dirá aos ouvintes de PRE-8, em seus mínimos detalhes o que é necessário fazer para que um avião decole, voe e aterre em perfeita segurança.

TECIDOS POPULARES EM TODAS AS FEIRAS

— QUE MAIS PRECISA O SEU SUBÚRBIO? — O cônego Angelo Rezende e o reporter de A NOITE, cercados de alunos, em frente à escola "Professor Visitação", durante a reportagem que publicamos na 10.ª página.

Os "stocks" resistirão à grande procura do público

Comunicam-nos do gabinete do Coordenador da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional: "I) — Desde domingo, dia 5 de dezembro, que estão funcionando, regularmente, oito (8) barracas especiais, para venda de tecidos populares nas feiras livres do Distrito Federal. II) — A venda dos tecidos populares está se processando normalmente, não obstante a grande procura que os referidos tecidos veem tendo da parte do público em geral. III) — Os "stocks" em poder dos fabricantes exportadores e dos atacadistas exportadores asseguram a manutenção do sistema de vendas nas feiras livres e permitem a aquisição dos tecidos populares, por parte dos varejistas, alem da quota compulsória a que estão obrigados".

Tratamento de nervosos da guerra

A propósito de uma entrevista que o professor Henrique Roxo deu, há dias, a respeito de sua viagem à Argentina, pediu-nos ele que reparassemos a omissão do nome do professor Alejandro Raitzin, diretor da Colônia de "Open-Door", psiquiatra de grande merecimento, ao qual se deve a situação admiravel, em que esta se encontra.

O Instituto Brasileiro de Oncologia vai ter o seu ambulatório

Doado o terreno pelo presidente da República

Em março de 1942, em notas do tabelião Alvaro de Teffé, era registado o Instituto Brasileiro de Oncologia — Associação para Estudos e Tratamento dos Tumores e do Cancer. Compôs-se a diretoria da Sra. Mathilde Rodrigues Von Döllinger da Graça, comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, Dr. Antonio Ferreira França Filho, Dr. Romero Estellita, Cel. Aristarcho Pessoa e Dr. Firmino Von Döllinger da Graça, diretoria essa que desde então vem trabalhando incansavelmente em prol da benemérita instituição. A idéia de fundação do Instituto nasceu do casal Döllinger da Graça que, tendo visitado várias entidades oncológicas na Europa, Estados Unidos e Argentina, impressionou-se com a devastação produzida pelo cancer, tomando a deliberação de combatê-lo no Brasil mediante a mobilização de todos os recursos médicos possiveis. O presidente da República acaba de oferecer ao Instituto uma faixa de terreno nesta cidade, no Cais do Porto, onde vai ser lançada, dentro em pouco, a pedra fundamental do seu grande Ambulatório.

"VITRINAS DA VITÓRIA"

A entrega dos prêmios do certame

O concurso "Vitrines da Vitória", organizado pela senhorita Raquel Genovese em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, foi encerrado com a entrega dos prêmios aos classificados em 1º, 2º e 3º lugares, respectivamente, Cia. de Anilinas, Produtos Quimicos e Material Técnico, jornal "Correio da Noite" e Estrada de Ferro Central do Brasil.

A comissão julgadora, composta pelos Srs. coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, Oswaldo Teixeira, Celso Kelly e Vivaldo Lima, resolveu conceder o prêmio maior à vitrina que simbolizava as cores das Nações Unidas, artisticamente combinadas com os produtos da organização industrial melhor classificada, que, aliás, entregou o prêmio conquistado — três mil cruzeiros — à Cruz Vermelha Brasileira.

O aspecto acima foi colhido durante o encerramento da interessante exposição, organizada, como se sabe, no "hall" do Cine Trianon.

O falecimento do professor Ulisses Pernambucano

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O falecimento do renomado psiquiatra Ulisses Pernambucano causou profunda consternação nos circulos cientificos e culturais do Estado. A Faculdade de Medicina sustou os exames e tomou luto por três dias. Os doutorandos da escola suspenderam todas as festividades que deveriam realizar amanhã por ocasião da sua formatura, transferindo a cerimônia de colação de grau para o dia 11.

O 2º aniversário da entrada dos EE. UU. na guerra

UM BALANÇO RAPIDO DO ESFORÇO DA GRANDE NAÇÃO

NOVA YORK, 6 (A. N.) — Os Estados Unidos completam, no dia de amanhã, seu segundo ano de guerra. Nesses dois anos, desde 1941, os Estados Unidos conseguiram operar verdadeiros milagres no campo industrial e no dominio da organização militar, aparelhando um gigantesco exército, uma poderosa Marinha de guerra e uma força aérea sem comparação, presentemente, no mundo. Com a entrada dos Estados Unidos na guerra, com um poderoso contingente humano e os vastos recursos norteamericanos, a sorte das nações do Eixo ficou, de antemão decidida. As potências agressoras cometeram o erro grosseiro de terem subestimado a capacidade de organização e o espirito de luta dos Estados Unidos. Hoje, ao fim de dois anos de luta, a Itália já foi vencida, a Alemanha está reduzida à defensiva, sob terrivel cerco, por mar, terra e ar, e o Japão está começando a desocupar as ilhas do Pacifico, das quais se havia apossado no inicio da guerra, favorecido pelo golpe de surpresa representado pela traição de Pearl Harbor.

A imprensa norteamericana, fazendo um resumo dos progressos feitos nesses dois anos de guerra, junta dados estatisticos, que demonstram o formidavel esforço dos Estados Unidos.

A Marinha norteamericana tinha um efetivo de apenas 325.000 homens. Esse efetivo foi quadruplicado no espaço de um ano e quase quadruplicado no segundo ano. A Marinha norteamericana é, hoje, de 1.950.000 homens e continua a se expandir cada vez mais, recrutando, todos os dias, novos homens e mulheres para os seus serviços.

O Exército norteamericano, que, em dezembro de 1941, tinha apenas um milhão e meio de soldados, tem, hoje, quase oito milhões de homens.

A produção de aviões realizou um progresso quase miraculoso. Em dezembro de 1941, os Estados Unidos estavam fabricando 2.500 aviões, mensalmente.

Em novembro de 1943, essa produção subiu a 8.789 aviões. Em dezembro, espera-se que se hajam produzido 9.000.

A tonelagem dos navios mercantes norteamericanos, em dezembro de 1941 era de 1.080.000 toneladas. Com febril atividade dos novos estaleiros e os métodos modernos técnicos de construção iniciados por Henry Kaiser e outros experimentados técnicos norteamericanos, subiu para 15.511.624 toneladas.

A Marinha de Guerra norteamericana se achava, em dezembro de 1941, reduzida à modesta cifra de 213.850 toneladas. Em junho de 1943, esta cifra ascendia a 1.091.368 toneladas, devendo ter aumentado muito mais desde então até agora, em virtude dos constantes lançamentos de novos destroyers, porta-aviões e outras unidades. No periodo de doze meses, de junho de 1941 a junho de 1942, os Estados Unidos produziram 700.000 metralhadoras e sub-metralhadoras. Num periodo de doze meses, de junho de 1942 a junho de 1943, os Estados Unidos produziram 1.500.000 metralhadoras e sub-metralhadoras.

Em dezembro de 1941, 37.600 operários se achavam trabalhando nas fábricas norteamericanas. Esta é a única cifra que sofreu alteração para menos. Desses operários, 2.100.000 deixaram as fábricas para atender ao chamado das armas, mas o número de mulheres empregadas pelas fábricas norteamericanas subiu, nestes dois anos, de 12.600.000 a 16.400.000.

Tais cifras bastam para dar idéia do formidavel esforço que os Estados Unidos estão realizando, esforço que continua e continuará a ser ampliado, até o dia da vitória final. O simples exame destas cifras basta para evidenciar que as nações do Eixo estão fadadas à completa derrota, e que os Estados Unidos prestam às nações aliadas uma valiosa e inestimavel contribuição.

O colapso alemão parece cada vez mais próximo e, após esse colapso, todo o peso dessa formidavel organização se voltará contra o Japão. Dois anos após a traição de Pearl Harbor, os Estados Unidos se acham a caminho da vitória, cheios de confiança no valor das suas forças armadas e no labor proficuo das massas trabalhadoras.

O TRIGO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O secretário da Agricultura, em nome do interventor estadual, telegrafou ao ministro da Agricultura, pedindo que todo o trigo produzido no Rio Grande do Sul seja moido no Estado, afim de baratear o preço do pão fornecido à população. Mesmo no moendo toda a sua produção triticola, o Rio Grande do Sul precisaria importar de 30 a 40% do trigo necessário ao seu consumo.

Grandes manobras do Exército na Baía

SALVADOR, 7 (A. N.) — O comando da Região Militar fará realizar brevemente, na zona leste, grandes manobras militares de defesa, em que participarão os exércitos das forças de terra, mar e ar, inclusive os serviços de defesa civil. Os exercícios abrangerão vasta zona do litoral, com escurecimento total, bombardeios aéreos simulados e operações de desembarque.

Três divisões alemãs passaram por Sofia

LONDRES, 7 (A. P.) — Despachos suecos datados de Budapest, dizem que três divisões motorizadas alemãs passaram por Sofia nestes últimos dias.

O Interventor Dornelles visitou São Leopoldo

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — O interventor federal visitou ontem o grande parque industrial de São Leopoldo, observando esforço de guerra daquela zona. As principais fábricas foram demoradamente inspecionadas, colhendo o Sr. Ernesto Dornelles boa impressão de tudo quanto via. No churrasco que lhe foi oferecido na ocasião, o interventor gaucho proferiu um discurso, salientando o cumprimento que o governo vem dando aos compromissos assumidos sem medir sacrifícios, nos paises aliados na guerra contra o Eixo.

Cinquenta anos depois

Reunem-se, amanhã, companheiros de formatura

Os jovens que se formaram em Ciências Juridicas e Sociais, pela Faculdade de S. Paulo, há cinquenta anos passados, compunham uma grande e luzida turma. A vida nova que se lhes deparava, naquela época agitada, quando a República entrava no periodo de consolidação, levou-os a rumos diversos. Nessa longa jornada de meio século, ora aqui, ora ali, se sucediam encontros fugazes, apenas a tempo de trocar ligeiras recordações. Um rápido olhar nos seus cadernos e o Sr. Simoens da Silva teve a data certa: — 8 de dezembro de 1893. Como seria grato reunir agora companheiros daquele tempo feliz!

Assim, foram convocados, para assistir uma missa, em ação de graças, e tomar parte num almoço os Srs. José Ribeiro Junqueira, Antonio José Fernandes, Joaquim Miró, Vianna do Castello e Macario Figueira de Mello.

A missa será celebrada às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição — Matriz da Gávea — durante a qual a cantora patrícia soprano Almerinda Castellar se fará ouvir em uma Ave Maria e em "Ó Salutaris".

O almoço será servido na residência do Sr. Antonio Carlos Simoens da Silva, à rua Visconde da Silva.

O 1.º decênio da Camara de Reajustamento Econômico

O Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo, 4 — Tendo transcorrido a primeiro de dezembro o primeiro decênio da Câmara de Reajustamento Econômico criada pelo decreto número 23.533, de 1933, cujas atividades contribuiram notoriamente para o reflorescimento da agricultura nacional aproveitamos o justo ensejo para apresentar os nossos cumprimentos a V. Excia. Atenciosas saudações. (a) Joaquim A. Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira".

Combate aéreo sobre Atenas

Pelo menos abatidos 10 caças inimigos

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 7 (A. P.) — Calcula-se em 37 o número de caças que tentaram enfrentar os quadri-motores aliados sobre Atenas, sendo pelo menos 10 deles abatidos e outros 7 danificados pelos artilheiros de bordo e caças de escolta.

Mudança "científica"...

(Clichê na 1ª página)

Muito pouca gente, talvez, sabe que uma mudança constitue, hoje em dia, um sistema racional de trabalho, com seus segredos e detalhes que surpreendem, não só pelo seu pitoresco, como tambem pelo seu aspecto grandioso. A modernização do trabalho público, aliás, veio trazer para o conhecimento dos funcionários normas e processos que aumentam o rendimento de produção com menos horas e maior economia. Vejamos, por exemplo, o tema da presente reportagem: uma mudança. Dito assim friamente, isto de nada interessaria, se ao fato não acrescentarmos que uma mudança é hoje uma ciência, não, é certo, das que Augusto Comte sistematizou, mas uma ciência prática, util, levada pelas contingências do quotidiano.

Como se muda o Ministério da Fazenda

Estamos diante do engenheiro Felinto Epitacio Maia, que é o responsavel pela mudança, instalação de telefones, organização de cadastros do material e de informações do pessoal do edificio e pela reforma total dos serviços de comunicações. Aponta o indicador para uma folha de papel à nossa frente e fala:

— Ao se cogitar da mudança das várias repartições do Ministério da Fazenda para o novo prédio, fornecemos a cada funcionario uma dessas "instruções para a mudança do Ministério da Fazenda". As repartições que se vão mudar são avisadas com três dias de antecedência. A seguir, foram percorridas todas as repartições e verificados os moveis que estavam em condições satisfatorias. Nessa ocasião, foi colocado um pequeno rótulo dando o destino do movel ao novo prédio. Ao chegarem ali, vão esses moveis para uma estação de friagem, onde são envernizados, repassados, concertados e imediatamente resdistribuidos para outra repartição que se vai mudar. O pessoal pensa que os moveis são novinhos em folha, como aliás parecem mesmo... Antes de chegarem à nova repartição, já estão cadastrado, o que é feito pelo processo de decalcomania, sendo o Ministério da Fazenda a primeira repartição a uzá-lo no Brasil em moveis de madeira. Quando se opera a mudança, no dia seguinte, duas horas após iniciado o expediente, a repartição pode funcionar normalmente, pois já está em condições de informar e despachar seus papéis. Os sacos são rotulados e levam o nome, andar, sala e número da mesa do funcionário, e entram diretamente para a sala, sendo os objetos arrumados junto de sua mesa. Nenhuma peça de aço ficou nas repartições antigas. Todas elas foram aproveitadas no novo edificio. E tudo isso as repartições encontram já arrumado nas salas respectivas. Para que se tivesse resultado tão satisfatório, foi preciso organizar a tabela de mudança do Ministério da Fazenda.

700 sacos de cartas do Departamento N. dos Correios

— De acordo com essa tabela — prossegue — ficam previstos a repartição que se muda, o tempo disponivel para realizar a mudança, a determinação do número de volumes a serem transportados, a distribuição pelos elevadores, o número de caminhões empregados e as ruas pelas quais devem entrar. Não há possibilidade da perda de um documento, visto como toda a distribuição fica pela última carga, e o funcionário passa recibo daquilo que recebe. E' bom lembrar ainda que não se quebrou nenhum tinteiro das vinte e oito repartições que já foram mudadas. Possuimos vinte e quatro cartas atestando o bom andamento dos serviços. Para o serviço de ensacamento, o D. C. T. cooperou com setecentos sacos dos grandes, afim de que os embrulhos fossem ali colocados e depois trazidos para o novo prédio.

Mais de 28 mil volumes em 22 dias

— No espaço de vinte e dois dias, já mudamos mais de 28 mil volumes, em cerca de 10 horas de trabalho diário, sendo empregadas 42 pessoas no transporte. A mudança é sempre feita a partir das 17 horas até uma hora da madrugada. Aos sábados, a partir das 13 horas até às 21 horas e aos domingos, das 7 às 22 horas, conforme o tamanho da repartição. Domingo último, com inicio às 7 horas, foram mudados 2.297 volumes, incluindo 4 cofres de 2.300 quilos cada um. Às 21 horas estava terminada a mudança. Esta repartição era o Departamento Federal de Compras. Os trabalhadores para este serviço teem um intervalo de repouso de 15 minutos em cada três horas de trabalho, alem de 45 minutos para almoço e outro tanto para jantar.

A Esplanada do Castelo se cobriria com o papel da mudança

E agora, um detalhe curioso que colhemos em nossa reportagem. De acordo com o que nos expôs o engenheiro Felinto Maia, se o Ministério da Fazenda tivesse que se mudar, como já fez antes, teria que gastar, só em papel, cerca de 86 mil cruzeiros, num volume de 108.000 folhas de papel. Isto posto em confronto, chegaria para fazer um lençol capaz de cobrir toda a Esplanada do Castelo. E no entanto, com a mudança atual, os cofres publicos não dispenderam um centavo sequer.

O segredo da economia

— E como se explica o segredo dessa economia? — perguntamos.

— Não há segredo, propriamente — respondeu-nos. O que houve foi apenas isto: fizemos um apelo a todos os funcionários no sentido de que guardassem os seus jornais, depois de lido, ao invés de os jogarem fora. Com seus próprios jornais, cada funcionário faria seu próprio embrulho, que depois seriam ensacados. Embora pareça pouca coisa, observe que houve de fato grande economia em dinheiro.

Dos planos de uma mudança

Pelo que nos foi dado concluir, apuramos os seguintes e expressivos fatos, que bem atestam a eficacia do atual processo de mudança do Ministério da Fazenda: a Diretoria das Rendas Aduaneiras, para sair do Edificio Sulacap, na rua da Quitanda, para o Edificio da Associação Comercial, à rua da Candelária, gastou nada menos de uma semana. Para o novo edificio, a mudança foi feita em apenas 3 horas; a última mudança do Departamento Federal de Compras, já obedecendo a normas adiantadas, foi feita em 5 dias. Agora, foi feita em um único dia.

374 ramais de telefones em todo o edificio

O novo edificio do Minitério da Fazenda é servido por ampla rede de ramais telefônicos. O plano de instalação prevê 374 ramais, já estando em funcionamento 215, trabalho este que foi executado em menos de um mês. Já se encontram trabalhando no novo prédio 2.250 pessoas. O cadastro de informações, que será brevemente instalado no "hall" do edificio, está habilitado a dar informes pormenorizados sobre os 4.600 funcionários que trabalham no Ministério. Este cadastro foi organizado em 22 dias e é uma das mais perfeitas organizações no gênero.

Importantes teses aprovadas no Congresso de Economia

Os debates que estão sendo realizados

As questões mais variadas do campo econômico continuam debatidas nas oito Secções Técnicas do Congresso de Economia.

Na VIII Secção — Atividades Econômicas do Estado, foi debatida a tese — "Os lucros devem ser distribuidos entre os que contribuiram para obtê-los", de autoria do Sr. Ildefonso Albano. Este trabalho realça "a admiravel legislação social, que a visão de estadista do eminente presidente Getulio Vargas nos outorgou" passando a sustentar seu ponto de vista de que ao capital não cabe a totalidade do lucro porque este foi obtido com o auxilio do operário. "Uma vez dadas as garantias ao capital inicial de uma empresa, — sustenta — "O lucro deve ser dividido equitativamente entre os elementos que contribuiram para obtê-lo: o capital, a gerência e os operários". E termina com a conclusão seguinte: "O Congresso Brasileiro de Economia recomenda ao governo a nomeação de uma Comissão Mista para estudar a conveniência e a maneira prática de levar a efeito a participação dos empregados e operários nos lucros das empresas agricolas, industriais e comerciais". O relator, Sr. Arthur Moura, rejeita a proposição do autor e submete à comissão a proposta de ser a tese aceita, apenas como esclarecimento.

Os debates inflamam-se. Acaloram-se as discussões, em que tomaram parte a totalidade dos membros presentes. Encerrada a discussão, foi votada a recomendação constante da tese, conforme dispõe o regimento. Feita a contagem dos votos, verificou-se empate, tendo o presidente, Sr. José Augusto, desempatado, por voto de Minerva, a favor da recomendação proposta na tese. Votaram contra, os Srs. Arthur Moura, relator; Julio Avelar, Abelardo da Cunha, Guilherme Gomes de Mattos e Fernando de Oliveira Guerra, e a favor, os Srs. Themistocles Cavalcanti, Adamastor Lima, Heitor Beltrão, Mario Lacerda de Mello e Djacir Menezes.

O ensino econômico

Na VII Secção — Pesquisas e estudos econômicos — os congressistas prosseguem no exame das diversas questões relacionadas com o ensino das ciências econômicas e administrativas que em número notavel, foram enviadas ao Congresso pelos autores de diversas teses.

O Sindicato dos Economistas de São Paulo, por exemplo, enviou o trabalho "Orientação e aperfeiçoamento da organização dos estudos econômicos no Brasil", que foi relatada pelo Sr. Aryon Niepce da Silva. Como o Sr. Reynaldo Gonçalves, que havia solicitado vista da tese, nenhuma exposição teve a fazer, conforme transmitiu à casa o Sr. José da Costa Boucinhas, o parecer do Sr. Aryon Niepce da Silva foi posto em discussão, sendo, finalmente votadas as seguintes conclusões e a tese "aceita a título de esclarecimentos":

I — O ensino das ciências econômicas, o mais eficiente possivel, é indispensavel ao desenvolvimento capaz da economia nacional.

II — Considerando a importância do ensino das ciências econômicas, deve o mesmo ficar integrado no regime universitário.

III — Sem dúvida que o item IV das conclusões da tese encerra, a nosso ver, por enquanto, a boa doutrina sobre o assunto: "Não é necessária por enquanto uma especialização muito analitica para os referidos cursos no Brasil. Deve ser mantida a unidade dos cursos". A razão é simples e ressalta aos olhos dos entendidos em matéria educacional e econômica.

Na mesma sessão, foi motivo de discussões a tese "Orientação e Organização dos Estudos Econômicos" de autoria do professor Ciro Berlinck, da Escola Livre de Sociologia de São Paulo.

Após debates de que participaram o relator, os Srs. Antonio R. Muller (representante do autor), Reinaldo Gonçalves, Jacques Perroy, Adalberto P. Pinheiro, Jurandir Pires Ferreira, José da Costa Boucinhas, Aryon Niepce da Silva, ao presidente e demais membros da Comissão, foram "recomendadas as seguintes conclusões":

I — É indispensavel e urgente incentivar e aperfeiçoar a formação de técnicos em economia, considerando as crescentes necessidades das administrações públicas e particulares.

II — Os estudos econômicos devem ser previstos em vários graus.

III — É aconselhavel estabelecer uma reciproca flexibilidade entre o ensino econômico e as demais modalidades de ensino, de forma que em qualquer tempo os diplomados por uma possam suprir as insuficiências especificas.

IV — É recomendavel a cooperação financeira e intelectual das empresas e das organizações de classe com o ensino econômico.

A paridade da produção industrial e agricola

Outra questão interessante que está despertando a atenção dos congressistas prende-se à correlação entre as atividades agricolas e industrial.

Na Secção I — Produção Agricola e Industrial, a questão motivou vivos e interessantes debates, notadamente entre o presidente, Sr. Roberto Simonsen, e o Sr. Edgard Teixeira Leite, que contestou as cifras estatisticas e as estimativas apresentadas pelo primeiro quanto ao montante da produção geral do Brasil.

Na Secção VI — Planos Internacionais e de Carater Social, a questão foi suscitada pelo relatório apresentado pelo Sr. Gil Amóra sobre a tese do Sr. Luiz Dias Rollemberg, na parte em que o relator faz as suas ressalvas em relação à afirmativa, constante da tese de que somos a nação que alcançou situação de justo equilibrio em relação às atividades agrária e industrial". Evocado pelo Sr. João Carlos Vital, o testemunho do Sr. Raphael Xavier, especialista em estatistica, este técnico, depois de reconhecer indicios que reforçam o ponto de vista do autor, declara que não se sente seguro para endossar o mesmo.

Dentre as várias teses debatidas hoje, e aprovadas nas comissões do Congresso Nacional de Economia, destacou-se a do Sr. Xavier da Silveira, intitulada "Contribuição ao estudo do problema imigratório no Brasil". É um trabalho extenso baseado na experiência da politica imigratória que vinha sendo seguida em nosso país.

Defendendo a sua tese o Sr. Xavier da Silveira analisou as consequências ruinosas dos quistos raciais no sul do país, mas deteve-se, principalmente, no exame da corrente imigratória japonesa, cujo carater imperalista salientou. Em abono de suas afirmativas, o orador assinalou vários fatos curiosos, entre os quais o modo pelo qual se situam e se organizam os imigrantes japoneses, obedecendo a um plano de localização pretraçado em seu país de origem e que visa cercar os pontos estratégicos principais da região que teem em vista.

A instrução é ministrada através de livros e mediante instruções vindas do Japão. Mencionou ainda o orador o fato ocorrido, há alguns anos, com o hoje brigadeiro Eduardo Gomes, que forçado a uma aterrissagem em terras de um núcleo de colonização nipônica, no norte de São Paulo ou em Mato Grosso, foi impedido de desembarcar do seu avião pelos colônos japoneses, que só cederam nos seus intuitos depois da intervenção das autoridades junto ao consul do Japão naquele Estado. O Sr. Xavier da Silveira, ainda exibiu à comissão inúmeros documentos comprobatórios de suas afirmativas, entre os quais vários mapas impressos em caracteres japoneses, todos indicando os núcleos de colônos e as regiões vizinhas como "zonas de influência" nipônica, situadas na Amazônia e em São Paulo.

Entre as conclusões das teses do Sr. Xavier da Silveira, destacam-se as seguintes:

Só uma organização autônoma, com as funções de um verdadeiro ministério poderá assegurar a centralização, a orientação e a continuidade administrativa dos territórios de fronteiras e do Brasil central, organização essa que poderia denominar-se Conselho de Terras, Migração e Colonização.

Devemos tomar ao imigrante e ao governo do respectivo país de origem as funções mais ou menos completas que até agora exerciam na organização dos núcleos de colonização: para isso, devemos criar um Fundo de Colonização equivalente a Cr$ 200.000.000,00 a ser incluido anualmente no orçamento federal, visando a criação de 500 núcleos agrários no sentido cooperativista, que seriam distribuidos a 40 colonos-familia, sempre na proporção de 75 % e 25 %, respectivamente, para nacionais e estrangeiros.

A educação primária, a educação técnica rural primária, obrigatória e feita por mestres nacionais, é o meio mais adequado para a assimilação social do imigrante, possibilitando-lhe o aumento pelo matrimônio com nacionais e visando a sua integração eugenética e politica a contar da primeira geração.

E' medida imperativa a nacionalização dos núcleos coloniais estrangeiros estanques, principalmente os constituidos pelas 20.000 propriedades rurais que os japoneses possuem em São Paulo e em outros Estados brasileiros, afim de que possamos exercer soberania efetiva sobre eles.

Uma percentagem de 75 por cento das terras e das quotas partes que fundamentam tais núcleos estrangeiros deverão passar, imediatamente, para a posse de brasileiros, que os indenizarão da maneira como for regulada pelas partes interessadas, o Brasil e o Japão.

Outras teses aprovadas

Foram ainda aprovadas, nas diversas comissões, outras teses, entre as quais se destacaram a do Sr. José Buarque de Macedo, sobre a "Intervenção do Estado na Economia" e a do Sr. Eugenio Gudim, sob o título Preços dos Produtos Primários e Industriais, efeitos de sua disparidade nas trocas internas e externas.

A conferência de Teerã

O entusiasmo da imprensa de Moscou

MOSCOU, 7 (U. P.) — Os dois principais jornais matutinos desta capital, publicam editoriais em primeira página a respeito da reunião de Teerã, que classificam de "Conferência da Vitória", e dizem que "as decisões tomadas em Teerã teem enorme importância histórica e encerram um significado histórico para o destino do mundo". Os dois grandes jornais, que habitualmente dedicam seus editoriais a assuntos estrangeiros, pautando-os dentro de normas extraordinariamente cautas e moderadas, excedem agora todos os limites do entusiasmo e do otimismo, quanto aos resultados da conferência, a qual consideram a mais importante até agora realizada. Um dos jornais diz: "Os maiores estadistas de nossa época se reunirm em torno a uma mesma mesa e conseguiram o mais completo entendimento nos problemas referentes ao prosseguimento da guerra e nos importantissimos programas de organização do mundo de após guerra. Todos os povos amantes da liberdade aguardavam com grandes esperanças esta conferência. Nossos inimigos temiam essa reunião mais do que qualquer outra coisa. Todo aquele que ler e estudar cuidadosamente a declaração triplice assinada por Churchill, Roosevelt e Stalin, compreenderá que a sorte da guerra foi irrevogavelmente decidida".

O jornal estendeu-se a seguir em considerações sobre o principal aspecto da conferência de Teerã — a pronta e decisiva derrota da Alemanha — e diz que as decisões a que se chegou representam o maior triunfo dos principios da estratégia coordenada aliada contra o inimigo. "Na conferência dos Estados Unidos, Grã Bretanha e Rússia — continua — foram adotados os planos para a destruição das forças armadas alemãs e se determinaram as principais reações e direções do golpe contra o inimigo, assim como as datas e o vulto das operações".

Satisfação do povo russo

LONDRES, 7 (U. P.) — A radio de Moscou anunciou que em toda a Russia estão sendo realizadas numerosas reuniões, nas quais o povo expressa sua profunda satisfação pelos resultados das conferências de Teerã e sua determinação de incrementar seus esforços para auxiliar a abreviação da guerra. Acrescenta que uma prova tipica dessa atitude foi dada por um operário ao expressar: "Prometo fazer o trabalho de três homens, em resposta à conferência".

Na imprensa nazista

ESTOCOLMO, 7 (R.) — Apareceram hoje os primeiros comentários da imprensa alemã sobre o comunicado de Teerã. Os jornais nazistas dizem tratar-se de um exemplo de "megalomania, bluff e hipocrisia".

A propósito, ainda, o órgão alemão "Zwolf Blatt" escreve: "Alem de frases pálidas e alusões a fatos conhecidos, o comunicado, tão febrilmente aguardado em Londres, Washington e Moscou nada contem. Em vez da gigantesca sensação esperada, o que veio foi uma confissão de impotência".

O que divulga a imprensa russa

MOSCOU, 7 (R.) — A rádio emissora desta capital divulgou os comentários da imprensa russa sobre a Conferência de Teerã, declarou hoje o seguinte: "O comunicado dado à publicidade demonstra o fortalecimento ainda maior da união entre as armas da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Rússia; união temperada ao fogo da grande guerra de libertação. Os "líderes" dos três aliados chegaram a completo entendimento e elaboraram os planos concretos para destruir o inimigo".

Os EE. UU. gratos à Bolívia pela sua entrada na guerra

Um comunicado do Departamento de Estado norte-americano

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os Estados Unidos manifestaram oficialmente seu agradecimento pela entrada da Bolivia na guerra. Uma comunicação do Departamento de Estado a proposito diz o seguinte:

"O Sr. embaixador da Bolivia informou hoje ao Departamento de Estado da promulgação por parte de seu governo, a 4 de dezembro, de um decreto pelo qual se declara oficialmente que a Bolivia declarou guerra às potências do Eixo, baseando sua ação na aprovação pelo Congresso boliviano, a 26 de novembro de 1943, da adesão da Bolivia à Declaração das Nações Unidas.

O embaixador da Bolivia informou igualmente o Departamento de Estado de que a ação do Congresso boliviano sanciona o decreto do governo da Bolivia de abril de 1943, no qual se declarava a existência do estado de guerra entre a Bolivia e as potências do Eixo e pelo qual o governo da Bolivia aderiu à Declaração das Nações Unidas. Este governo recebeu com reconhecimento a notificação do ultimo passo dado pela Bolivia".

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-1090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

A França e a Itália vistas por moderno profeta

Pôr mais estranho que possa parecer, ninguém ousará pôr em dúvida a existência, em pleno século XX, daiguns dêsses curiosos cavalheiros, a quem, biblicamente, se dava o nome de *profetas*.

Andam por ai muitos Isaias, muitos Ezequiéis, muitos Jeremias, muitos Davis, que, na era do torpedo insidioso e dos *tanks* hipopotâmicos, se dão à cômoda arte de profetizar, isto é, de predizer o futuro, anunciando à Posteridade, coisas irremissivelmente tristes.

Esses senhores não dialogam com o Senhor, não se comunicam com a Divindade, é claro, — (como era de praxe verificar-se naqueles primevos e sagrados tempos), mas pontificam em nome de certa *sociologia* e da infalibilidade da Fôrça, com maiúsculo.

Entre esses modernos adivinhos, segundo se deduz de recente despacho telegráfico da *Reuters*, poderemos colocar, com o mais bíblico acatamento, o general Smuts, que, em famoso discurso na *Associação Parlamentar do Império Britânico*, teria sugerido a existência, depois da guerra, de uma *"trindade"*, representada pelos Estados Unidos, pela Inglaterra e pela Rússia, — "o novo colosso da Europa" — conforme lhe chama, a qual assumirá a "liderança da organização internacional". Essa *trindade* deverá responsabilizar-se pela "manutenção da segurança e pela preservação da paz no mundo".

Como se vê, aí está uma *prognomação* extraordinária, para esse após-guerra tão impacientemente esperado, e da qual também fazem parte integrante, êstes desoladores vaticínios, atribuidos àquela ilustre personagem:

— "A França foi-se, e talvez tenha desaparecido para a nossa geração e, mesmo, para a geração futura. — A Itália desapareceu completamente e nunca mais será uma grande potência."

Eis, em síntese, dois prognósticos pouco amáveis e simpáticos para os chamados povos latinos, que, destarte, na posse da mais tristonha *capitis diminutio*, deverão guiar-se ao lume da sabedoria anglo-eslava.

Contra esses sombrios augúrios, um diário publicado em Londres, em lingua francesa, *"France"*, formulou, mais ou menos, o seu protesto; e, apreciando as palavras délficas do General, concita todo francês ao "dever de trabalhar, afim de refutar todos os que pensam como êle".

Não sabemos si, da Itália terá surgido qualquer impugnação ao infalivel presságio. Contra êste, porém, levantar-se-á a história dessas duas grandes nações, com a imperecibilidade de seu Espírito e a bravura de seu Sangue.

Que será, afinal, uma *grande potência*, no conceito dêsse eminente profeta? Sem dúvida, a que dispuser, não apenas, de espírito, de cultura, de heroismo, de grandes ideais humanos, mas, acima de tudo, de máquinas destinadas a matar. Isso mesmo resulta, implicitamente, de suas palavras: — "A paz no mundo, não apoiada na fôrça, continua sendo um sonho".

E pena não crer esse general em haver mais poder no Sonho do que na Realidade — como já o disse alguém.

Estamos certo de que, antes de ter pronunciado esse seu trágico discurso, andou êle a ler aquelas palavras do versículo 30, do capitulo 51, de Jeremias, sobre Babilônia.

Esqueceu-se, porém, de que lhe falecem credenciais bíblicas para profetizar sôbre o destino de qualquer coisa, e muito menos, de qualquer nação do planeta.

Costa Rego, há dois dias, já lhe negou essa qualidade, em se tratando da França.

Quanto a esta, que, no agoiro de Smuts, *"se foi"*, para não mais voltar, talvez ficasse melhor a esse falso profeta, num gesto de contrição e delicadeza, haver, antes, repetido aquele conhecido verso, que D'Annunzio encorporou a um de seus poemas franceses:

— " *France, France, sans toi,*
le monde serait seul !"

Beni Carvalho

Ecos e Novidades

FLAGELOS NA VIDA CARIOCA — Quando se diz a um individuo que não meta a mão no fogo e ele despreza o conselho, que é que lhe acontece? Não precisamos dizê-lo. Conselhos em questões susceptiveis de divergência ou desencontro de opiniões ou pontos de vista, evidentemente podem ser ou não aceitos. Neste caso, porem, não se enquadram as situações em que o certo e o errado e o bem e o mal para os próprios aconselhados estão patentes, meridianos, absolutamente incontroversos. Quem duvidará de que a mão no fogo se queima? Tudo isso vem a propósito de dois velhos flagelos que persistem na vida carioca e só serão eliminados quando todos os habitantes da cidade se convencerem de que devem colaborar, em benefício próprio, na execução das medidas oficiais postas em prática para extingui-los. Referimo-nos à campanha anti-rábica e ao esforço das autoridades para a regularização dos serviços domésticos. Se os donos de cães não os vacinam, temos aí uma grave ameaça para a população em geral, mas principalmente para esses mesmos donos de cães e suas familias, postos em contacto mais próximo com o perigo. Se as donas de casa não registam as suas empregadas e as admitem cegamente, sem lhes exigir qualquer documento de identidade e de conduta, claro que estão sujeitas a ter em seus lares cozinheiras e arrumadeiras ineptas, quando não verdadeiras ladras que lhes carregam as jóias e outros valores. É, pois, no interesse do público que o público deve atuar enérgica e resolutamente no combate a esses dois flagelos.

*

CORTINA DE FUMAÇA — Alguns ônibus, ou por defeito de carburação, ou por má qualidade do óleo empregado, costumam deixar atrás de si uma verdadeira cortina de fumaça, negra e mal cheirosa, que não somente atrapalha a visibilidade dos carros que seguem os referidos ônibus, mas irrita a pituitária e prejudica a respiração dos transeuntes. Verdade é que as condições atuais de racionamento do combustivel não permitem eleições de gasolinas ultrapuras nem ideal de funcionamento dos motores. Há, contudo, um limite, e não seria impossivel remover essas fumaças negras e malcheirosas, que empestam os ares da cidade e, não raro, sujam as roupas claras de quem tem a imprudência de aproximar-se dos tubos de descarga.

Personalidades norteamericanas em visita a Volta Redonda

Promovida pelo D.E.I.P. fluminense, realizaram uma excursão às obras da Usina Siderúrgica de Volta Redonda vários elementos da Embaixada americana e do gabinete do coordenador de Assuntos Interamericanos, bem como do Instituto Brasil-Estados Unidos, do Club de Relações Internacionais e, ainda, universitários de Niterói, visitando todos, demoradamente, as grandiosas realizações que estão sendo alí levadas a efeito. Depois de recebê-los em seu gabinete, onde fez uma exposição relativa às obras, o coronel Edmundo Macedo Soares, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional proporcionou aos excursionistas uma visita à "cidade do aço", que surge.

Da comitiva, que foi chefiada pelo Sr. Marcos Almir Madeira, chefe da Divisão de Divulgação do D.E.I.P., fizeram parte os senhores Burton Davies, oficial de ligação do Tesouro dos Estados Unidos; professor Salvinno Cruz, da Universidade de Harvard; Roscoe Wood, chefe de divisão do coordenador de Assuntos Interamericanos; miss Marion Pick, representante do conselheiro da Embaixada norteamericana; as enfermeiras técnicas Aurora S. Wells e Lottie Chalkin, vários técnicos do gabinete do coordenador americano, o presidente do Club de Relações Internacionais, Sr. Celso Frazão; o presidente do Centro de Excursionistas, Sr. Raul Pontual, os universitários fluminenses João Lopes Filho e Heitor Cassiano e outras pessoas. O "clichê" acima apresenta um flagrante colhido durante a visita.

No Rio o comandante da 5.ª Região Militar

Procedente de Curitiba, chegou, pelo avião da Panair do Brasil, o general Heitor Augusto Borges, comandante da 5ª Região Militar, com sede na capital paranaense, que viajou acompanhado do capitão João Oscar Espindola, seu ajudante de ordens.

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinária, a 36.ª do corrente ano, reune-se hoje, sob a presidência do Dr. Raphael Pardellas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia:

Dr. Luiz Capriglioni — "Fator endócrino em medicina militar" (Conferência);

Dr. José Schermann — "Cirrose hepática, com púrpura hemorrágica";

Dr. Aarão Benchimol — "Coração no mixedema".

Dr. Aécio o Val Vilares — "Modificação para determinação do metabolismo básico (Recurso de urgência")

A sessão terá inicio às 21 horas.

Só com prévia autorização do ministro da Marinha

Ao capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, o ministro Aristides Guilhem enviou o seguinte aviso:

"Declaro a V. S., para os fins convenientes, que fica condicionado à prévia autorização do ministro o processamento de qualquer proposta ou pedido de admissão, melhoria de salário ou transferência, dispensa ou alteração de tabela, relativamente ao pessoal extranumerário mensalista deste Ministério."

BEGLIOMINE NO LUGAR DE OSWALDO

SÃO PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Del Debbio declarou oficialmente que não pretende fazer alterações no scratch paulista para amanhã, todavia, adianta-se que o conhecido técnico estava inclinado a colocar Begliomine no lugar de Oswaldo.

Poupado para as batalhas do Pacaembú

Definitivamente afastada a hipótese de jogar Vevé — Está escalado o "onze" carioca para amanhã, com Djalma na esquerda e Amorim na direita

Na nossa edição final de ontem antecipamos que o scratch carioca pisaria o gramado de Alvaro Chaves, na noite de amanhã, com uma alteração forçada na sua ofensiva. Dificilmente Vévé estaria em ação em face de uma séria contusão sofrida na luta de domingo passado, quando o meia direita Odilon deixou a sua posição e desferiu um pontapé no extrema esquerda carioca. Vévé ficou praticamente fora de jogo, não podendo produzir mais, dentro das suas verdadeiras possibilidades.

Poupado para as finais

Vévé apresentou melhoras de ontem para hoje e poderia ser lançado em jogo amanhã caso houvesse necessidade. Entretanto, Flavio Costa, considerando a responsabilidade dos cariocas nos compromissos finais do Campeonato Brasileiro, resolveu poupar o ponta rubro-negro que só voltará a integrar o scratch nas batalhas do Pacaembú.

Djalma na esquerda

Quando a Federação Metropolitana inscreveu os seus representantes no Campeonato Brasileiro, cortou um forward afim de poder dispor de três arqueiros. O "corte" recaiu sobre Murilinho, uma vez que Djalma poderia ser aproveitado nas duas pontas.

Amanhã, à noite, Djalma ocupará a extrema esquerda formando ala com Peracio.

Desta forma estréia na ponta direita Pedro Amorim, que vinha se submetendo a preparativos rigorosos para os jogos finais.

Conservados os demais valores

Afora a substituição forçada de Vévé, os demais valores da seleção serão conservados nos seus respectivos postos. Flavio Costa não vê razões para modificações nas linhas de defesa do selecionado carioca, considerando, acima de tudo, a necessidade de dar oportunidade aos elementos que conquistaram as posições de titulares em virtude de excelente conduta mantida durante o periodo preparatório.

QUASE TOTALMENTE PAGO O MILHÃO DE CRUZEIROS DE SÁBADO ÚLTIMO!

No felizardo balcão do "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, já estão expostos 16 vigésimos do bilhete 10.247 sorteado trásanteontem com Um milhão de cruzeiros, alí vendido e ontem mesmo pago — entre outros que nos solicitaram guardar reserva de seus nomes — aos senhores Ide Markovietz, comerciante à rua do Senado, 20, portador de 8/20 e Deraldo de Góes Calmon Brito, residente à rua Djalma Urich n.º 824, possuidor de 3 vigésimos. Já foram tambem pagas e acham-se alí expostas várias frações dos demais seguintes grandes prêmios vendidos pelo "AO MUNDO LOTÉRICO" no mesmo sorteio: 10.246 e 10.248, aproximações da referida sorte grande; 27.715 premiado com 50 mil cruzeiros, do qual foram pagos 14/20 e finalmente o n. 9.476 com 10 mil cruzeiros. Conforme relação divulgada há dias, coube ainda ao popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, vender e pagar todos os prêmios maiores do sorteio realizado quarta-feira última e alí expostos. Como se vê, todas as sortes grandes da Loteria Federal do Brasil estão sendo "canalizadas" para o "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, que em "réprise" venderá os 400 mil cruzeiros que correm amanhã. Natal, 5 milhões de cruzeiros, achando-se alí reservados 150 bilhetes inteiros para a Monumental Sociedade organizada para esse sorteio — 35 partes em cada 10 bilhetes a Cr$ 228,50. Pedidos do interior a AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS — Caixa Postal, 2.005.

Encerrando a excursão a Minas

O AMÉRICA ENFRENTARÁ, HOJE, O TUPÍ, DE JUIZ DE FORA

O quadro do América, que acaba de disputar três partidas em Belo Horizonte, vencendo duas e tombando domingo, pela contagem mínima, encerrará esta noite a sua excursão às Alterosas, exhibindo-se em Juiz de Fora, contra o Tupí.

Essa apresentação dos rubros é aguardada com vivo interesse naquela cidade montanheza, que há muito esperava conhecer a atual equipe dos companheiros de Cezar.

Estarão em luta dois quadros bem constituidos, que certamente proporcionarão um atraente espetáculo ao público juizdeforano.

A VITÓRIA DOS PAULISTAS — S. PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — O numeroso público que compareceu ao estádio de Pacaembú, para presenciar a estréia da seleção paulista no Campeonato Brasileiro de Football, parece não ter gostado da exibição de seus conterrâneos. De fato o scratch paulista não produziu o que dele se esperava. O trio final esteve falho, o mesmo acontecendo aos atacantes. Sua atuação, tanto individual como coletivo, foi das mais fracas. Os paulistas venceram o primeiro jogo por 5 a 3. Amanhã, no mesmo local, será disputado o segundo encontro. Os paulistas esperam cumprir uma atuação que corresponda plenamente à confiança do público bandeirante. A gravura mostra duas fases do encontro e a seleção paulista que estreou no magno certame

Mil engenheiros reunir-se-ão no Rio

Começará a 11 do corrente a 4.ª Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto. É um fato auspicioso para a classe, que festeja, tambem, o 10.º aniversário da regulamentação da profissão mediante decreto federal.

A propósito procuramos ouvir o professor Morales de los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

A carta magna da Engenharia e da Arquitetura

— "De fato — disse-nos — foi a 11 de dezembro de 1933 que o chefe do governo se dignou conceder a carta magna à classe dos engenheiros e arquitetos do Brasil. Tal foi o decreto n. 23.569, daquela data, regulando o exercicio da Engenharia, da Arquitetura e da Agrimensura em nosso país. Com esse decreto, o presidente da República atendeu às aspirações da classe no sentido de conglomerar os engenheiros e arquitetos num organismo que lhes regulasse o exercicio, que zelasse pela dignidade das suas tarefas, que valorizasse os diplomas outorgados pelas escolas superiores, que os dignificasse, oficialmente, na própria vida nacional. O decreto regulador foi a resultante dos esforços de associações de classe, tendo à frente o Sindicato de Engenheiros, e de denodados colegas que há longos anos se batiam por essa aspiração máxima, e tambem do trabalho proficuo da comissão incumbida do anteprojeto regulador, presidida pela clarividência e ponderação do ilustre colega e ex-ministro Sr. Dulphe Pinheiro Machado. Mas, acima de tudo isso, avulta a ação do presidente da República, continua e proficua, no sentido de que a lei reguladora, sem ferir direitos, sem atingir os que já há longos anos vinham trabalhando, sem alterar o ritmo da vida de quem quer que fosse, preparasse para as jovens gerações um futuro melhor. O decreto-lei regulador tem, pois, a marca inconfundivel do alto espirito e da diretriz social de S. Ex.

Os conselhos de Engenharia e Arquitetura

Para que o organismo profissional funcionasse, foram criados um Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, e vários Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura, cada um deles abrangendo um certo número de Estados e Territórios. A esses Conselhos, magnificos colaboradores do Conselho Federal, cabe a fiscalização do exercicio das profissões, concedendo as respectivas carteiras profissionais e julgando os feitos em primeira instância. Ao Conselho Federal compete atuar como supremo tribunal, resolvendo os feitos em última instância, dirimindo dúvidas, adotando resoluções interpretando a lei harmonizando os interesses em jogo, conciliando. A excelência dessa organização autárquica está provada pelos dez anos de seu funcionamento regular, pela harmonia e conjugação de esforços que sempre existiu entre todos os Conselhos, pelo aplauso da classe e pela inexistência de sentenças dos tribunais de justiça — afora pouquissimos mandados de segurança — contra a organização dos engenheiros, arquitétos e agrimensores do Brasil.

Manda a justiça que proclamemos a benemerência dos colegas eminentes e abnegados que passaram até pelos Conselhos, trazendo a luz de sua sabedoria, a ponderação acrisolada, a dedicação absoluta e a brasilidade completa, a prol dos interesses da engenharia e da arquitetura e do progresso do país.

Tornaram-se dignos da confiança que neles depositou o chefe supremo do Estado.

A era da Engenharia e da Arquitetura

Concomitantemente com a regulamentação profissional, o presidente da República inaugurou a era da Engenharia e da Arquitetura, cuja primeira década comemoraremos dentro de poucos dias. E assim dizemos é porque está patente que jamais houve no Brasil govêrno que tivesse feito tão importantes, numerosas e bem feitas obras de engenharia e arquitetura. Reservo-me, melhor acentuando o que acabamos de dizer, para oportunidade que terá lugar dentro de breves dias.

A Semana do Engenheiro e do Arquiteto

Para reunir anualmente os colegas, para que o conhecimento das obras de engenharia e de arquitetura seja facilitado, para que o Brasil seja cada vez mais querido e servido, para que ação governamental possa ser objetivamente constatada, para que as relações sociais entre os colegas e as suas respectivas familias se estabeleçam e frutifiquem e para que a classe possa prestar contas de sua ação — é que foi instituida a Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto. A primeira teve lugar nesta cidade em 1940, congregando 845 colegas; a segunda em Porto Alegre, em 1941, com a presença de meio milhar de engenheiros, alem de delegações, numerosas, do Uruguai e da Argentina. A terceira foi em São Paulo, em 1942, com a presença de mais de 700 colegas. E a quarta Semana terá lugar aqui no Rio de Janeiro, contando-se com a presença de muito mais de 1.000 engenheiros e arquitetos.

A Semana é sempre feita sob os auspicios do Conselho Federal, mas a organização compete ao Conselho Regional onde a mesma terá lugar. Assim, agora, a orientação geral e certos entendimentos competiram ao Conselho Federal, mas a organização coube ao ilustre Conselho de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região, que se saiu magnificamente da tarefa, sob a presidência do distinto colega Luiz O. Pinheiro Guedes. Tudo isso, é claro, com o apoio e a colaboração proficua e decidida das egrégias associações de engenharia e arquitetura, como sejam o Club de Engenharia, o Sindicato de Engenheiros, Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal, o Instituto de Arquitetos do Brasil, a Sociedade de Engenheiras e Arquitetas Brasileiras e a Associação dos Engenheiros da Central do Brasil, tendo à frente os respectivos presidentes. O programa, a ser publicado nos jornais, evidenciará o que acabo de dizer.

O Congresso de Conselheiros Federais e Regionais de Engenharia e Arquitetura

No intuito de, ao aplicar, não só o decreto n. 23.569, mas tambem o de n. 3.995, que completou o anterior, isto é, de fazer obra util e duradoura, o Conselho Federal resolveu realizar reuniões em que tomassem parte conselheiros federais e regionais. Foi sugestão nossa, posta em prática em 1937, 1940, 1941 e 1942. Este ano será, pois, o da realização do 5.º Congresso. Esperamos que, como os anteriores, dê o melhor resultado. É desses conclaves de trabalho e estudo, de conjugação de esforços, de harmonização de pontos de vista, que teem surgido à solução de inúmeros problemas e adoção de não poucas, uteis e valiosas resoluções. O 5.º Congresso reunirá dois delegados de cada Conselho, ou seja dezoito colegas.

A Consolidação das Leis da Engenharia e Arquitetura

Foi, pois, com o conjunto das Resoluções do Conselho Federal que a Consolidação das Leis da Engenharia e Arquitetura pode ser feita, estando enfeixada num volume que tivemos a oportunidade de organizar e comentar por ordem do Conselho Federal.

A tradicional visita ao Sr. presidente da República

Realizando-se todos os anos, no decorrer da Semana Oficial, uma visita da classe ao presidente da República, como devido tributo ao grande obreiro da engenharia e da arquitetura, ela já se tornou tradicional.

Este ano, porem, a nossa data máxima — 11 de dezembro — completa uma década, primeiro marco, indestrutivel, da arrancada para a existência do Brasil maior.

A visita a S. Ex. se converterá, pois, numa homenagem".

Desapropriações em Botafogo

Sugestão sobre o estabelecimento de armazens e restaurante do SAPS

Parece ser pensamento da Prefeitura, desapropriar habitações do trecho da rua da Passagem até à rua Fernandes Guimarães, afim de desobstruir o novo tunel aberto junto do Tunel Novo, formando aí uma pequena praça.

Sabedor disso, ao nosso colega Julio Teofilo ocorreu a idéia de que — como nos veio dizer — aproveitada a oportunidade, as autoridades municipais levassem adiante o seu projeto de desapropriações, levando estas até à rua Oliveira Fausto, na intercorrência das ruas da Passagem, Alvaro Ramos e Arnaldo Quintela e Oliveira Fausto.

Adotada essa medida, no espaço ampliado, onde existem quase que totalmente prédios velhos, alem da feira-livre, que está nas cogitações da Prefeitura estabelecer alí, tirando-a de junto do Pavilhão Mourisco, localizar-se-iam armazens e pequenos restaurantes populares (SAPS), para atender aos trabalhadores, visto como em toda a zona de Botafogo, onde existem inúmeros estabelecimentos industriais, bem como nas de Copacabana próximas dos tunéis, não existe nenhum recurso nesse sentido.

Esperado esta semana

Franquito já foi contratado pelo Botafogo e embarcará por esses dias — Os botafoguenses em franca atividade

O Botafogo encerrou com pleno êxito as negociações com o meia esquerda uruguaio Franquito, que atuava com destaque no grêmio Esportivo de Bagé. As démarches com o club gaucho lograram inteiro sucesso, chegando a um acordo os dois clubs interessados. Franquito, aliás, já foi contratado pelo alvi-negro carioca e espera resolver sem demora a regularização da sua situação, afim de embarcar por esses dias com destino ao Rio.

Em atividade os "players" botafoguenses

Sob o comando de Martim, os players botafoguenses encontram-se em franca atividade, preparando-se para a próxima temporada. Sexta-feira última foi realizado o primeiro exercicio de conjunto, que deixou a melhor impressão.

Depois do Campeonato Brasileiro, já com o concurso dos novos elementos contratados, Martim intensificará os preparativos dos alvi-negros.

TAÇA "MONTEIRO DE RESENDE"

Concurso de palpites do D. I. E.

Prognósticos para a rodada de hoje, no campeonato carioca de basketball:

Afranio Vieira — Riachuelo, 38x33; Sampaio, 39x21; Fluminense, 39x27, e Tijuca, 46x25.

José Scassa — Tijuca, 48x23; Fluminense, 43x25; Riachuelo, 39x29, e Sampaio, 41,23.

Julio Gammaro — Sampaio, 43x27; Riachuelo, 35x29; Tijuca, 51x22, e Fluminense, 43x28.

Augusto de Godoy — Fluminense, 48x27; Tijuca, 43x31; Sampaio, 38x23, e Riachuelo, 37x31.

TURF

Football em Lisboa

LISBOA, 7 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas em disputa do campeonato de football profissional português:

Sporting 4 x Academia de Coimbra 3; Benfica 6 x Salgueiros 1; Belenenses 3 x Olinense 2; Atlético 3 x Vitória Setubal 2; Vitória Guimarães 8 x Porto 2.

A aproximação do fim do ano a diretoria do Jockey Club já tornou público que fará o Natal dos Profissionais.

Donativos já estão sendo angariados e, assim, aqueles que são os obscuros baluartes do turf — jockeys, tratadores e cavalariços — terão no próximo dia 25 ensejo de verificar, ainda uma vez, que a prestigiosa entidade, em distribuindo viveres e brinquedos, lhes dá o merecido valor.

Repercutiu agradavelmente, pois, a idéia da senhora Salgado Filho, organizando o Natal dos Profissionais.

E' pena, porem, que não sejam extensivas as dádivas aos funcionários da sociedade, especialmente aos da casa de apostas. Nesse setor há velhos empregados, alguns até quase impossibilitados de exercerem suas funções e quiçá de ganharem o semanal "pró-labore", dada a idade que já alcançaram. São, percebe-se, homens que lutam com falta de recursos e que se arrastam ainda, por isso, penosamente, aos sábados e domingos até a Gávea. Beneficiá-los, tambem, com as festas de Natal, sobre ser justo seria humano. Aqui fica a idéia.

O NATAL DOS PROFISSIONAIS DO TURF

D. Inah de Moraes vai ao Uruguai

Embarcará dentro de breves dias para o Uruguai, a Sra. Inah de Moraes.

Vai a destacada "turfman" assistir a internacional de Maroñas e bem assim ver o potro que possue naquele país e que se encontra aos cuidados de Riestra.

Segundo esse profissional o companheiro de Spitfire é o melhor entre os demais de propriedade de "turfmen" brasileiros.

Sensacional o Derby Paulista

Foi deveras sensacional o desfecho do "Derby Paulista", realizado anteontem no hipódromo da Cidade Jardim.

El Faro, Corruxa e Alraune, se empenharam em viva luta no final do percurso, havendo a decisão sido dada após consultado o Olho Mecânico.

Com esse triunfo El Faro constituiu mais um record, pois em somas ganhas já alcançou mais de Cr$ 500.000,00.

O invicto filho de Xendi, ao terminar a sua campanha vai deixar longe o record de Albatroz, pois em um ano, apenas, já atingiu quase o total conseguido pelo filho de Myrthée.

Curáo vai reaparecer

Curáo, que desde a vitória no "Cruzeiro do Sul" não mais voltou a público, deverá reaparecer breve.

O companheiro de Xingú já está trabalhando forte e ontem fez um bom exercicio, denotando estar completamente curado do mal que o arredou das pistas.

Porque Quissaman correu mal

Era depositário de grandes esperanças, sábado último, o cavalo Quissaman.

Nada fez porem, o pensionista de Schneider, que após o páreo estava algo sentido.

Está, assim, explicada a má performance de Quissaman, que vai ser curado.

Genghis Khan mancou dos joelhos

A retirada do cavalo Genghis Khan, foi motivada por estar mancando em virtude de lesões nos dois joelhos.

O pensionista de Gabriel Reis vai entrar novamente em cura e somente reaparecerá no ano vindouro, lá para abril ou maio.

Carioca x Riachuelo e Tijuca x Olímpico

Serão os primeiros jogos da noite de hoje — As colocações

Com a suspensão do jogo Botafogo x Vasco, nos seus últimos segundos, não ficara definido o Campeonato Carioca de Basketball.

Não obstante isso, a rodada de hoje que é a última da tabela, não influirá no destino do titulo máximo, agora mais do que nunca pendendo para o Botafogo.

Os embates desta noite

Afóra as pelejas tabeladas para logo mais, outras não efetuadas em suas datas próprias, terão de ser realizadas posteriormente.

E dos quatro encontros fixados para hoje, destacam-se os matches Carioca S. C. x Riachuelo T. C. e Tijuca x Olimpico, pois os riachuelenses e tijucanos ocupam os 3º e 4º postos. Fluminense x Atlética e Sampaio x Mackenzie são as pelejas restantes. Para dirigir esses jogos a F. M. B. designou os seguintes oficiais:

Carioca S. C. x Riachuelo T. C. — Rink da rua Jardim Botânico — Affonso Lefever, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Rubem P. Céa, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; José Guió Filho, cronometrista; Manoel Freitas de Carvalho, apontador; Renato Braga, delegado.

Tijuca T. C. x Olimpico Club — Quadra da rua Conde de Bonfim — Mario de Oliveira, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Fenelon R. Vasconcellos, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Carlos Soares do Couto, cronometrista; Alcio de Almeida Santos, apontador; Carlos Baerlein, delegado.

Fluminense F. C. x Atlética Carioca — Ginásio da rua Alvaro Chaves — Luiz Mergulhão, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; João Lopes Coelho, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Alberico C. Amorim, cronometrista; Aloisio Lavra Magalhães, apontador; Augusto M. Lemos, delegado.

Sampaio A. C. x S. C. Mackenzie — Quadra da rua Antunes Garcia — Aladino Astuto, árbitro; Nelson Souza Carvalho, fiscal; Arthur de Carvalho, apontador; Ennio Pizzari, cronometrista; Alair G. de Oliveira, delegado.

As colocações

A situação dos concorrentes aos campeonatos das 1ª e 2ª divisões e torneio de aspirantes é a seguinte:

1ª DIVISÃO

	Derrotas
1º lugar Botafogo com	1
2º lugar — Vasco com.. ..	2
3º — Riachuelo com	6
4º lugar — Tijuca com ...	7
5º lugar — Fluminense ...	8
6º lugar — América com ..	10
7º lugar — Grajaú com ..	11
8º lugar — Aliados com .	13
9º lugar — Flamengo com	14
10º lugar — Carioca e Sampaio com	15
11º lugar — Atlética com ..	17
12º lugar — Olimpico com ..	20
12º lugar — São Cristovão e Bonsucesso	22
14º lugar — Mackenzie	24

2ª DIVISÃO

	Derrotas
1º lugar — Tijuca com ..	1
2º lugar — Riachuelo com.	4
3º lugar — Fluminense e Botafogo	4
4º lugar — Vasco com	6
5º lugar — América com .	10
6º lugar — Grajaú com. ..	11
7º lugar — Flamengo com	14
8º lugar — Carioca, Olimpico e Bonsucesso	15
9º lugar — Atlética com ..	16
10º lugar — Sampaio	19

ASPIRANTES

	Derrotas
1º lugar — Tijuca e América com	1
2º lugar — Botafogo e Fluminense com	2
3º lugar — Grajaú e Riachuelo	3
4º lugar — Mackenzie	4

Ivan está com um joelho gessado

Talvez não possa atuar amanhã o center-half fluminense

Pouca gente notou a contusão que Ivan, o center-half do scratch fluminense, sofreu logo nos primeiros minutos do jogo com os cariocas. No entanto, atingido seriamente no joelho, Ivan ficou praticamente inutilizado.

No gesso

Depois do jogo, como no joelho afetado surgisse um forte hematoma, os médicos do scratch resolveram gessá-lo e manter em observação o esforçado player. E é bem possivel que Ivan não atue amanhã.

PORTUGAL —

“Podeíamos apontar fatos históricos e mesmo a vida de pequenas nações, entre elas uma que nos diz de perto ao coração — Portugal — que não teve suas fronteiras transformadas, na Europa, em oito séculos, não pela obra da força, porque perdeu seu primado de nação militar, mas unicamente pelo senso político e pela inteligência das sucessivas gerações que responderam por seus destinos”. (Do discurso do chanceler Oswaldo Aranha).

Reconciliação das idéias e dos sentimentos

Radiofoto enviada do Cairo, feita de uma fotografia tomada em Teerã, capital da Pérsia, da sensacional conferência de Roosevelt, Churchill e Stalin, os quais são vistos em companhia de outras autoridades que participaram do histórico conclave. —— (Serviço especial para A NOITE).

Para que se torne mais estreita e mais duradoura a união de todos os aliados, já sagrada pelos objetivos comuns e pela aliança militar entre todos — Importante discurso do chanceler Oswaldo Aranha — A inteligência e as guerras — Fundamental para o Brasil a obra da cultura — “Nós não temos sobrevivido, imensos que somos, submetidos às mais estranhas cobiças, senão pelo sentido político que nos tem dirigido, pela capacidade cultural com que temos sabido conviver com os demais, preservando os nossos próprios destinos” — Carta de alforria não só de todos os povos como das conciências, a declaração do Cairo

Na Palácio Itamarati, realizou-se a sessão solene de instalação do Instituto Interaliado de Alta Cultura. A reunião, presidida pelo chanceler Oswaldo Aranha, teve a presença de personalidades destacadas em nossos meios culturais, assim como de representantes de ministros de Estado, altas autoridades e inúmeros membros do corpo diplomático.

Não tendo comparecido o senhor Jefferson Caffery, embaixador americano, por motivo do falecimento de seu pai, o Sr. John Simmons, conselheiro da Embaixada, leu o discurso que o ilustre representante do país amigo deveria pronunciar.

Falaram tambem Sir Noel Charles, embaixador da Grã-Bretanha, e o Sr. Alceu de Amoroso Lima, em nome do conselho diretor do Instituto, que, em longa e vibrante oração, historiou as bases e os propósitos da novel organização.

O Sr. Oswaldo Aranha, dando início à cerimônia, proferiu o seguinte discurso:

“Para nós, nesta Casa, é uma honra reunirmos, hoje, em sua sessão inaugural, o Instituto Interaliado de Alta Cultura. É uma honra e, ao mesmo tempo, motivo de júbilo para todos nós, porque, nesta Casa, sempre se acreditou que a obra da inteligência era a única capaz de harmonizar os povos e redimir as criaturas.

Nesta Casa, fieis às tradições da diplomacia brasileira, todos aprendemos a praticar uma doutrina que sempre assegurou ao nosso país o respeito dos demais povos, porque ela se fundou na convicção em que sempre estivemos de que as crises e as guerras só sobreveem quando a inteligência, em seu esforço, não alcança nem domina os fatos e os acontecimentos.

A guerra, é, de fato, uma violência feita à inteligência do homem e à cultura dos povos, porque ela só pode ocorrer quando os homens, em seu esforço intelectual, não dominam os fatos e não teem essa inteligência, porque atravessem horas de materialismo e de abandono, a força e a capacidade necessárias para sobrepor-se a esses fatos e evitar que tragam crises e guerras. É por isso mesmo que há certos aspectos nas guerras interpretados como salutares. Há os que acreditam que ela é necessária e indispensavel à vida e ao aperfeiçoamento dos povos. É uma impressão falsa dos acontecimentos. O que as guerras trazem é justamente a reativação da inteligência para de novo retomar a sua proeminência pela visão precisa da vida e dos acontecimentos humanos. E é esse aspecto que dá a impressão de que elas são uteis e necessárias; mas,

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

A rua Getulio, tomada do largo de Cachambi

ENFERMO O REI DA INGLATERRA

LONDRES, 7 (R.) — A respeito da enfermidade do rei Jorge VI foi distribuida a seguinte nota oficial pela secretaria do Palácio de Buckingham:

“O rei está sofrendo de “influenza”, e ficará recolhido aos seus aposentos alguns dias”.

Oficiosamente, declara-se que o estado do soberano não tem a menor gravidade, mas seus médicos assistentes consideraram necessário ficasse Sua Majestade algum tempo recolhido, para evitar complicações.

A última vez que Jorge VI apareceu em público foi quinta-feira última, quando foi visitar uma escola militar assistindo à cerimônia de início do treinamento de futuros oficiais. Os primeiros sintomas da “influenza” apareceram sexta-feira, e Sua Majestade teve que recolher-se desde sábado, não tendo podido assistir domingo o serviço religioso, como de seu hábito.

Há dois anos, Jorge VI se mantem em perfeita saude, não tendo o mínimo resfriado. Em 1941, o soberano esteve alguns dias ligeiramente enfermo, desde 14 de dezembro — data de seu aniversário natalício — até o dia 19, quando se restabeleceu e assistiu à festas do Natal no campo preparadas pela família real e das quais participaram, representando peças bíblicas as princesas Elizabeth e Margaret.

— Que mais precisa o seu subúrbio ?

(TITULOS PRINCIPAIS NA 1.ª PÁGINA)

A NOITE visitou Cachambí, como tem feito a muitos outros pontos dos subúrbios. Interpretando os desejos da grande população do adiantado bairro, ouvimos o cônego Angelo Rezende. O ilustre vigário de Nossa Senhora da Conceição Aparecida não é só um virtuoso sacerdote, mas, tambem, um espírito de patriota, progressista. Tudo tem feito não só para a harmonia da família paroquiana, como pela prosperidade material do bairro. Deve-se à sua tenacidade admiravel a construção de majestoso templo, em via de conclusão e que será dos mais belos da cidade.

— A NOITE não podia vir em ocasião mais oportuna, mais necessária. E repetindo a nossa indagação — que mais precisa o seu subúrbio ? — disse-nos:

— Sem perda de um minuto, formular um veemente apelo ao prefeito Henrique Dodsworth, cujo nome está inscrito entre os grandes amigos da nossa paróquia, para que evite o clamoroso ato de fechamento da última escola deste lugar. Será a última. Em 1941, fecharam a que tinha o título de Carlos Gomes, 16-8, na rua São Gabriel. Agora, esta, — a esse tempo chegavamos em frente à denominada “Professor Visitação”, situada na praça Nossa Senhora Aparecida, — onde cerca de 600 crianças estudam. Segundo estou informado, os exames deverão terminar no dia 16 e o prédio será entregue ao novo proprietário, que o adquiriu para demolir e construir uma avenida. E tantas crianças, onde irão estudar ? Muitas já não obtiveram matricula, em virtude do fechamento da outra. Não é possivel que o prefeito Henrique Dodsworth tenha conhecimento desse caso, repito, clamoroso. E apelo para o espírito de S. Ex., certo de que tal não se dará. Para um administrador que tem dado tantas escolas, mesmo em pontos longinquos, não permitirá que uma localidade tão populosa, em franca prosperidade, fique privada de instrução infantil.

A entrevista foi rápida e teve um final inédito: o sacerdote e o reporter, cercados de pequenos alunos, numa comovente manifestação de simpatia.

Há poucos dias, fizemos referências à rua Getúlio. Essa rua, que parte da estação de Todos os Santos e vai ao largo de Cachambí, final dessa linha, só é calçada no início e a pedra bruta. Não só os seus como os moradores das transversais, na parte de Cachambí, se valem do bonde até o Meyer. Torna-se, assim, uma via principal, de grande trânsito. Para demonstrar a procedência, muito justa, dos moradores, reproduzimos em cliché a fotografia que a nossa objetiva tomou. Não é preciso acrescentar uma palavra...

GALINHAS VIVAS E MORTAS

Apelo dos vendedores de aves em pé – Açambarcadores em ação

O reporter ouvindo um dos sócios da “Casa Pif-Paf”, diante de um viveiro completamente vazio

A questão do racionamento dos produtos de primeira necessidade não tem preocupado apenas às autoridades da Coordenação da Mobilização Econômica, mas tambem às próprias autoridades policiais. O Sr. Castello Branco, 3.º delegado auxiliar não tem poupado esforços no sentido de acabar com os aproveitadores do momento. Mesmo assim, ao menor descuido os interessados entram em ação, açambarcando qualquer espécie de produto, visando o enriquecimento de seus bolsos. Não faz muito tempo, como se sabe, a carne era objeto de luxo para os que pretendessem adquiri-la. Graças à iniciativa enérgica do comandante Amaral Peixoto, essa crise passou, ficando, entretanto, dependentes de solução outros problemas, inclusive o caso das “galinhas vivas e mortas”. Inúmeras foram as reclamações chegadas à nossa redação com referência ao tabelamento e à escassez desse produto. A nossa reportagem, procurando averiguar o fato nos seus mínimos detalhes, ouviu diversos proprietários de estabelecimentos avícolas, entre eles os Srs. Rodrigues & Irmão, proprietários da Casa “Pif-Paf”, situada na rua Barão de São Felix, 126, que nos declararam o seguinte:

— Estamos sofrendo grandes prejuizos com os nossos produtos, não só porque lutamos com dificuldades na sua aquisição, como tambem, por sairem os mesmos por um preço elevadíssimo, para nós, levando-se em conta as despesas do transportes. No interior, compramos a galinha e o frango à razão de quatro a cinco cruzeiros o quilo, ainda acrescidos dos 10 % da comissão do comprador e outras despesas inclusive transportes. O pior é que sofremos a grande concorrência dos matadouros, que fornecem aos consumidores galinhas já abatidas, isso por um preço sem limites e sem passar por um tabelamento. Quanto a nós, que vendemos as aves em pé, somos obrigados a um tabelamento que, aliás, é muito justo. Os matadouros oferecem maiores vantagens aos exportadores, obtendo dessa maneira toda a mercadoria avícola, ficando, entretanto, dessa forma, não só os consumidores de aves vivas prejudicados, como tambem a própria população, cujas classes mais modestas preferem adquirir a ave viva, por ser sempre mais barata e estar ao alcance de todos.

A essa altura, um dos Irmãos Rodrigues aponta para um grande viveiro vazio, e diz:

— Os senhores estão vendo estes viveiros? Desde muito que se encontram vazios. Mas isso não é só aqui. Nos subúrbios raras são as casas em que se encontram algumas galinhas para se comprar. Em Copacabana, em Botafogo, acontece o mesmo, e nas feiras-livres há muito que não é vendida nenhuma “penosa”. Faltando galinhas no mercado, a nossa situação fica igual à dos açougues, quando sem carne, que se sujeitavam aos pagamentos dos impostos e de outras obrigações.

Em outro estabelecimento avícola

Deixamos a rua Barão de São Felix em direção a outras casas de negócios avícolas. Chegamos à rua Afonso Pena n.º 152, onde nos avistamos com o proprietário do estabelecimento que, meio temeroso, a princípio, não queria contar as suas dificuldades com referência às “galinhas vivas e mortas”. Depois de alguns minutos esse senhor, sem dizer o seu nome, disse-nos apenas:

— A nossa situação é das mais dificeis que existe. Os matadouros estão açambarcando todo o nosso comércio, em virtude de não se encontrarem enquadrados no tabelamento da Coordenação da Mobilização Econômica. Assim sendo, vendem as galinhas pelos preços que lhes conveem. Casos típicos são os já registrados em diversos bairros, onde as diferenças de preços tem atingido até quatorze cruzeiros o quilo. Enquanto nós, varejistas de aves em pé, estamos sujeitos a uma tabela elaborada no ano de 1938 e ratificada em 1939, sem qualquer aumento de preços.

Continuando, disse-nos:

— Não queremos, absolutamente, que sejam os preços das aves em pé aumentados, mas sim facilidade em adquirir o produto que dia para dia se torna mais difícil, evitando-se, assim, que o comércio de aves em pé fique prejudicado e na iminência de paralisar, em virtude da concorrência dos vendedores de aves abatidas.

Fala o presidente da União dos Varejistas no Comércio de Carvão Vegetal, Quitandas, Aves e Ovos

A propósito das declarações que nos foram fornecidas por vários comerciantes em aves e ovos, procuramos ouvir o senhor Manoel Ribeiro, presidente da União dos Varejistas no Comércio de Carvão Vegetal, Quitandas, Aves e Ovos, que, atendendo a nossa solicitação, assim se manifestou:

— Na qualidade de presidente dessa Associação de classe, sinto-me deveras surpreendido com a presença de A NOITE para falar sobre um assunto que julgo de sumo interesse para a classe que dirijo. Entretanto, espero ser sucinto e preciso no que me é dado observar sobre tal situação.

Quanto ao caso da falta de aves e ovos, diz o Sr. Ribeiro: Tal falta se verifica em virtude da difícil aquisição nos centros produtores para o comércio varejista de aves em pé.

Julgo que a situação deve merecer as vistas das autoridades competentes, no sentido de não só aliviar os prejuizos sofridos pelos comerciantes desse produto, como tambem às classes mais humildes, que preferem adquirir a ave em pé, por ser mais barata.

— Realmente, continua o Sr. Manoel Ribeiro — a situação dos comerciantes em aves e ovos é das mais precárias possiveis. Por esse motivo, estou solidário com toda a iniciativa tendente a estabelecer a revisão do tabelamento desse comércio, que ainda obedece ao tabelamento de 1939, mesmo depois da elevação dos fretes pela Estrada de Ferro Central do Brasil e pela Leopoldina, isso antes de 10 de novembro do corrente ano. Só a majoração na Leopoldina subiu a mais de duzentos por cento. Como os senhores veem, não é possivel o comerciante ter o menor lucro nessa venda. Pelo contrário, tem, às vezes, grandes prejuizos.

Os próprios exportadores preferem vender a sua mercadoria avícola aos compradores dos matadouros, em virtude destes pagarem melhores preços por estarem isentos do tabelamento.

Em 1939, os fretes eram cobrados a cinquenta e cinco réis por quilo e por quilômetro e agora já quase alcançou a vinte centavos. Desta maneira, julgo ser um caso merecedor da atenção das autoridades para que não venham futuramente as classes mais modestas ficar privadas da aquisição de galinhas vivas para o seu consumo. Com a falta da mercadoria, o comércio varejista sofre grandes prejuizos e está na iminência de ficar paralisado.

Prosseguindo, ainda observa o Sr. Manoel Ribeiro:

“Devo esclarecer que as despesas dos varejistas de aves em pé são muito maiores do que as dos matadouros.

Um engradado que custava doze cruzeiros está atualmente custando trinta e oito e só se presta no máximo para três viagens. O milho, produto indispensavel ao varejista de aves em pé, que anteriormente custava o saco vinte e dois cruzeiros, hoje, foi o seu preço elevado ao triplo, ou sejam sessenta e seis cruzeiros, o saco.

— Por isso, julgo justa a pretensão dos proprietários das lojas avícolas, a qual não será esquecida pelas autoridades — terminou.

Cobaias humanas para experiência de gases venenosos !

O único sobrevivente testemunharia o processo contra os criminosos da guerra

LONDRES, 7 (U. P.) — O “Daily Mirror” publicou uma informação segundo a qual o único sobrevivente conhecido da experiência científica realizada pelos alemães em um campo de concentração, com gases venenosos, se acha em tratamento em um país neutro.

A vitima foi retirada da câmara de experiência, deitando sangue pelos ouvidos, e salva pelos patriotas que a levaram para um país neutro. Caso se restabeleça, acredita-se que a vitima será retida para servir de testemunha principal contra os criminosos da guerra.

Os aliados sabem os nomes dos cientistas alemães e de outros nazistas complicados no assunto.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

AMAZONAS

MANAUS— Seguiu para o Rio a comissão de Peritos Amazonenses integrada pelos Srs. Waldemar Pinheiro de Souza e Cosme Ferreira Filho, presidente e diretor da Secretaria da Associação Comercial; Sócrates Bonfim, delegado dos seringalistas do Amazonas; Libanio da Rocha Vaz, delegado da Associação dos Empregados na Indústria de Beneficiamento da Borracha.

O Sr. Waldemar Pinheiro, que é o presidente da Comissão, declarou à NOITE que a mesma tem o propósito de reestudar junto à Comissão de Controle de Acordos de Washington o programa da borracha, procurando apresentar um plano que garanta o aumento da produção. Dentro de um ambiente de cordialidade planificarão um programa de acordo com o Sr. Valentim Bouças e com os desejos do presidente Vargas, para uma maior cooperação de todas as forças vivas da economia nacional com o governo para a vitória do Brasil.

A Comissão participará do Congresso Brasileiro de Economia dizendo o seu presidente que esse conclave tem uma importância extraordinária, devido ao dinamismo do “leader” dos conservadores do Brasil, o Sr. João Daudt de Oliveira. Creio, diz ainda, nos resultados práticos desse certame, devendo a Comissão de Peritos participar dos trabalhos finais.

MARANHÃO

CODÓ — Foi inaugurada a Agência do Banco do Brasil nesta cidade tendo sido grande a satisfação de comerciantes, industrias e fazendeiros.

CEARÁ'

FORTALEZA — Sob os auspícios da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimentícios, será construída uma Escola de Nutrição, e um restaurante para operários. O curso terá a duração de um ano e os alunos receberão 150 cruzeiros mensais.

—— Coincidindo o Dia de Remonta com o aniversário do 29º B. C. houve desfile pelas principais ruas e festividades internas.

PARAIBA

JOÃO PESSOA — Regressou da cidade de Areia o interventor Ruy Carneiro. foi ali presidir à solenidade da entrega de diplomas no Colégio Santa Rita. O interventor Ruy Carneiro fez-se acompanhar do arcebispo D. Moysés Coelho, homenageado especial das diplomandas, e Sr. Horacio de Almeida, paraninfo.

PERNAMBUCO

RECIFE — A Força Policial do Estado abriu voluntariado para engrossar as suas fileiras.

—— Realizou-se a colação de grau dos bacharéis de 1943, formados pela Faculdade de Direito.

ALAGOAS

MACEIÓ — Contando com um grande grupo de colaboradores, a Sra. Ismar Góes Monteiro, iniciadora do Natal dos Velhos e Crianças, não deixará que este ano se passe sem a realização dessa obra de ação cristã e social em benefício dos velhos e crianças pobres desta cidade.

Acompanhada das senhoras Elza Pitombo e Regina Holanda, a Sra. Ismar Monteiro, está visitando os estabelecimentos comerciais e industriais, estando todos colaborando com simpatia. Essa comissão já obteve, em poucos dias, valiosos donativos.

—— São esperados aqui os generais Pedro Cavalcanti e Estilac Leal.

TELEGRAMAS DO EXTERIOR

A EMBAIXADA BRASILEIRA HOMENAGEIA O PRESIDENTE DO CHILE — SANTIAGO, 7 (U. P.) — O embaixador brasileiro e esposa oferecerão um banquete ao presidente Rios e senhora, segunda-feira próxima, na sede da Embaixada. A homenagem, que já devia ter sido realizada, foi adiada por causa de enfermidade do presidente Rios.

TREINANDO ESPECIALISTAS — NOVA YORK, 7 (A. P.) — Falando através da emissora de Melbourne, um portavoz holandês diz que o governo dos Paises Baixos estão treinando um “número sempre crescente” de holandeses e indonesianos na Austrália e Nova Guiné, como administradores civis, para “assegurar o máximo auxilio à população civil no território libertado”.

RENUNCIARAM — ZURICH, 7 (R.) — Em sinal de protesto contra a atitude do marechal Pétain, francamente “ocupacionista”, renunciaram suas funções cinco destacados funcionários da legação da França em Berna. Entre os renunciantes figuram dois conselheiros de embaixada, que serviam provisoriamente na legação, e o conde de Menthon (Bernard), irmão do conde François de Menthon, comissário da Justiça no Comitê Francês de Libertação Nacional, de Argel.

MATARAM O GENERAL ALEMÃO — FRONTEIRA ITALO-SUIÇA, 7 (A. P.) — Informa-se que o general alemão Zimmermann, mandado a Turim em 1.º do corrente para suprimir as manifestações anti-germânicas havidas em seguida aos bombardeios aliados, foi morto no dia 3 por trabalhadores anti-fascistas.

A POSSE DO SECRETÁRIO DO INTERIOR E JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO — Com a presença do Interventor Amaral Peixoto, realizou-se, no Palácio do Ingá, em Niterói, a cerimônia da investidura, nas funções de secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, do Sr. Rui Buarque de Nazareth, que exercia, anteriormente, o mesmo cargo na pasta da Educação e Saude. Estiveram presentes à cerimônia todo o secretariado fluminense, altas autoridades, jornalistas e convidados. Efetuada a leitura do termo de posse, o interventor Amaral Peixoto pronunciou um rápido discurso, referindo-se à dedicação do Sr. Rui Buarque, sempre disposto a trabalhar com o governo em prol da causa pública. Disse, ainda, o chefe do governo dos motivos de interesse público que levaram o governo a restabelecer a antiga secretaria do Interior e Justiça. Agradecendo a distinção do governo, falou o Sr. Rui Buarque

A NOITE — 3.ª-feira, 7/12/43 — N. 11.431

ALERTA ANTIAÉREO EM ZAGREB

Aviões foram ouvidos, mas não vistos, voando sobre a capital croata

LONDRES, 7 (R.) — Foi ouvida aqui uma irradiação da agência húngara de notícias informando que as sereias de alerta soaram ontem, ao meio-dia na cidade de Zagreb, capital da Croácia. Aviões foram ouvidos, sem serem vistos, voando sobre a cidade.

NOVE MILHÕES DE CRUZEIROS PARA OBRAS CONTRA AS SECAS — Numerosas e importantes obras contra as secas serão aceleradas no nordeste. Para este fim o chefe do governo acaba de abrir o vultoso crédito de nove milhões de cruzeiros, dividido em diversas verbas. Algumas dessas obras haviam sido iniciadas com os recursos ordinários da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, dependendo a conclusão do numerário agora concedido. O “cliché” reproduz uma bela ponte em concreto armado, construida sobre o rio Pajeú, na Rodovia Central de Pernambuco